Anno XIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 26 de Novembro de 1924 — N. 4.673

DIRECTOR Irineu Marinho

A NOITE

GERENTE Antonio Leal da Costa

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 36$000
Por 6 mezes . . . . 18$000
Numero avulso, 100 réis — Interior, 200 réis

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 36$000
Por 6 mezes . . . . 18$000
Numero avulso, 100 réis — Interior, 200 réis

PALPITANTE questão politica

COMO ESTÁ SENDO RECEBIDO O PROJECTO DE REFORMA DO DISTRICTO FEDERAL

Opiniões dos deputados cariocas

Está no tapete dos debates parlamentares a nova reforma do Districto Federal, apresentada pela commissão de Constituição e Justiça, da Camara. Em muitos passos, promovendo alterações essenciaes na organisação politica do antigo municipio neutro, o projecto de reforma está longe de satisfazer aos desejos dos cariocas, que é o de ver ampliada a autonomia municipal, em condições de ser o governo do Districto, como nos demais Estados, uma livre manifestação das urnas. Assim acontecendo, é facil imaginar as celeumas que a sua discussão ha de levantar nas duas casas do Congresso. Sympathi-

sando representantes das classes dos servidores do Estado. Tenho duvidas, porém, quanto á sua constitucionalidade. Desvanecidas taes duvidas, notaria que ha varias classes que ali não figuram e que têm influencia, taes como: a imprensa, os engenheiros, os professores, os operarios da União e os operarios industriaes, as classes maritimas, os empregados no commercio, para só citar essas. Como disse, porém, tenho duvidas quanto á constitucionalidade da iniciativa. O legislativo, decretando impostos, deve emanar directamente do povo. Dahi o preceito constitucional do suffragio. Sympathi-

Deputados: Azevedo Lima, Adolpho Bergamini e Henrique Dodsworth, da esquerda para a direita, em cima, e Nogueira Penido, Vicente Piragibe e Alberico de Moraes, naquella mesma ordem, em baixo

antecipando um pouco aquella discussão, tivemos ensejo de consultar os representantes cariocas na Camara.

O Sr. Henrique Dodsworth não hesitou e respondeu-nos, ironicamente:

— A representação das classes já se faz, com absoluto rigor pelo voto cumulativo. O que se torna indispensavel é crear o respeito aos resultados daquelles votos, restabelecendo a seriedade politica nos reconhecimentos de poderes. Qualquer projecto de reforma do Districto Federal que não estabeleça a eleição do prefeito, nos termos da Constituição, falha aos seus melhores effeitos e contraria as aspirações populares. Combaterei o projecto actual como attentatorio da autonomia carioca e como contrario aos interesses do povo do Districto. Apoiarei, applaudirei qualquer projecto que reforme a organisação do Districto Federal de maneira que o governo seja sempre, nos assumptos de interesses locaes, um voto em separado...

O deputado Azevedo Lima, como nos declarou, tambem combaterá os projectos, por consideral-os attentatorios á autonomia do Districto. Em doutrina, é francamente partidario da representação por classes, porque ella se approxima bastante do ideal sovietista. Mas os projectos, mesmo nesse particular, encerram grave injustiça — a classe dos jornalistas, uma das mais cultas do paiz e que concorre, talvez mais do que qualquer outra, para o seu progresso, não terá representação no Conselho! Os engenheiros, por sua vez, tambem não terão um representante especial, pois o seu será o dos industriaes.

— Como se vê — disse-nos o representante carioca — até por esse lado a obra é imperfeita e falha. Mas não é só. Não se exige para o votante a qualidade de cidadão brasileiro. Qualquer estrangeiro, desde que pertença ás classes enumeradas, poderá votar. Nem se exige mesmo a qualidade de eleitor. Além do mais, o projecto estabelece uma desegualdade que a Constituição não permitte. Ha, por elle, classes privilegiadas, que gosarão de uma duplicidade de votos. Eu, por exemplo, poderei votar na Academia de Medicina, para a eleição do representante dos medicos e no pleito geral, para a escolha dos intendentes districtaes! E os que pertencem a mais de duas corporações alludidas no projecto terão dous, tres ou mais votos... Essas razões, além de outras que expenderei da tribuna, levam-me a formar ao lado dos que combatem os projectos, que, sem duvida, serão todos os que se prezam em defender a autonomia de sua terra.

O Sr. Adolpho Bergamini foi peremptorio:

— O projecto é todo um programma de desforços contra a opinião carioca. A representação por classes tem dous inconvenientes: primeiro, as classes incluidas não têm a necessaria independencia, depois a Constituição só reconhece um meio de escolher legisladores que é o suffragio universal. Pelo projecto o governo do Districto fica nas mãos do governo federal. A eleição do prefeito é ponto essencial de uma reforma e não está prevista ali. O que se dá no Districto é anomalo: o governador é de nomeação do presidente da Republica. Sem emanar do voto do povo exerce a sancção das resoluções do legislativo, veta-as, e, o que é mais absurdo, ao invés de devolvel-as á Camara de origem, remette-as ao Senado, que nada tem com o Districto. Sou contrario ao projecto porque elle não passa de uma obra de diminuição do povo carioca, depois que os poderes federaes costumam se sobrepôr aos resultados das urnas.

O Sr. Vicente Piragibe disse:

— E' máo o projecto. A representação por classes só se justificava quando não havia eleições. Hoje, no Districto, vota-se e quem não alista leitores não consegue votos. O projecto chegou tarde.

O Sr. Nogueira Penido opina:

— A representação por classes seduz-me e aproveita-me, pois nunca fui, na Camara, so francamente com o voto secreto e obrigatorio, desde que sejam respeitados os resultados dos pleitos. Do contrario, elle será inutil. A eleição do prefeito é ponto indispensavel de qualquer reforma do Districto. O prefeito de nomeação é uma anomalia. Já tenho insistido a este respeito e já apresentei emendas procurando corrigir a anomalia. O projecto precisa ser emendado, muito emendado. Como está elle contraria o principio de autonomia municipal, que é nosso dever salvaguardar.

Finalmente, o Sr. Alberico de Moraes foi decisivo:

— Do primeiro ao ultimo artigo o projecto não é mais do que um attentado contra o povo carioca. Combatel-o-ei sem esmorecimentos, pois outro não é o meu dever no desempenho do mandato.

Eis ahi algumas opiniões dos representantes cariocas. Por elles se vê que o projecto de reforma do Districto Federal vae levantar tempestade no Congersso. As palavras, que ahi recolhemos, são a promessa da tempestade.

A mocidade e o ideal christão

Visando resolver certos problemas que mais de perto interessam a nossa juventude

O que vae ser a semana social da União Catholica Brasileira

Realisa-se, nos primeiros dias de dezembro proximo, a "Semana Social da Mocidade", por iniciativa da União Catholica Brasileira. Tal como nos paizes europeus, onde as semanas sociaes já se generalisaram, esta terá um cunho sobremaneira pratico, visando resolver certos problemas que mais de perto interessam á juventude brasileira. E' a primeira vez que este certamen social se effectuará entre nós, de modo a constituir, sem duvida, uma novidade de que muito se deve esperar.

A commissão organisadora, composta do conego Dr. Francisco Mac-Dowell, dos Drs. Joaquim Moreira da Fonseca, Jonathas Serrano, Faustino Esposel, Pio Ottoni, tendo como secretario-geral o Dr. João E. Peixoto Fortuna, não tem poupado esforços para dar o maior realce á esta Semana Social da Mocidade.

Haverá reuniões particulares, que serão celebradas durante o dia, e nas quaes serão discutidos assumptos e questões, puramente praticos; assim como, á noite, serão realisadas as sessões plenarias para a exposição de theses estudadas convenientemente por oradores competentes.

A commissão organisadora tem recebido numerosas adhesões, demonstrando assim o interesse e o enthusiasmo que a nossa juventude está tomando.

A lista dos oradores escolhidos encerra os mais abalisados nomes da nossa élite intellectual e, entre os assumptos que serão estudados, podemos adiantar os seguintes: circulos de estudo para a mocidade, organisação da mocidade, as formações philosophica, moral, religiosa, intellectual, scientifica, civica da mocidade, a mocidade e o escoterismo, e os desportos, e a vida academica, e a imprensa, os collegios, e as vocações, e os bons costumes, e as obras de piedade, e a defesa da Egreja, e o lar christão, e as associações catholicas, e as congregações marianas, e as conferencias vicentinas, e o esperanto; a mocidade na historia da Egreja, o papel da mocidade na questão social, a mocidade e o ideal christão, a communhão frequente da mocidade, a eucharistia e a vida privada dos moços, a eucharistia, consolo e alegria da mocidade, a mocidade e a escolha dos livros a continencia masculina, critica dos methodos modernos de educação e outras theses interessantes.

Terminará a Semana Social da Mocidade a tradicional "Festa Mariana", havendo pela manhã missa com a communhão geral dos moços e, á noite, uma sessão solemne literaria-musical, em que se farão ouvir o Revmo. padre José Maria Nattuzzi, que dissertará sobre "A Virgem Santissima, belleza da juventude", e o Sr. professor Dr. Jonathas Serrano.

As reuniões particulares e plenarias serão no Circulo Catholico e a sessão solemne no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

ORA, GRAÇAS!

Vão ser reduzidos alguns impostos em S. Paulo

S. PAULO, 26 (A. A.) — O Congresso Legislativo do Estado vae estabelecer as seguintes medidas, modificando a tabella de imposto para o commercio: reduzir de 25 para 20 °|° a multa de impostos não pagos, dentro do praso legal; supprimir todas as taxas addicionaes actualmente em vigor, elevando o imposto predial e taxa de esgotos de 7 a 8 °|°.

Carlito casou-se com a artista Lita Grey

MEXICO, 26 (A. A.) — Informam de Empaline que, hontem, se casou naquella cidade, com a actriz Lita Grey, o conhecido actor cinematographico Charlie Chaplin.

Vae ter melhor serventia, afinal!

A Hygiene Infantil tomou posse de duas secções do famoso "Hotel Sete de Setembro"

Em virtude do accôrdo entre a Municipalidade e a União, foram cedidas ao Departamento Nacional de Saude Publica, como se tem noticiado, duas alas do edificio construido, pela Prefeitura, na avenida de contorno do morro da Viuva, por occasião dos preparativos da commemoração do centenario da independencia do Brasil, e que tomou a denominação de "Hotel Sete de Setembro".

O ex-Hotel 7 de Setembro

Excusamo-nos de tratar, neste momento, da historia desse famoso edificio, destinado a um hotel sumptuoso e modelar, e cuja inauguração não foi permittida pelas circumstancias, largamente commentadas na imprensa e no parlamento. Isolado na sua discutibilissima architectonica, acha-se elle olhando, com imponencia, a encantadora bahia de Guanabara, a indicar aos que o contemplam a obra da fatalidade, que caprichosamente ás vezes desvia as cousas dos fins a que as destinam os homens...

Tomando posse das duas dependencias do edificio, o Departamento de Saude Publica para lá transferiu a séde da Inspectoria de Hygiene Infantil, e onde tambem será fundado um hospital para creanças. As demarches para a installação do hospital infantil naquella casa datam de longo tempo, sendo já feito o orçamento das despesas com a sua construcção.

Annexo á administração da Inspectoria funccionará um laboratorio, destinado a pesquizas bacteriologicas.

Continúa na rua do Riachuelo n. 109, antiga séde da Inspectoria de Hygiene Infantil, o consultorio central, que no começo de dezembro proximo será transferido para o pavilhão onde esteve o Restaurant Faleoni, na avenida das Nações, no recinto da Exposição.

Tambem brevemente será inaugurado outro consultorio infantil, á avenida 23 de Setembro n. 326.

A chave de ouro que abre as portas da felicidade!

UM SYSTEMA EDUCATIVO TENDO O LAR COMO APPARELHO CENTRAL E PONTO DE PARTIDA

Como o Sr. De Vuyst expõe as vantagens do seu methodo e os intuitos da sua visita ao Brasil

O Rio de Janeiro hospeda, neste momento, um visitante illustre, o Dr. Paul de Vuyst, director geral do Ministerio da Agricultura da Belgica, figura eminente no ensino rural, e que na sua folha de serviços conta, já, quarenta annos de trabalhos proficuos em beneficio da educação, operando verdadeiras transformações nos methodos empregados no seu paiz. Encanecido na luta, conserva, entretanto, integro, o enthusiasmo juvenil. Além de outras grandes realisações, deve-lhe ser levado em conta ter sido o primeiro a preoccupar-se com o preparo da mocidade e da população feminina, por elle considerado como o factor mais importante no progresso das nações.

Entrevistado pela A NOITE, dignou-se S. Ex. de prestar informações de muito interesse sobre o ponto de partida do seu tra-

O Sr. De Vuyst, director geral de Agricultura da Belgica (Pose especial para A NOITE)

balho e sobre a educação, e foi com toda gentileza que entrou, resolutamente, desde a nossa primeira pergunta sobre os seus esforços e seu systema, no assumpto, dizendo-nos:

— Para mim, a questão de ensino é a questão primordial, o problema basico da civilisação. Pois não tem ella por intuito preparar a juventude para a vida com todas as suas multiplas manifestações? E, entretanto, ainda é tão deficiente, tão falha! Na maioria das vezes está o ensino inteiramente divorciado das exigencias da vida real, não preparando a juventude sufficientemente.

Proporciona-lhe muitos conhecimentos, por vezes penosamente adquiridos, mas não cogita de que esses conhecimentos devem se applicar em primeiro logar ao ambiente em que vive a creança e onde terá que desenvolver a sua actividade futura. Em seguida, não desenvolve precisamente aquellas qualidades de que necessita para agir proficuamente, como sejam o espirito de iniciativa e o bom senso. Diga-me se é ou não verdade. Conhece muitas escolas onde se desenvolve o espirito de iniciativa? Conhece talvez uma só na qual se cultive o bom senso do alumno?

— V. Ex. quer dizer que o ensino é por demais theorico?

— Não é bem isto; é que não tem applicação directa. Vou dar-lhe um exemplo. Lembro-me de ter visto em muitas escolas localisadas nas communidades ruraes, não só do meu paiz como de outros na Europa, mappas muraes de historia natural, que representavam não a fauna do paiz em questão e muito menos os animaes domesticos, necessarios á vida agricola, mas, leões, tigres, elephantes, dos quaes o conhecimento poderá illustrar, certamente, os alumnos, mas que vêm substituir e preterir o conhecimento de outros que têm valor pratico e util na sua formação agricola.

Neste ponto interrompemos um momento S. Ex., para dar ao seu conhecimento a iniciativa do Museu Nacional do Rio de Janeiro, que está preparando mappas muraes destinados á população escolar, sobre a fauna e a flora do Brasil, mostrando o Sr. de Vuyst grande attenção.

Volvendo ao assumpto, disse-nos o Sr. de Vuyst que o que dissera não constituia senão o inicio, pois é critica, e a critica é necessariamente improficua. Queria falar do melhoramento da instrucção.

Pedimos-lhe, então, que nos désse uma idéa do seu systema educativo, perguntando-lhe se não era muito complexo e se não exigiria uma verdadeira revolução nos processos e methodos pedagogicos para obter o seu "desideratum". S. Ex. sorriu, retorquindo:

— Verá que não. Pelo contrario, é perfeitamente simples a modificação. Não ha necessidade de alterar sequer os programmas de ensino; direi mais, nem mesmo de mudar os horarios das aulas. Trata-se apenas de coordenar a instrucção em redor de uma idéa central. E' a idéa basica da sociedade, "o lar". Nas escolas a cargo do Ministerio da Agricultura, no meu paiz, graças á orientação esclarecida do barão de Ruzette, nosso illustre ministro, tenho podido pol-a em pratica com optimos resultados, e visando em primeiro logar o lar rural.

Agora, vou explicar-lhe a coordenação do systema. A leitura, o ditado dos pequeninos, é feita sobre assumpto de interesse rural. As noções de physica e chimica, de historia natural, se fazem em redor das applicações do lar, da fazenda. Estuda-se anatomia? Os animaes domesticos lá estão para servirem de demonstração. As proprias aulas de gymnastica, de exercicios physicos, transformam-se nas escolas de rapazes, em aulas de exercicios physicos productivos, de carpintaria, de pequenos concertos, de casa e de machinas agricolas. Feitos ao ar livre, comprehendendo toda a especie de movimentos, são uma gymnastica natural, variada e sadia. Nas escolas de meninas, que o systema tambem abrange a instrucção, é mais importante ainda que a masculina. E' basica, essencial. Até recentemente muitos paizes a têm descurado, grande erro que hoje procuram reparar. Educando a mulher, a mãe de familia, como procede, tambem, o secretario Davis, dos Estados Unidos, as autoridades têm apenas cumprido sua tarefa, pois ellas fazem o resto por si.

Nas escolas de meninas, como ia dizendo, acrescentou o Sr. de Vuyst, a idéa central é o lar, o preparo todo visa a futura dona de casa, a mãe de familia. Tambem aqui encontramos ampla materia para as applicações nas classes diversas, no ensino das sciencias e na gymnastica, na educação dos musculos. O film cinematographico que tenciono exhibir na minha conferencia publica, que realisarei na Escola Polytechnica, sexta-feira, á tarde, sob os auspicios de varias sociedades, algumas femininas, dará opportunidade de ver que os movimentos de retracção e extensão dos musculos, emfim, todos os movimentos complexos da moderna gymnastica têm applicação nas artes caseiras. Mais, ainda, que, além do seu lado util, se observará que tem o seu lado esthetico, e que a rotina da casa é executada, não só com simplicidade e dextreza, mas, com elegancia, pelas alumnas da Escola Domestica Normal da Belgica em Laeken.

Eis, quanto ao ensino, o papel da escola. Mas, a meu ver, ainda mais importante é o papel educativo do lar. A formação das pequenas almas, da intelligencia, principalmente do caracter, é o unico meio de obter cidadãos de moral elevada. E', comtudo, quasi abandonada esta questão. Hoje em dia, embora se cogite do preparo profissional, nada se faz para preparar os paes e encaminhal-os á sua elevada missão. Será, pois, de estranhar que as condições não melhorem, e que os reformadores, os batalhadores pelo progresso, extenuadas as suas forças, confessem, perplexos, que não é palpavel o progresso, que a humanidade permanece a mesma, e que o nivel da civilisação não se eleve.

Estamos como quem procura elevar o nivel de um grande reservatorio alimentando-o, sem cessar, por cima, e descuidando, comtudo, inteiramente, de que, por uma grande brecha na base, estejam vasando, constantemente, suas aguas, e que o nivel não poderá subir. Nós tambem nos descuidamos da base. Aos thesouros do passado procuramos juntar as victorias do presente e as promessas do porvir. Mas não cogitamos da educação da familia, da consolidação do lar, da educação da infancia. E o reservatorio da civilisação tambem vasa, escoando.

Eis porque acima de tudo batalho pela educação da familia, pelo lar e considero extraordinariamente precisa a collaboração das associações femininas existentes na Belgica e no Brasil. E ainda aqui encontramos a importancia primordial da mulher. Já está sobejamente conhecido no que se refere aos cuidados physicos da infancia, o papel imprescindivel da mulher-mãe — a amamentação materna, os cuidados dispensados pela propria genitora. Não é possivel substituil-os. E o mesmo raciocinio se applica e com mais razão ainda ao terreno psychologico — a educação da mãe, e pela mãe, é a chave de ouro que abre as portas das almas humanas ao progresso e á civilisação.

NÃO SE PERPETUAM OS ODIOS, NOS DOMINIOS DA ARTE!

Kreisler, o grande violinista austriaco, convidado a dar um concerto na Opera, de Paris

PARIS, 18 (U. P.) — Novos passos foram dados no caminho da paz do pensamento e da consciencia, segundo se póde deprehender do facto de ter-se convidado o grande violinista austriaco Fritz Kreisler a dar um concerto na Opera desta capital. Esse é o primeiro signal de que os odios da guerra estão sendo removidos nos dominios da arte.

Fritz Kreisler

O facto de ser Kreisler o primeiro ex-inimigo a ser honrado pela França, é quasi logico, pois elle já fôra alvo de grande homenagem dos francezes quando apenas contava doze annos de edade. O seu primeiro concerto, aqui, realisou-se em uma pequena sala, sendo-lhe concedido o premio Roma pelo Conservatorio de Paris. Ha vinte annos que Kreisler não toca em Paris. Pensa-se em preparara dous concertos para o mez de dezembro proximo, podendo o violinista austriaco escolher a orchestra que desejar. As "soirées" de Kreisler promettem ser o acontecimento musical mais importante da estação da Opera neste inverno.

Kreisler serviu como capitão no Exercito austriaco e foi ferido em acção em 1915. O convite que agora recebe para tocar em Paris significa o restabelecimento das excellentes condições artisticas entre os povos ex-inimigos. A noticia dos proximos concertos do celebre violinista foi recebida com grande satisfação nos circulos musicaes de Paris.

Um gesto sympathico e de real alcance

José Loureiro, o activo emprezario theatral, levará á Europa oradores e conferencistas em missão de propaganda do Brasil e das cousas brasileiras!

O primeiro a partir será o escriptor Dr. Paulo de Magalhães

Desde ha dias ouvimos que o conhecido emprezario theatral José Loureiro, num gesto altamente sympathico, e de muito alcance, querendo dar uma prova da sua apreço ao Brasil e ás cousas brasileiras, resolvera levar á Europa, de quando em vez, oradores patricios, com a incumbencia de fazer habil propaganda das nossas possibilidades e realisações, quer no terreno da intelligencia e

Srs. José Loureiro, á esquerda, e Paulo Magalhães, á direita

das artes, como sob o aspecto de grandeza economica. E' claro que tal assumpto nos interessou desde logo, e, para ouvir sobre esse projecto, fomos procurar o esforçado homem de theatro. Com a simplicidade que o caracteriza, José Loureiro pôz-se, gentilmente, á nossa disposição, dizendo-nos:

— Desde ha muito alimento o projecto que só agora posso realisar. O Brasil, sei-o por experiencia propria, é pouco e mal conhecido na Europa. Portugal mesmo vive em relativo desconhecimento do progresso e da vida intensa desta terra, sob os seus variados aspectos, apezar do carinho e do interesse extraordinario que tem pelo Brasil e pelos brasileiros. Sendo assim pensei que, aproveitando a minha situação de empresario theatral, possuidor de theatros nos dous continentes, poderia, se bem que modestamente, fazer alguma cousa em prol da propaganda brasileira no estrangeiro. Enfrentando difficuldades não pequenas, posso dizer que vou realisar agora, em parte, a primeira tentativa neste sentido, tentativa que tem, pelo menos, a valia de dar exemplo a outras de egual genero, quer por parte do governo, quer por prate de particulares. Levarei á Europa, muito breve, um orador brasileiro, que irá dizer, em varias cidades do velho mundo, alguma cousa do Brasil, deste Brasil grandioso, que eu amo como minha segunda e querida patria!

— E já escolheu tal embaixador?

— Pensei, desde logo, em levar, de preferencia, um moço, uma figura da nova geração literaria não só porque o seu ardor juvenil seria de grandes vantagens para a sympathia da missão, em toda a parte, como porque, ao mesmo tempo, tal viagem serviria como viagem de aperfeiçoamento e de estudo, para o escolhido. Nesta ordem de cogitações e depois de ter consultado varias individualidades de relevo nas nossas letras e administração, recaiu a minha escolha sobre o Dr. Paulo de Magalhães, figura de marcado relevo da nova geração brasileira.

E o Sr. Loureiro, continuando, teceu louvores ao seu escolhido, e affirmou:

— O Dr. Paulo de Magalhães, que conta apenas 24 annos de edade, tem-se imposto como trabalhador infatigavel. Autor theatral, contando já com 14 peças representadas em todo o Brasil, escriptor de varios livros, jornalista profissional e orador eloquente, o seu nome occorreu-me desde logo e foi approvado sem reservas por todos a quem consultei. Duas cousas, porém, decidiram em seu favor, em definitivo, além da sua juvenilidade: os seus dotes oratorios, que mereceram de Antonio José de Almeida, o grande tribuno portuguez, franco e publico elogio, e o facto de ter Paulo de Magalhães sempre se batido pelos problemas de approximação internacional, tanto que possue varias condecorações estrangeiras, por serviços prestados a diversos paizes. Em Portugal, por exemplo, o nome de Paulo Magalhães é popularissimo e querido tanto como aqui. Socio honorario de 26 associações portuguezas, representante das Federações Academicas de Portugal, em varias opportunidades, elle tem unanimes sympathias na terra luza. Falando varias linguas, com facilidade, realisará em varios paizes, palestras sobre o Brasil, auxiliado por projecções luminosas, dentro de espectaculos theatraes e em centros universitarios, começando por Portugal. Além disto é da sua missão organisar "Festas Brasileiras", nas quaes serão diffundidas musicas e canções brasileiras, declamados versos de poetas nossos, etc."

Estavamos já a despedir-nos do amavel empresario, quando entrou no escriptorio em que palestravamos, o Dr. Paulo de Magalhães. Aproveitámos o ensejo:

— Está então de parabens...

— Realmente, meu caro confrade. O José Loureiro atirou sobre os meus debeis hombros uma missão honrosissima mas muito espinhosa.

— E os seus projectos?

— Trabalhar, trabalhar e trabalhar, para fazer alguma cousa com geito. Antes de partir, porém, hei de dizer-lhe alguma cousa sobre o que pretendo fazer, com a ajuda de Deus e da minha força de vontade...

Não foi encontrado ainda o cadaver da princeza Borghese

BRESCIA, 26 (U. P.) — Ainda não foi encontrado o corpo da princeza Borghese, apezar dos esforços feitos durante toda a noite.

Acredita-se que o cadaver acha-se a uma profundidade de cem metros.

Os pescadores da localidade são de opinião de que o accidente foi devido ao facto de puxar o cão da princeza da corda a que se achava amarrado, quando a infeliz senhora plantava flores em uma estreita faixa de terra á beira do rochedo perpendicular ao lago, provocando a quéda da victima.

Écos e Novidades

Os direitos alfandegarios sobre o papel, nos termos da legislação ainda em vigor, crearam uma situação incommoda e de constrangimento para as empresas honestas e deram ao contrabando tão nitido caracter de negocio licito, que chegavam a propol-o, em cartas aos livreiros, os lesadores contumazes do fisco.

Em semelhante situação, é natural que seja recebida com applausos e apoiada com calor a emenda hontem apresentada á commissão de finanças, da Camara, pelo Sr. Lindolpho Collor.

O deputado gaucho, propondo a equiparação dos direitos sobre o papel destinado ás publicações diarias e periodicas, e reduzindo os impostos sobre o dos livros, attende a necessidades diversas e, simultaneamente, estabelece entre as empresas jornalisticas um regimen de equidade, defende os interesses do Thesouro, estimula o commercio do livro, protege as empresas honestas contra a concorrencia dos rivaes menos escrupulosos, e supprime uma fonte perenne de abusos amoraes, sem ferir, sequer, os allegados direitos da incipiente industria nacional do papel.

A importação livre de direitos de papel *couché* para as nossas revistas, conforme provou-o, na Camara, com documentos, o Sr. Lindolpho Collor, dando logar á fundação de periodicos clandestinos inventados para justificar a franquia de papel requerida á Alfandega, originou a transformação do contrabando em commercio normal despejadamente exercido contra o commercio legitimo, e lesando, nos seus interesses materiaes, as boas casas editoras e impressoras, e, nos seus creditos moraes, pela inevitavel generalisação das suspeitas, as revistas de existencia honrada.

Obrigado a combater esse escandaloso contrabando, o fisco via-se na necessidade de adoptar providencias fiscalisadoras correspondentes ás audacias dos contrabandistas e ás crescentes proporções do contrabando, resultando, dessas circumstancias, incommodidade e constrangimento para os importadores que não burlam as leis.

Approvada que seja a emenda do Sr. Lindolpho Collor, o Thesouro Federal receberá, de facto, a importancia das taxas alfandegarias sobre o papel e, deixando de ser um negocio da China, esse genero de contrabando, que hoje se reveste dos mais antipathicos aspectos moraes, reduzir-se-á a excepções sem significação.

⁂

Em outro logar deste jornal vão encadeadas varias opiniões dos representantes cariocas no Congresso sobre o projecto de reforma do Districto Federal. E' curioso accentuar a uniformidade dellas, todas tendentes a offerecer resistencia extrema na defesa da autonomia municipal, ameaçada quotidianamente por quantos não conseguem transformar o Rio num modelo de municipalidade do interior, gravitando em roda dos poderes centraes.

O projecto de reforma estabelece a representação por classes, o que parece bello ao primeiro exame, mas que contraria poderosamente o instincto do regimen, especificado na Constituição, quando estatue o suffragio universal como base da soberania nacional. Além disto se pretende crear o voto obrigatorio, que não se compadece com os costumes liberaes em que vivemos e que pareceria um combate á politica de subtracções que é a alma das unanimidades, nos reconhecimentos de poderes. Volvemos a coisas ditas, mas sempre uteis de serem repetidas. Será melhor estabelecer, antes, o respeito aos resultados das urnas. Quando os candidatos, eleitos por toda a parte, não tiverem mais os seus direitos violados aqui, pela maioria do Congresso, nos reconhecimentos de poderes, todos os cidadãos hão de querer votar. Actualmente, o exercicio do voto é um esforço inutil. Sem duvida alguma, o voto obrigatorio collocaria o Rio de Janeiro numa situação excepcional, pelo numero de suffragios que levaria ás urnas. Nos pleitos presidenciaes, a opinião carioca decidiria a luta. Mas, contra ella, pelos processos actuaes, se levantariam as actas falsas dos remotos municipios sertanejos. E é isto que desanima e afasta das pugnas politicas innumeros homens de bem.

O projecto cuidadosamente não cogitou da eleição do Prefeito, que é ponto essencial. Por forma que permanecerá a anomalia até agora verificada do governador do Districto Federal, unidade da Federação, nomeado. Estas e outras feiuras invalidam o projecto, conforme previramos e conforme demonstram agora os representantes cariocas no Congresso.

⁂

Uma representação ao Sr. prefeito, assignada pelos Srs. Antonio Carlos e Afranio Peixoto, embirra com o nome de um beco, que se esconde ali, ao pé do Theatro Municipal, com o nome de Cayrú. Allega que se cogita de um nome illustre, que disfarçou o nome legitimo de João Francisco Lisbôa, e que merece uma esquina melhor e mais vistosa. Beco do Cayrú! Mas, quem disse que se trata do visconde notavel, que é avô dos financistas aborigenes? Do Cayrú, simplesmente, eis o beco. Não ha inconveniente algum em consagrar o nome do visconde do mesmo appellido num logradouro melhor. Será mesmo a reparação de uma injustiça, numa cidade que baralha tantos nomes sem expressão nas suas esquinas. Dahi, porém, a descobrir na placa do beco timido, escuro e tranquillo, que se abriga á sombra do monumental theatro uma homenagem ao visconde de Cayrú vae uma distancia consideravel. Applaudindo a idéa da homenagem suggerida por aquelles parlamentares não queremos deixar sem defesa o beco, que se chama do Cayrú, simplesmente, ha tantos annos.

PULOU DO BONDE E CAIU

Ao pular de um bonde na rua Uruguayana, o menor Joaquim Auler, de 15 annos, foi ao sólo, recebendo na quéda um ferimento na cabeça.

Joaquim, que reside á rua Freitas, s|n., teve os necessarios soccorros da Assistencia.

NÃO SE MODIFICARAM AS POSIÇÕES HESPANHOLAS EM MARROCOS

Chegaram a Madrid os restos mortaes do general Serrano

MADRID, 26 (U. P.) — Official — Informam de Marrocos: Na zona oriental, houve pequenas escaramuças, que não lograram modificar as posições. Na zona occidental continuam chegando tropas de Benkarich para continuar até Tetuan.

A columna Carrasco evacuou as posições de Sidisalim e Larache. Os hespanhoes castigaram Aduar de Beulhomas, capturando prisioneiros, armas e munições.

MADRID, 26 (U. P.) — Chegaram, hoje, a esta capital os restos do general Serrano, morto em combate na Africa. Achavam-se na estação o Infante D. Fernando, representantes do rei Affonso XIII, a viuva e a filha do morto, todos os membros do directorio, autoridades militares e as tropas da guarnição madrilena. O Patriarcha das Indias officiou na missa de corpo presente. O feretro achava-se coberto com a bandeira nacional, á qual estava presa uma medalha de merito militar. O caixão foi transportado numa carreta entre companhias do regimento de Saboya.

Um sorteado chamado com urgencia a Nictheroy

O chefe do Serviço de Recrutamento da 2ª circumscripção militar, convida, por nosso intermedio, a comparecer na mesma repartição, com urgencia, o sorteado José Alves Tinoco Filho, que requereu um certificado de alistamento.

Um atirador argentino vence o concurso individual de revólver, em Lima

LIMA, 26 (A. A.) — No concurso individual de revólver em séries illimitadas, conseguiu alcançar o primeiro logar o argentino Felix Arauz.

Cinco desastres de trens postaes provocados por motivos politicos

CALCUTTA, 26 (U. P.) — O conde de Lytton, governador de Bengala, declarou, num discurso, que a paz de Bengala e a vida dos seus cidadãos se acham ameaçadas por uma organisação de homens, que introduziram o terrorismo no seu programma. Os membros dessa organisação terrorista pretendem chegar aos seus objectivos por meio da violencia, da intimidação e do assassinio.

A menos que essa camorra seja supprimida, não haverá mais liberdade em Bengala. Já se registaram este mez cinco desastres nos trens postaes provocados por motivos politicos.

Quinze mil réis para os pobres da A NOITE

Em intenção á alma de D. Aurora Estruc, pela passagem de sua data natalicia, recebemos, de um anonymo, a quantia de 15$, para ser distribuida aos pobres da A NOITE.

Vae incorporar-se ao 19° B. C.

RECIFE, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O tenente Armando Bandeira de Moraes, do 21° batalhão de caçadores, mandado incorporar ao 19°, passou por esta capital, com destino ao sul do paiz.

Sacadura Cabral

O director da A NOITE convidado pela União dos Empregados no Commercio para represental-a em Lisboa

A União dos Empregados no Commercio, de que era socio honorario o glorioso piloto aviador Sacadura Cabral, desejando fazer-se representar em todas as homenagens que forem prestadas ao illustre vencedor da aviação, em Lisboa, resolveu, por sua directoria, dirigir-se ao director da A NOITE, Sr. Irineu Marinho, egualmente seu socio honorario, pedindo-lhe acceitar o mandato de ser portador de seu pezar e, como representante da importante associação carioca de classe, assistir ás cerimonias que se promoverem não só naquella capital como em todo Portugal, onde o nosso companheiro de trabalho se encontra, presentemente, acompanhado de sua excellentissima familia.

Neste sentido foi passado a Irineu Marinho o seguinte cabogramma:

"Directoria União Empregados Commercio solicita brilhantissimo consocio honorario honra represental-a como brasileiro funeraes valoroso aviador Sacadura Cabral tambem basileiro e nosso consocio honorario. Saudações. — (a) Orlando Ribeiro, secretario."

O pezar na capital pernambucana — Recife terá uma rua com o nome do glorioso "az"

RECIFE, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O Conselho Municipal, associando-se ás demonstrações de pezar pelo desapparecimento do bravo piloto Sacadura Cabral, suspendeu, hontem, sua sessão e, por intermedio do consul portuguez nesta capital, enviou ao governo da Republica irmã uma communicação de que o nome do glorioso "az" será dado a uma das ruas da cidade.

RECIFE, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O Gabinete Portuguez de Leitura convocou toda a colonia lusitana aqui domiciliada para tomar conhecimento das resoluções tomadas sobre as homenagens ao aviador Sacadura Cabral.

Um telegramma de pezar do Club Lusitano

A directoria do Club Luzitano de Nictheroy, transmittiu ao embaixador de Portugal o seguinte telegramma:

"Directoria Club Luzitano Nictheroy convencida irreparavel perda grande "az" luso Sacadura Cabral, cumpre doloroso dever apresentar V. Ex. mais sentidos pezames. (a.) — Antonio Mesquita Menezes, presidente, José Neves Sobrinho, 1° secretario."

O Japão não concordará com outras reducções em seu material naval auxiliar

TOKIO, 26 (U. P.) — O Ministerio do Exterior fez uma declaração affirmando que o Japão deseja enviar delegados a uma outra conferencia de desarmamento em Washington, mas é muito duvidoso que os representantes japonezes possam concordar com novas reducções no seu material naval auxiliar, porque o sentimento popular é contrario ás propostas americanas concernentes á defesa do paiz. Essa attitude é causada pelos ultimos acontecimentos, taes como o da Immigração, o Dia da Defesa, a manobra naval de Hawaii, todos tendentes a estimular a impopularidade das propostas americanas no paiz.

Vae ser solemne a apposição da placa na Escola Alagoas

Será uma solemnidade de muita expressão o acto de apposição, amanhã, da placa dando o nome de Escola Alagoas ao estabelecimento de ensino que funcciona á rua Major Avila, no 8° districto, sob a direcção da conhecida educadora D. Idalina Santos. A cerimonia será assistida pelas autoridades do magisterio, representantes alagoanos, familias e pessoas outras de representação social.

Fallecimento em Nictheroy

Em sua residencia, á rua Noronha Torrezão, 217, no Cubango, em Nictheroy, falleceu hoje a Sra. Helena Duarte Lessa Bastos, esposa do Sr. Demosthenes Lessa Bastos e filha do Sr. Arthur Pinto Ribeiro Duarte, chefe de secção da Secretaria do Interior e Justiça do Estado do Rio.

Os funeraes da inditosa senhora se realisarão amanhã, saindo o feretro da casa acima indicada, ás 11 horas da manhã, para o cemiterio de Maruhy.

RETARDADAS, DE NOVO, AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-ALLEMÃS

Agora é por causa dos productos metallurgicos

PARIS, 26 (Havas) — O "Petit Parisien", tratando das negociações para conclusão do accôrdo commercial franco-allemão, diz que ultimamente surgiram novas difficuldades. A ultima dessas difficuldades teve como motivo o tratamento a dar aos productos da Alsacia-Lorena, inclusive os metalurgicos. Não obstante, tudo foi resolvido a contento, e ficou approvado definitivamente o programma dos trabalhos.

Hontem á noite, porém, o delegado allemão procurou o ministro do Commercio, Sr. Raynaldy, que preside a delegação franceza, e communicou que a parte referente á metalurgia não poderia ser tratada hoje, porquanto os metalurgicos allemães preferiam que a mesma fosse examinada pelo Congresso de Siderurgia. Nesse sentido propunha que fossem estudadas as demais questões que se prendem á Alsacia-Lorena, abstraindo-se, porém, do capitulo referente aos elementos da industria metalurgica.

O "Petit Parisien" termina assignalando que o ministro Raynaldy protestou vivamente contra a proposta do delegado do Reich, proposta essa que, no seu entender, constitue um processo reprovavel que poderá ter como consequencia o retardamento das negociações.

A praça publica de Lorena está sendo reformada

LORENA (S. Paulo), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Está passando por uma grande reforma o jardim publico desta cidade, por determinação do prefeito municipal, capitão Leopoldo Marcondes.

Desfazendo noticias inveridicas e alarmantes

RECIFE, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Os Srs. commandante da região militar e o chefe de policia do Estado deram um desmentido aos boatos correntes de que as forças do Exercito e da policia vinham fazendo recrutamentos forçados e provocando alarma, principalmente no interior, onde se dizia serem graves as perturbações causadas ao commercio.

Por que esta repartição não hastea a bandeira?

LORENA (S. Paulo), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Commenta-se aqui o facto de não ser hasteada, nos dias feriados, pela estação Central, a bandeira brasileira.

CHAMADA DE CANDIDATOS A' RESERVA NAVAL

Afim de prestar exame para a reserva naval, devem comparecer, amanhã, os candidatos abaixo mencionados, da turma de artilharia: Augusto Paulo Souza Vianna, Carlos Azevedo Leão, Carlos Mello Bittencourt, Cicero Timotheo de Azevedo, Daniel de Mendonça, Djalma Alves Carneiro, Domingos Alvarez Rodrigues, Domingos Vicente Geshaldi, Eduardo Pinto Moreira, Felix Britto Mendes, Fernando Araujo e Silva, Francisco Dantas Moraes Barbosa Junior, Francisco Mesquita Cabral, Gilberto Ruffier dos Santos, Guilherme Leão de Moura, Henrique Wiensheski, Humberto Gyudice, Hygiderando José dos Santos, João Alves Ribeiro, João Barros Teixeira, João Lopes de Carvalho, João Santos Pinto, Manoel Gregorio Teixeira, Manoel José Campos Amaral, Manoel Luiz Duarte, Mario da Rosa Gonçalves, Mario Vieira Barroso, Michel Angelo Lanzellotti, Moacyr de Miranda, Nelson Torres, Orlando Colucci, Oscar Canbyt, Oswaldo Alberto Werner, Oswaldo Flavio de Oliveira, Paulo Alexandre Pavie, Paulo Antunes Ribeiro, Paulo de Carvalho, Paulo Ferreira dos Santos, Paulo Gomes de Oliveira, Raul José Cerqueira Filho, Remo Buzzene, Renato Ribeiro da Fonseca, Ricardo Henrique Grummier, Ricardo Silva, Seraphim Martins Vidal, Severino Pereira Ramos, Seraphim da Silva, Sylvio Ribeiro Alves, Theodoro Duarte Machado da Silva, Uberto Flores, Virgilio Corrêa, Waldemar Gomes Corrêa, Waldemar Soares, Aloysio Esposel, Aristides Gonçalves dos Santos, Francisco Moreira Cerqueira, Henrique Frederico With, Hugo Tinoco Cintra, Nelson Faria, Oswaldo Menezes Póvoa, Victor Brochado Martha.

Inicia-se, em Recife, a propaganda contra a lepra e doenças venereas

RECIFE, 26 — (Serviço especial da A NOITE). — Tiveram inicio, nesta cidade, as propagandas de combate á lepra e molestias venereas. O chefe dos respectivos serviços, Dr. Francisco Clementino, realisou uma conferencia illustrada som projecções luminosas, no Cinema Sto. Amaro, a qual teve grande concorrencia e despertou muito interesse.

QUATRO ASSALTANTES PRONUNCIADOS

Um sub-delegado de policia responsabilisado por ter agido com contemplação para os ladrões!

O Dr. Oldemar Pacheco, Juiz de Direito da terceira Vara criminal de Nictheroy, em data de hoje, pronunciou como incursos nos artigos 359 e 356 paragrapho 4°, do Codigo Penal, os individuos Jorge Guimarães da Silva, Francisco Fateicha, ex-sargento e soldados do Regimento Policial do Estado, Deocleciano Silveira, vulgo "Ciano" e Josvelino Paulo de Arlinda, por terem, em 14 de abril deste anno, á rua General Castrioto, n. 505, da visinha cidade, assaltado um estabelecimento commercial e roubado diversas mercadorias tendo os mesmos, horas antes, assaltado tambem um transeunte e furtado deste 850$, em dinheiro.

Os denunciados Jorge Guimarães e Francisco Fateicha, na occasião eram respectivamente commandante do destacamento do 5° districto e ordenança do subdelegado de Policia.

O mesmo magistrado na referida decisão pronunciou como incurso no artigo 207, numero 3, do Codigo Penal, o subdelegado de Policia João Malhando Gomes, por não ter, por contemplação, instaurado o inquerito policial para apurar o crime praticado pelos ladrões já referidos.

A sentença do juiz é longa e bem fundamentada e, depois de outras considerações, assim termina:

"E' lamentavel que os denunciados Jorge Guimarães da Silva e Francisco Fateicha, então sargento e soldado do Regimento Policial do Estado, praticassem o delicto contra a propriedade alheia, quando a missão dos mesmos era precisamente garantir tal propriedade.

Agiram de modo contrario, pois ao invés de prenderem o ladrão, prenderam a victima, aquella que havia ficado sem os seus bens.

Com referencia ao denunciado João Malhado Gomes, então subdelegado de Policia, realmente como faz sentir o Dr. Promotor Publico em o seu juridico parecer, os indicios apurados são vehementes, desde que, por contemplação, o denunciado deixou de proceder ao inquerito policial a respeito do crime.

A autoridade policial não tem arbitrio para deixar de proceder a inquerito, uma vez que chegue ao seu conhecimento a pratica de qualquer delicto. (Artigo 530 do Codigo Jud. do Estado).

E' por isso que o legislador fluminense expressamente declarou em o artigo 538, do Codigo Judiciario que a autoridade policial não tem competencia para archivar inqueritos, cabendo tal competencia somente ao juiz.

Ao juiz compete ainda providenciar para que os inqueritos lhe sejam enviados dentro do praso legal e não permaneçam, como é costume, nos cartorios policiaes, com verdadeiro prejuizo para os interesses da Justiça."

O Telegrapho e os vespertinos paulistas

O serviço telegraphico entre o Rio e São Paulo soffreu hoje, talvez por excesso de serviço, se não por qualquer embaraço das linhas, forte demora, occasionando inconvenientes aos vespertinos da capital paulista. Assim é que á 1 hora da tarde ainda não tinham sido entregues em S. Paulo despachos apresentados aqui na estação Central ás 8 horas da manhã. O mesmo facto já tinha occorrido na quinta-feira passada. Attendendo a solicitações de um dos nossos collegas paulistas, chamamos para o caso a attenção do Sr. director dos Telegraphos, no sentido de ser dada uma providencia efficaz, que talvez apenas se deva limitar a melhor distribuição do serviço, de modo a satisfazer os legitimos interesses da imprensa do vizinho Estado.

Na carreira, atropelaram e fugiram

Duas foram as victimas dos autos que, á tarde, a Assistencia soccorreu. Uma dellas, o menor Jayr, de seis annos, filho de Joaquim Mattoso e residente á rua do Livramento n. 70, sobrado, apanhado na mesma rua por um daquelles vehiculos, recebeu ferimentos na cabeça e rosto, emquanto que a outra victima, o funccionario da Limpeza Publica Francisco Lourenço de Souza, de 31 annos e morador á travessa Pinto n. 64, em Turiassú, atropelado na rua da Alegria, ficou ferido no olho direito e espadua esquerda, retirando-se, assim como o primeiro, para a sua residencia, depois de medicado.

Os "chauffeurs" culpados, praticados os desastres, desappareceram das vistas da policia.

QUAES SÃO, FINALMENTE, AS ESCOLAS RURAES?

Não desappareceu a inquietação do magisterio municipal

Desde que se divulgou o novo regulamento de promoções para as classes do magisterio municipal, surgiu certa intranquillidade no professorado que desempenha suas funcções nos estabelecimentos da instrucção com sede na terceira zona do Districto Federal. E' que um dos artigos desse estatuto attribue ao Sr. prefeito a faculdade de declarar quaes seriam as escolas da zona rural! Passaram-se dias, e no orgão official [illegible] como o adjectivo que a posição lhes dá naturalmente, apenas onze dos estabelecimentos de ensino que se espalham nos confins do municipio, e que, se não são inaccessiveis, trabalhar nellas representa, entretanto, um verdadeiro sacrificio que os rigores do tempo, o sol inclemente e a chuva impiedosa, e os gastos de transporte, se não subsidio official, aggravam consideravelmente.

Houve certa agitação em torno desse acto que, assim, preteria direitos e dava, por antecipação, os nomes das candidatas que haviam de ser contempladas com o accesso. Neste sentido se orientavam as palestras foi ainda em torno do assumpto uma [illegible] que recebemos, alias eximindo de responsabilidade o Sr. prefeito, que teria feito, [illegible] pto, como simplesmente lhe compete, a aspiração dos elementos exoticos, os effectivos dos cathedraticos, unica vantagem e premio exclusivo que aspira quem gasta o melhor de sua [illegible] dade ensinando meninos. S. Ex. não se digna descer ás miudezas das funcções de seus auxiliares, alguns dos quaes poderá confiar muito em terceiros, e, dahi, as injustiças.

Como reparação, veiu, hontem, novamente no orgão official, segunda relação das escolas onde reside merecimento especial, das outras, e para a qual pediram nossa attenção. Diz a publicação que trinta e nove estabelecimentos, que enumera, são "escolas situadas na zona rural", e as outras são "escolas consideradas ruraes".

Vê-se, bem claramente, o intuito de discutir na occasião de se apurarem valores profissionaes. Antecipa-se a orientação a seguir... Pedimos, pois, ao Sr. prefeito, a valiosa attenção de S. Ex., em nome de grande numero de professores, dos quaes recebemos o seguinte appello:

"Sr. redactor da A NOITE. Certamente V. S. leu, hoje, no orgão official, que na zona rural de S. Sebastião do Rio de Janeiro ha escolas "situadas" e outras "consideradas". Estamos alarmados com o desembaraço dessa innovação de excluir [illegible] e nove escolas da categoria que vem de sua posição. Nossa intranquillidade não é sem fundamento. Nós outros sabemos que em portuguez situação e consideração não significam a mesma cousa. Conclue-se, dahi, que a Instrucção Municipal "considera" urbanas escolas que embora "situadas" na zona rural não foram "consideradas" ruraes. Ficam, portanto, em pé de egualdade, Santa Cruz e a rua do Ouvidor, Botafogo e Mendanha, Tijuca e Bangú. E os professores, que vencem menos que os serventes e continuos municipaes, vão, assim, pelo espirito inovador das interinidades occasionaes, se rompendo á perda de seus direitos, emquanto os demais servidores conquistam e avançam. E' bem opportuno parodiarmos a phrase do estadista Giollitti: o magisterio carioca só é indigno do conceito que sempre mereceu da consideração e do respeito de que sempre foi cercado. Não é por nossa culpa que se fazem aulas de declamação em [illegible] com gente estranha, nas classes de analphabetos... Receba V. S. o apreço e a estima de muitos professores."

NO MOMENTO DO DESFORÇO

Foi baleado pelo proprio inimigo

Já é do dominio publico o crime que se desenrolou, pela noite de hontem, na rua Borja Reis. O operario Francisco de Almeida, sabendo que o individuo Joaquim Varella se intromettera nos seus amores, resolveu tomar-lhe uma satisfação. Procurando-o em sua residencia, á rua Borja Reis, 250, indagou-lhe o que desejava. Varella, exasperando-se, respondeu-lhe insultuosamente, desfechando-lhe, seguidamente, dous tiros. Em seguida, o criminoso fugiu, emquanto Almeida caia ao solo, contorcendo-se em dôres.

Almeida teve os soccorros da Assistencia e a policia do 20° districto registou o facto, estando no encalço do criminoso.

UM MENINO APANHADO POR UM BONDE

O menor Mario José de Souza, de 11 annos, serralheiro e morador á rua dos Arcos n. 17, sobrado, ao passar hoje pela avenida Mem de Sá, foi apanhado por um bonde, ficando quasi que por sob o mesmo esmagado. Levado para a policia, e dahi á Assistencia, Mario recebeu os necessarios soccorros de urgencia, sendo, em seguida, internado na casa de saude Pedro Ernesto.

Anno XIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 26 de Novembro de 1924 — N. 4.673

A NOITE

Matou a propria mãe, matou a propria esposa e suicidou-se!

Mais detalhes sobre o tragico acontecimento

O pezar causado pelo acontecimento—Quantos tiros detonou o allucinado—O que se sabe sobre as victimas

A cidade inteira está agora sob a horrivel impressão da tragedia emocionante que se desenvolveu em Bomsuccesso, e cujos detalhes a A NOITE já divulgou em primeira mão, na sua pagina de "Ultima Hora". E isso por que a scena tremenda é dessas que muito difficilmente se pódem esquecer pela [illegible] dos seus pormenores e, ainda, [illegible] imprevisto com que assaltou os que [illegible] a familia tornada desgraçada.

[illegible] modo, nas horas que vão decorrendo [illegible] o tragico epilogo, mais e mais se levantam as versões, mais e mais crescem os commentarios, sobretudo, em Bomsuccesso, em torno do acontecido.

Maxima Muniz Fernandes Rocha, familiarmente, "Santinha"

Ninguem ali podia acreditar que, um dia, Manoel Vieira da Rocha viesse a transformar, tão brutalmente, as alegrias da sua vida feliz, nas torturas de uma desgraça extrema!

A nenhuma das pessoas, residentes nas vizinhanças, era dado suppôr que tragedia tão cheia de episodios emocionantes viesse servir de ultimo capitulo á calma existencia da pacata familia, assim desfeita, agora, da maneira a mais cruel e horrivel.

Santinha

De lindos cabellos castanhos, castanhos tambem os olhos, Maxima Muniz Fernandes, aos dezenove annos casou-se com o negociante Manoel Vieira da Rocha. Cercada, durante toda a sua meninice, dos maiores carinhos e cuidados pela sua progenitora, D. Amelia Muniz Fernandes, Santinha teve esmerada educação. Não era ella uma belleza estonteadora, mas os seus olhos e a physionomia banhados por fulgor estranho, tinham poder irresistivel de sympathia.

Bondosa ao extremo, Maxima não sabia ver, em silencio, a desgraça que pudesse vir a colher quem quer que fosse; apiedada, procurava amenisar-lhe as torturas.

Casada, Santinha foi exemplar esposa e nunca o marido com ella se zangou, pelo motivo mais futil.

Pela vizinhança todos a estremeciam muito, e o nome de D. Santinha, ali era respeitado.

A outra victima

D. Rosalina Vieira da Rocha, nascida em Barbacena, contava presentemente 77 annos de edade.

Senhora de aprimorada cultura, severa na observancia da educação chamada antiga, era, entretanto, jovial, e quem com ella privasse ficaria encantado. Dedicada ao filho, por elle, em tempos idos, não poupára esforços.

Em Barbacena, de onde é natural, D. Rosalina é um nome acatado e venerado por suas apreciaveis virtudes.

Foi ella que ha muitos annos concorreu com o melhor dos seus esforços para a remodelação de uma capella e tanto que lá na sachristia, em artistica moldura, existe uma sua photographia.

Ha seis annos, seguramente, D. Rosalina, cedendo aos insistentes pedidos do filho com elle passou a residir. Se já estimava, e muito, a nora, mais della se tornou amiga na convivencia de todos os dias. Amigas sempre, viveram unidas e unidas, agora, pereceram, aos desvarios do marido e filho.

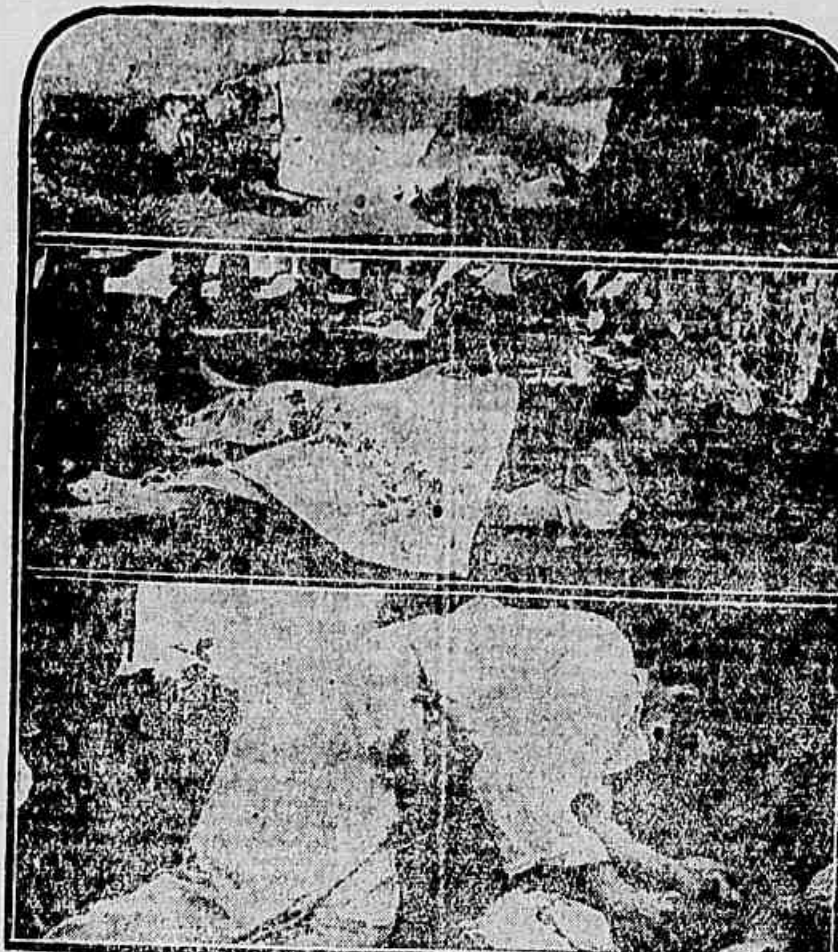
Manoel Vieira da Rocha

O tresloucado assassino e suicida, contava presentemente 34 annos de edade.

Aqui, negociando ha muitos annos, teve varios estabelecimentos commerciaes, sendo ultimamente dono de varios negocios em parques de diversões. Bom tambem, ha um anno e meio, no emtanto, soffrendo de alienação mental modificára o seu temperamento. Mas, apezar disso, sempre amigo dos seus, dava-lhes vida confortavel e sempre lhes satisfez todos os desejos.

Historia da arma do crime

Foi no dia do casamento que Manoel Vieira da Rocha, recebeu de um intimo, como presente, o revolver com que commetteu a tragedia.

A casa n. 126 da estrada de Bomsuccesso, onde se deu a tragedia, vendo-se, á porta populares curiosos

Os cadaveres de "Santinha", D. Rosalina e Manoel Rocha, nessa ordem, do alto para baixo, photographados no local da tristissima scena

A esposa, externando o presentimento que a assaltava, ainda lhe disse:

— Manoel, uma arma é sempre uma ameaça...

Rocha disse-lhe que a arma seria uma recordação e que a traria guardada, della nunca se utilisando. Mas assim não quiz o Destino. A arma que lhe viera ás mãos, no casamento, lhe servira para a consumação da tragedia.

O "Colt" apprehendido

No local, o commissario Alberto apprehendeu o "Colt". E' elle de cano longo, calibre 38, de cinco balas.

Quantos tiros desfechou o desvairado

Por calculo approximado, os que permaneceram perto do local da tragedia, asseveram que Manoel Rocha desfechou, durante vinte minutos, trinta tiros.

Uma folha de zinco cravejada de balas!

Separando a casinha n.º 126 da contigua, ha uma larga folha de zinco, ali collocada pelo proprio Manoel Rocha. Pois essa peça de zinco apresenta uma linha pontuada, feita pelos projectis do "Colt".

A tristeza que paira em Bomsuccesso

E' desolador o aspecto que, á tarde, apresentava aquelle extenso trecho da estrada de Bomsuccesso, onde se desenrolou a tragedia. E' que algumas das familias ali residentes, que tinham intimas relações com a familia Rocha, surprehendidas e abaladas pelo brutal acontecimento, não cansam de lamentar a grande desgraça e em torno dos cadaveres fazem as suas lamentações angustiosas e interrogações que não são respondidas.

E' grande, assim, a tristeza que envolve aquella parte de Bomsuccesso, tão fortemente sacudida pelas allucinações de Rocha.

Como estão os cadaveres

Não tem sido poucos os que attraidos pela tragedia, procuram vêr os cadaveres dos seus protagonistas. E' tão grande a affluencia na casinha n. 126, que, praças embaladas, a defendem da onda, ás vezes impetuosa, da multidão curiosa. Mas, de longe, através a cerca de madeira que protege a casa, muitas das pessoas ali postadas vêm, estendidos, quasi em fila, os tres cadaveres.

E' um espectaculo macabro.

O corpo de Santinha, de peito para o ar se distancia do de D. Rosalina, em um metro. Apresentam as duas, ferimentos, a primeira na testa, donde avulta enorme mancha de sangue e a ultima no ouvido. As roupas das duas infelizes estão em desalinho assim como os cabellos desgrenhados.

Manoel Vieira da Rocha

Mais afastado, o corpo de Rocha, está tombado para o lado.

Approximam-se os "rabecões"

Em marcha lenta, agoireira e sinistra, á hora em que encerramos os trabalhos desta edição, os "rabecões" requisitados pela policia approximavam-se do local.

POR FALTA DE NUMERARIO

O governo aguarda o estudo que se está procedendo sobre a circulação do cheque

Pelo Sr. presidente da Republica foram recebidos, hoje, em audiencia, previamente marcada, os Srs. A. de Araujo Franco e Othon Leonardos, respectivamente, presidente e director da Associação Commercial do Rio de Janeiro, os quaes trataram da escassez de numerario, verificada nesta e em outras praças do paiz.

O chefe da Nação enumerou algumas das medidas de caracter geral por S. Ex. adoptadas; referiu-se a novas providencias, manifestando desejo de que a Associação Commercial, com a brevidade que o caso requer, lhe envie suggestões tendentes a sanar a crise actual.

O Sr. presidente da Republica acceitou, tambem, as considerações feitas pelo Sr. Araujo Franco acerca da circulação do cheque e declarou que aguardava o estudo que ficou assentado seria enviado a S. Ex. por aquella Associação de Classe em torno da "Clearing House".

Precisa de dinheiro?

A Tinturaria Alliança dá em dinheiro, no acto da entrega da roupa, o valor da mesma R. Visconde Rio Branco, 38. Tel. 5551 C.

E' UM MIMO!

A pasta dentifricia "GLY". Formula do Dr. Rufino Motta. Pedidos a M. Motta. S. José, 39.

Este 2º cliché continúa na pagina seguinte.

O SENADO NÃO QUIZ URGENCIA PARA O CASO DOS VENCIMENTOS A' POLICIA CIVIL

Foi rejeitado na sessão de hoje, do Senado, por 22 votos contra 12, o requerimento do Sr. Frontin de urgencia para a votação do projecto 36, que abre pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores um credito especial de 562:948$115, para pagamento durante o anno de 1924, da differença de vencimentos a que tem direito os funccionarios da Policia Civil do Districto Federal e a que se refere o decreto n. 4.820, de 26 de janeiro de 1924 (com parecer favoravel da commissão de constituição).

Recolhimento de saldos de collectoria a uma agencia do Banco do Brasil

A' 2ª collectoria de rendas federaes em Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, obteve autorisação para recolher á agencia do Banco do Brasil, em Campos, o saldo de sua arrecadação, sem dispensa, porém, das formalidades a que é obrigado actualmente.

Pulmão e coração

Dr. Custodio Quaresma, da Faculdade de Medicina e da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro. — Especialista nas molestias do coração e dos pulmões, é encontrado todos os dias, das 2 ás 4 na Rua da Assembléa, 10 — Residencia: Rua de Copacabana, 847 — Teleph. Ipanema 1788.

RAIOS X E ULTRA-VIOLETAS

Tratamento moderno e indolor dos eczemas, ulceras, furunculos e doenças da pelle. Photographias (raios X) em domicilio. Dr. Damasceno de Carvalho. S. José 29. T. C. 5282.

DR. ALVIM HORCADES

GYNECOLOGIA E SYPHILIS

Installação perfeita de RAIOS VIOLETA. Apparelho de alta frequencia. Consultas: 13 ás 18 hs. Av. Rio Branco 133 (altos da Casa Lohner).

EM 40 DIAS PARA APRESENTAR-SE A' SUA REPARTIÇÃO

O Sr. ministro da Fazenda concedeu o prazo de 40 dias para que o 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas, Joaquim Gomes de Carvalho, dispensado do serviço de inspecção de Fazenda, se apresente á sua repartição.

AUTOMOVEIS

MACHINA RECTIFICADORA DE CYLINDROS

LUIZ F. BRAGA communica aos seus estimados freguezes e amigos que acaba de montar em suas officinas á rua Oito de Dezembro 31-39 (Mangueira) uma MACHINA RECTIFICADORA DE CYLINDROS, especialmente de automoveis, pelo que está habilitado a entregar os cylindros rectificados, completos com os pistões, pinos e MOLLAS GILL, que são as melhores, em poucas horas, pois tem um stock completo de pistões, pinos e mollas para diversas marcas de automoveis.

OFFICINAS ELECTRICA E MECANICA
Rua 8 de Dezembro 31-39 — Telephone V. 2621

DESPACHO DE PAPEL PARA A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

O Sr. ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos e outras taxas para o papel "couché" A. A. 38 kilos, e autorisou o despacho de 25 toneladas de papel assetinado, destinado á confecção da revista da "Cruz Vermelha Brasileira", nos termos do artigo 1º, paragrapho 4º do decreto n. 3.380, de 31 de dezembro de 1910.

A BELLEZA DA CUTIS

Não existe mulher bonita que não sinta o orgulho ferido, quando as amigas deixam de voltar-se para vel-a passar — a ANTI-SARDINA conservará a belleza do rosto muito além da primeira juventude.

A' venda na Perfumaria Avenida
Avenida Rio Branco, 142

O collector de Therezopolis prestou nova fiança

Prestou nova fiança, no valor de 2:500$, na Directoria da Receita Publica, por ter fallecido o respectivo fiador, o collector de rendas federaes em Therezopolis, Aurelio da Silva Costa.

UM NOVO THESOURO

50:000$000

Ao Sr. Amancio Rodrigues dos Santos socio do importante estabelecimento de loterias denominado "*CASA LOTERICA*" á praça Antonio Prado n. 5 na adeantada Capital do E. de S. Paulo, foi pago, ante-hontem, pela Agencia Geral da Loteria da Victoria, nesta Capital, o bilhete numero 6471, premiado com *50:000$* na extracção realisada em 5 do corrente, bilhete este vendido e pago por aquella feliz casa ao Sr. Philadelpho Cunha, negociante em Curityba, E. do Paraná.

Digestões difficeis

Methodo hoje empregado para as facilitar

São muitas as pessoas que soffrem do estomago, sendo a causa as más digestões, acidez, dores, peso depois das refeições, etc. Estas attestam que com o uso do bicarbonato esterizado têm colhido admiraveis resultados. Muitos medicos têm constatado que o dito bicarbonato esterizado allivia o estomago, fazendo desapparecer a hyperacidez que irrita e inflamma a mucosa do estomago. E' por isso muito aconselhado, agradavel e são. No nosso paiz deve ser procurado o bicarbonato esterizado em vidros bem fechados especiaes e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

SEGUNDO CLICHÉ

A técla da harmonia entre os poderes independentes da Republica

Os debates de hoje na commissão de finanças do Senado

A "gratificação da fome" aos funccionarios do Congresso

Provocou longo e, por vezes, acalorado debate no seio da commissão de finanças do Senado, o projecto do Sr. Bueno Brandão, pelo qual S. Ex. deferiu o requerimento do Supremo Tribunal Federal, pedindo verba para a nomeação de um bibliothecario da sua secretaria e creação do cargo de ajudante deste.

O parecer nesse sentido estava com o Sr. Lyra, que delle havia pedido vista, apresentando hoje seu parecer contrario, porque o Senado, em votação nominal já havia decidido não caber ao Supremo Tribunal a attribuição de reformar sua secretaria, crear cargos, fixar vencimentos, etc.

O Sr. Bueno Brandão, sustentando o ponto de vista contrario, invocou precedentes e reproduziu a interpretação de notaveis publicistas nos trechos da Constituição, que se prendem ao assumpto. Demais, fez sentir que sendo ponto pacifico a competencia do Congresso para organisar a sua secretaria, não havia como negar esse direito á secretaria do Supremo Tribunal, poder harmonico e independente.

O Sr. Pedro Lago pediu depois a palavra, fazendo uma vehemente condemnação a tudo quanto vem praticando, nesse particular, Senado e Camara, terminando por apresentar um requerimento no sentido de ser ouvida a commissão de constituição sobre a materia e concitando a commissão de finanças a se entender com a mesa do Senado, esta por sua vez, com a da Camara, para as duas juntas organisarem legalmente suas respectivas secretarias, cousa que o orador considera illegalmente constituida e foi objecto de uma acerba critica de sua parte.

Outro parecer approvado na mesma commissão foi o parecer mandando pagar a "gratificação da fome" aos empregados das secretarias do Senado e da Camara, materia que havia sido vetada pelo ex-presidente.

Foi approvado ainda o credito de 19 mil contos para as forças extraordinarias do Exercito, além de outros assumptos de menor importancia.

O ministro do Paraguay em visita á Camara

Esteve, hoje, em visita á Camara o Sr. Rogerio Ibarra, novo ministro plenipotenciario do Paraguay junto ao nosso governo. S. Ex. após curta demora no gabinete da presidencia, percorreu as dependencias da Camara, retirando-se em seguida.

As proximas eleições estaduaes em Pernambuco

O Sr. Amaury de Medeiros, recentemente chegado do Recife, communicou, hoje á representação federal dos candidatos á Camara e ao Senado do Estado. Os politicos, depois de ouvirem a leitura dos nomes indicados pelo Sr. Sergio Loreto, certamente responderão concordando, não obstante as reservas intimas com que alguns não poderão deixar de acceitar a lista dos candidatos.

Comquanto se contemplassem todos os partidos actuaes, o Sr. Sergio Loreto modificou a actual situação das forças partidarias no Congresso estadual, dando certa supremacia á facção do Sr. Estacio Coimbra.

UMA COMMUNICAÇÃO IMPORTANTE

Será feita amanhã, na Academia Nacional de Medicina

Amanhã será ouvida na Academia Nacional de Medicina uma communicação destinada a repercutir vivamente nos circulos medicos. Embora exclusivamente technico, o interesse que vae despertar exhorbitará mesmo do dominio da medicina. Trata-se de uma descoberta original no exame do mediastino, sobretudo, nas affecções da aorta, devido ao Dr. Manoel de Abreu.

Para bem definir o alcance dessa communicação, basta dizer que ella contradiz tudo quando se tem feito a respeito da aorta, do ponto de vista radiologico. Os trabalhos classicos e os mais recentes são criticados á luz de uma orientação nova. O seu autor pretende mesmo refutar de maneira formal o grande livro de Vaquer, o eminente cardiopathologista.

A communicação do Dr. Manoel de Abreu, cuja noticia já é conhecida nos circulos da Sociedade de Medicina, está sendo esperada com natural curiosidade e, segundo ouvimos, será publicada integralmente nos "Archivos Brasileiros de Medicina".

Um credito de 300$ registado sob protesto

Foi lido no expediente de hoje, na Camara um officio do Tribunal de Contas, communicando que registou, sob protesto, o credito de 300$ para pagamento da ajuda de custo ao 1º escripturario do Thesouro Nacional Joaquim Carlos Vieira de Mello, por ter representado o fisco na tomada de contas das Est. de Ferro Central de Macahé e Prolongamento de Barão de Araruama, relativas ao 2º semestre de 1923.

Vae exercer uma funcção diplomatica junto ao governo do Uruguay

A Camara discutirá, amanhã, secretamente, o pedido de licença para o Sr. Nabuco de Gouvêa

Houve, hoje, no gabinete do director da Secretaria da Camara, uma reunião secreta dos presidentes das commissões permanentes, do "leader" da maioria e do presidente dessa casa do Congresso. Motivou a reunião o facto do Sr. Antonio Carlos pretender, amanhã, requerer uma sessão secreta da Camara, para discutir o parecer concedendo licença ao Sr. Naburo de Gouvêa para exercer funcções diplomaticas junto ao governo do Uruguay, visto alguns deputados estarem dispostos a impugnar essa nomeação.

A reunião foi presidida pelo presidente da Camara. O Sr. Antonio Carlos expoz, então, os motivos que o induziam a requerer uma sessão secreta, pois, tratando-se de caso tão delicado, como o de politica internacional, poderia surgir algum incidente desagradavel, se a discussão do plenario sobre o assumpto fosse amplamente divulgada.

Os presidentes das commissões presentes concordaram com o alvitre do "leader" da maioria, ficando resolvido que, amanhã, será secreta a sessão do plenario, quando se discutir o alludido parecer.

Foi adiada uma assembléa de credores

A assembléa de credores da fallencia da Companhia de Tintas Anorganicas, que estava marcada para hoje, no juizo da 1ª Vara Civel, foi adiada para o proximo di 1 de dezembro.

Dous leiteiros que foram condemnados

Em 12 de setembro do corrente anno, ás 7 1|2 horas da manhã, os leiteiros Augusto Loureiro e Celestino dos Santos Silva foram presos em flagrante, quando vendiam leite addicionado de agua, numa leiteria da rua do Livramento.

Processados pelo juizo da 3ª Vara Criminal, os dous infractores foram condemnados, hoje, a tres mezes de prisão, cada um, além da multa de cem mil réis.

A taxa de viação e o transporte de madeiras

O Sr. director da Receita Publica communicou ao delegado federal no Pará, que o Sr. ministro da Fazenda resolveu, á vista de um telegramma do presidente da Associação Commercial naquelle Estado, que, para o effeito da isenção prevista no art. 6.º letra "d" do regulamento approvado pelo decreto n.º 14.618 de 11 de janeiro de 1921, o certificado a que se refere o paragrapho 1.º do mesmo dispositivo deve ser passado pelo proprietario das embarcações que effectuarem o transporte da mercadoria, cumprindo ao funccionario encarregado de fiscalisar a taxa de isenção, na fórma do preceituado no art. 9.º, n.º 2 do citado regulamento, verificar a exactidão da declaração feita pelos expedidores e a effectividade do beneficiamento.

Exonerações na Marinha

Pelo ministro da Marinha foram hoje exonerados os seguintes officiaes: capitães de corveta Antonio da Motta Ferraz, de encarregado do pessoal de bordo do "S. Paulo"; Durval de Oliveira Teixeira, do cargo de immediato do navio-escola "Benjamin Constant"; capitães-tenentes Eduardo Henrique Weaver, de assistente da Escola Naval de Guerra; Raul Daunay, do cargo de secretario da commissão de inspecção do Ministerio da Marinha; Aureliano de Almeida Magalhães, do commando do submersivel "F. 5"; e Antonio Maria de Carvalho, do cargo de capitão do porto, no Estado da Bahia.

Os que vão ser summariados amanhã

Estão designados para amanhã, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Mario do Amaral, Arlindo Vieria da Costa e Miguel Cavalcanti; na 2ª: João China; na 3ª: Pedro Mairoworn, Odonier de Souza, Manoel Carlos de Andrade e Arthur de Castro Mello; na 4ª: Antonio Dias, Octavio Ferraz, Mathias Magalhães e Antonio Augusto Gomes Esteves; na 5ª: Arlindo Cardoso Bruno, e na 7ª: Arthur Fernandes Baptista, Luiz Moreira e Antonio Lavoisier.

Exposição-feira de apicultura em São Paulo

Realisar-se-á de 1 a 8 de dezembro proximo, em S. Paulo, sob os auspicios da revista brasileira "Chacaras e Quintaes", uma exposição feira de Apicultura dirigida pelo apicultor D. Amaro Van Emelem.

O programma e o regulamento estão sendo distribuidos no edificio da mesma revista, em S. Paulo.

O BRASIL NA CONFERENCIA PARLAMENTAR DE BRUXELLAS

O Sr. Frontin communica ao Senado o resultado da sua missão

Na hora do expediente da sessão do Senado, o Sr. Frontin pronunciou o seguinte discurso:

O Sr. Paulo de Frontin: — Sr. presidente, convidado por V. Ex. para ser um dos representantes do Senado Federal, na conferencia parlamentar internacional de commercio, que se realisou em Bruxellas, em junho do anno corrente, acceitei o honroso convite e com os meus illustres companheiros de delegação, apezar do curto praso para o estudo dos assumptos a discutir, procurámos dar o melhor desempenho ao mandato que nos fôra confiado.

Agora, ao regressar ao Brasil, tinha preparado o relatorio, que deveria submetter á alta apreciação do Senado, mas em sessão da Camara dos Deputados, de 13 do corrente mez, o meu eminente collega de delegação, deputado Dr. Celso Bayma, apresentou brilhante e minuciosa exposição do que occorrera naquella conferencia, e que foi publicada no "Diario Official" de 3 deste mez, dispensado se torna, pois, novo relatorio sobre o assumpto assim apenas o completará referindo o que se passou na reunião do Conselho Geral, da Conferencia effectuada em Paris a 20 e 21 de outubro findo, sob a presidencia do ministro de Estado da Belgica, barão Descamps.

O Conselho Geral da Conferencia é formado pelos presidentes das delegações e seus substitutos, sendo 2 membros para cada nação, representada na Conferencia tendo sido de 34 o numero de nações que este anno tomaram parte na Conferencia de Bruxellas.

Ausente na Italia o egregio presidente da delegação, Dr. Epitacio Pessoa, coube-me como seu substituto assumir a presidencia da delegação e tendo já partido para o Brasil os illustres membros da delegação, deputados Drs. Celso Bayma e Pessoa de Queiroz, tomou parte no conselho o distincto addido commercial em Paris, Sr. Francisco Guimarães, outro membro da delegação brasileira.

O Conselho Geral teve de deliberar sobre o relatorio da Conferencia de Bruxellas, organisado pelo emerito secretario geral, Sr. Eugenio Bave, relatorio que mereceu unanime approvação.

O Conselho emittiu tambem os seguintes votos:

1.º O Conselho depois de tomar conhecimento do inquerito procedido pela Sociedade das Nações, sobre o processo a adoptar para a unificação do Direito Internacional Privado, convida os presidentes dos comités das delegações a intervir junto aos governos respectivos, afim de serem tomados em consideração os interesses representados pela conferencia.

2.º O Conselho preconisa a collaboração da Conferencia Parlamentar e Internacional do Commercio com o Instituto do Direito Internacional Privado de Roma. O Conselho tambem fixou o programma da proxima assembléa plenaria da 11.ª Conferencia a realisar-se em Roma na segunda quinzena de abril de 1925, que é o seguinte:

1º — A vida cara; 2º — O credito agricola internacional; 3º — Emprestimo internacional para a estabilisação dos cambios; 4º — Accordos internacionaes das estradas de ferro; 5º — Organisação da arbitragem, entre patrões e operarios; 6º — O direito de penhor; 7º — A clausula da Nação a mais favorecida; 8º — O padrão ouro como base de conversão; 9º — Unificação das legislações sobre as sociedades por acções; 10º — Convenções internacionaes para a aviação commercial; 11º — Unificação das attribuições commerciaes dos consules. Foram nomeados relatores dessas questões: Para a 1ª o comité francez; para a 2ª, o comité hungaro; para a 3ª, o comité inglez; para as 4ª e 10ª, o comité italiano; para a 5ª, o comité belga; para a 6ª, o comité austriaco; para a 7ª, o comité bulgaro; para a 8ª, o comité brasileiro; para a 9ª, o comité rumaico; para a 11ª, o comité peruano.

Na sessão de 14 deste mez, da Camara dos Deputados, foi lido e apoiado o seguinte requerimento:

"N. 23 — 1924 — Requeremos a nomeação de uma commissão especial de sete membros para tomar parte na Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio, de accordo com o seu regulamento. — (Assignados) Celso Bayma, Pessoa de Queiroz."

Approvado sem debate em sessão de 17 do mesmo mez, foram pelo Sr. presidente da Camara dos Deputados nomeados para essa commissão especial os honrados deputados Drs. Celso Bayma, Carvalho Britto, Pedro de Miranda, Pessoa de Queiroz, Salles Junior, Gilberto Amado e João Mangabeira.

Pela simples leitura do programma da proxima conferencia de Roma, o Senado facilmente verificará a importancia dos problemas submettidos ao estudo dessa conferencia. Resta, portanto, ao Senado, com a devida antecedencia, adopte uma solução identica a que foi adoptada pela Camara dos Deputados ou outra que lhe parecer mais conveniente, afim de organisar uma commissão especial, que, estudando devidamente as varias questões formuladas, possa dar indicações precisas aos delegados, que terão, em Roma, de representar o Brasil, na proxima conferencia parlamentar internacional de Commercio.

São essas as explicaçõs e os factos que me competia trazer ao conhecimento do Senado e de V. Ex. e, ao mesmo tempo, aproveitando a opportunidade, mostrar que as questões economicas e financeiras estão hoje em todas as nações tomando uma predominancia extraordinaria porque da solução desses ingentes problemas dependem questões de maior valor para a sociedade como a questão do cambio, da sua estabilidade, que representa talvez o factor primordial para a solução do problema da carestia da vida, que, em todos os paizes, na hora presente se faz sentir.

Por outro lado todo brasileiro que tem amor ao seu paiz deve com a maxima efficiencia intervir para que a tranquillidade e a ordem sejam completamente restabelecidas entre nós, para que o respeito á legalidade seja o complemento necessario da ordem.

As garantias constitucionaes e as leis sejam rigorosamente cumpridas.

Acho que não tenho formula preferivel para terminar essas explicações de que se serviu o Sr. presidente da Republica em seu manifesto dirigido á nação em 15 de novembro ultimo: — "A hora é do abandono de injustos resentimentos na ara sagrada da Republica. (Muito bem; muito bem.)

O Sr. Estacio Coimbra agradeceu a collaboração do Sr. Frontin na referida assembléa, salientando a importancia, dos trabalhos da mesma.

Uma sessão secreta no Senado

O Sr. Estacio Coimbra convocou uma sessão secreta do Senado para amanhã, afim de tomar conhecimento de pareceres da commissão de diplomacia sobre actos do governo no corpo diplomatico brasileiro.

A PRAGA DAS FORMIGAS

O Fomento pensa em extinguir os formigueiros

Reunião de agricultores e de outras victimas

Afim de normalisar o serviço de extincção de formigueiros, o Sr. director geral de Abastecimento e Fomento Agricola convida os Srs. agricultores da pequena lavoura, bem como os proprietarios de hortas, jardins, pomares, etc., onde existam formigueiros, a apresentarem até o dia 15 de dezembro proximo futuro, na Directoria do Fomento, á rua 20 de Abril n. 14 (antiga travessa do Senado), os seus requerimentos para a extincção dos mesmos, devendo em taes documentos ser declarado o nome do agricultor, rua, numero e districto em que estiver situado o terreno, a sua extensão em metros quadrados, os nomes dos confrontantes e a especie de cultura.

Os requerimentos devem ser assignados sobre uma estampilha do valor de um mil réis e são sujeitos ao pagamentos de 1$100 de imposto municipal de expediente.

Sobre quaesquer irregularidades no serviço acima mencionado os interessados devem dirigir as suas reclamações directamente ao Sr. director geral, na séde da Directoria, ou ao Sr. chefe do Serviço de Fomento, em Campo Grande.

NOMEAÇÕES NA MARINHA

Pelo ministro da Marinha foram hoje nomeados, para as commissões abaixo, os seguintes officiaes: capitães de corveta Mario de Oliveira Sampaio, assistente do commandante da esquadra brasileira; Dinorad de Oliveira Teixeira, commandante do contra-torpedeiro "Piauhy"; João Candido Brasil Junior, immediato da Escola de Grumetes e Marinheiros desta capital; Antonio da Motta Ferraz, para o cargo de 2º commandante do couraçado "S. Paulo", e capitães-tenentes Antonio Maria de Carvalho, para o cargo de ajudante da capitania do porto do Rio Grande do Norte; Antonio Pinto Guimarães, para o cargo de immediato do cruzador "Rio Grande do Sul"; Aureliano de Almeida Magalhães, para o cargo de immediato do tender "Ceará"; Raul Daunay, para o cargo de ajudante de ordens do director geral do pessoal da Marinha; Eduardo Henrique Weader, para o cargo de immediato do navio-escola "Benjamin Constant", e o engenheiro-machinista Claudio Julio do Amaral, para chefe de machinas do contra-torpedeiro "Alagôas".

PARA MELHOR LOCALISAÇÃO DOS INSPECTORES DE SEGUROS E DELEGADOS REGIONAES DOS BANCOS

O Sr. director geral do Thesouro pediu o parecer da Inspectoria Geral dos Bancos sobre o alvitre suggerido pela Delegacia Fiscal no Pará no sentido de funccionarem nas Delegacias Fiscaes os inspectores de seguros e delegados regionaes dos bancos.

PARA OS EFFEITOS DA APOSENTADORIA "EX-OFFICIO"

O Sr. director geral do Thesouro solicitou á Recebedoria do Districto Federal providencias para que o continuo Alfredo José Gonçalves comparecesse ao Departamento Nacional de Saude Publica, afim de ser submettido a 1ª inspecção, para os effeitos da aposentadoria "ex-officio".

TERRENOS DO MORRO DE SANTOS RODRIGUES INVADIDOS POR INTRUSOS

Tomando em apreço uma representação da extincta commissão do cadastro e tombamento dos proprios nacionaes sobre a invasão por intrusos dos terrenos nacionaes nas fraldas do morro de Santos Rodrigues, o Sr. ministro da Fazenda solicitou aos seus collegas da Viação e da Justiça informações sobre quaes daquelles terrenos pertencem aos alludidos ministerios.

TEM MAIS 60 DIAS PARA REFORÇAR A FIANÇA

O Sr. ministro da Fazenda concedeu prorogação por 60 dias ao praso fixado ao escrivão da collectoria de rendas federaes de Muaná, no Pará, José da Silva Maia, para reforço da respectiva fiança.

A PROPOSITO DE UMA SOLICITAÇÃO DOS MORADORES DE SANTO ANTONIO DO MADEIRA

Em telegramma expedido ao delegado federal no Amazonas, o Sr. director da Receita Publica communicou que tendo em vista o telegramma dirigido ao Sr. presidente da Republica, em que Secundino A. Corrêa e outros, de Santo Antonio do Madeira, pedem, attendendo á extrema carestia motivada pela revolução naquelle Estado, entrada livre de direitos de importação de generos alimenticios, o Sr. ministro da Fazenda resolveu que pela mesma delegacia, fossem tomadas immediatamente as providencias precisas para conhecimento dos interessados do disposto no decreto n.º 16.633, de 11 do mez proximo findo, publicado no "Diario Official" do dia seguinte.

A Camara em sessão

ANIMADOS OS DEBATES EM TORNO DO PROJECTO REGULANDO O EXERCICIO DA MEDICINA AOS DIPLOMADOS NO ESTRANGEIRO

Votaram-se as emendas do Senado ao projecto de fixação da força naval

A Camara teve, hoje, uma sessão agitada. Motivou os acalorados debates o projecto regulando o exercicio da medicina aos diplomados no estrangeiro, o qual dividiu, como das outras vezes, o plenario em dous grupos.

No expediente, houve apenas um orador — o Sr. Simões Lopes, — que fez uma pormenorisada exposição do que, no governo passado, fez como ministro da Agricultura.

Passando-se á ordem do dia e havendo numero, votaram-se as emendas do Senado ao projecto fixando a força naval para 1925. A commissão, pelo seu relator, reformou, da tribuna, o seu parecer quanto á emenda n. 1, regulando as promoções no posto de contra-almirante, de fórma que a mesma foi approvada. As demais tambem mereceram o voto da Camara.

Iniciou-se, depois, a votação do projecto regulando o exercicio da medicina aos diplomados no estrangeiro. A pedido de seu autor, foi retirado o requerimento pedindo a ida do mesmo á commissão de Justiça. O requerimento, porém, solicitando a sua volta ás commissões de Saude e de Instrucção soffreu longa e acalorada discussão. Tão animados correram os debates, que, por vezes, se formaram verdadeiros tumultos. Os apartes crivavam os oradores dos dous grupos em que se scindiu o plenario.

Rompeu os debates o Sr. Clementino Fraga, que combateu o requerimento, pois, se approvado, morta estava a questão, pois se não legislaria mais sobre o assumpto. Seguiu-se com a palavra o autor do requerimento, que expoz as razões que o levaram a assim proceder. Entendia que se deviam cortar abusos, que os ha em grande numero, mas não se devia trancar as portas aos profissionaes estrangeiros. Nessa corrente de idéas falaram ainda os Srs. Baptista Luzardo, Adolpho Bergamini e Azevedo Lima. O Sr. Antonio Carlos, em seguida, declarou aberta a questão, accentuando que daria seu voto ao requerimento formulado. Contra o requerimento falaram ainda os Srs. Austregesilo e Henrique Dodsworth, este criticando o criterio das commissões, findo o que foi o mesmo dado como approvado. Requerida verificação da votação pelo Sr. Azevedo Lima, verificou-se a falta de numero. A chamada confirmou a ausencia de "quorum".

Proseguiu, por isso, a 3ª discussão do orçamento da Agricultura. Continuou com a palavra o Sr. Azevedo Lima, que proseguiu na critica, que vinha fazendo na vespera, a esse orçamento.

Seguiu-se na tribuna o Sr. Nogueira Penido, que tratou especialmente do caso da discriminação da verba para o pessoal technico e assim como dos feitores, guardas, operarios e serventes do Jardim Botanico, fazendo ver que a emenda apresentada a esse orçamento, com relação aos alludidos serventuarios, importa em infracção flagrante do Codigo de Contabilidade que, além disso, a sua approvação trará como consequencia a injustiça e mesmo a deshumanidade de ficar esses funccionarios privados das percentagens da tabella Lyra no exercicio vindouro.

CONTRA OS BILHETES CLANDESTINOS DE LOTERIAS, EM NICTHEROY

O fiscal do governo fluminense vae agir

Attendendo á grande infiltração de bilhetes de diversas loterias estaduaes na vizinha cidade de Nictheroy e á reclamação contra esse abuso por parte dos interessados, o Sr. coronel José Corrêa de Azevedo, fiscal das loterias por parte do governo fluminense, resolveu apprehender todo o bilhete que não tenha sido posto em circulação pelas loterias da Capital Federal e do Estado do Rio, e que for posto á venda na vizinha cidade.

MATOU A TIROS DE PISTOLA

E, agora, foi pronunciado

O crime occorreu na estação de D. Clara, numa madrugada de julho do corrente anno. A praça da Policia Militar Adalberto Ribeiro Magalhães, desfechou varios tiros de pistola contra o seu collega Augusto da Silva Nascimento, matando-o. Processado como incurso no crime de homicidio, o assassino foi pronunciado, hoje, pelo Dr. Edgard Costa, juiz da 6ª Vara Criminal e presidente do Tribunal do Jury.

O IMPOSTO SOBRE VENDAS MERCANTIS E O SANATORIO DE S. GERALDO

No requerimento em que o Dr. F. Godoy Freire de Aguiar, de Barbacena, pedia dispensa do imposto de vendas mercantis que a collectoria local está exigindo do Sanatorio São Geraldo, de sua propriedade, o Sr director da Receita exigiu, por despacho, que o requerente prove a que tratamento de molestias se destina aquelle sanatorio.

IRREGULARIDADES NA ORGANISAÇÃO E REMESSA DE DADOS ESTATISTICOS

O Sr. director da Receita Publica incumbiu o agente fiscal Eugenio Damasceno Vieira de, na collectoria federal de Pirahy, apurar os motivos por que ainda não foram remettidos á Directoria a seu cargo o relatorio e estatisticas organisados.

Ao delegado fiscal em Alagôas, o mesmo director dirigiu um officio assignalando as irregularidades notadas na estatistica do imposto de consumo de 1923, e determinando providencias no sentido de serem prestados, com urgencia, os necessarios esclarecimentos.

O julgamento de hoje, no Jury

Prolongaram-se os debates em torno de um homicida

O réo foi absolvido

Accusado como incurso no crime de homicidio, foi julgado hoje, pelo tribunal popular, o réo Octavio Pereira de Araujo, que, em 21 de abril do anno passado, ás 9 horas da noite, na rua Ferrer, esquina da Avenida Suburbana, desfechou um tiro de revólver contra Martinho Teixeira da Silva, que veiu a fallecer.

A sessão foi presidida pelo juiz Dr. Edgard Costa, funccionando como representante do Ministerio Publico o Dr. Goulart de Oliveira, 1º promotor publico interino, no impedimento legal do Dr. Saboia de Medeiros. Compareceram 28 jurados, ficando o conselho de sentença organisado da seguinte fórma: Decio Fernandes Guimarães, Carlos Coutinho, Frederico Lopes da Motta, Attila Pinheiro, Angelo José Alves, Zacharias Ferreira Maia e Arnaldo de Vasconcellos.

Lido o processo, usou da palavra o representante do Ministerio Publico, que, examinando todo o processo, terminou pedindo a condemnação do accusado, de accordo com os termos do libello accusatorio.

A defesa do réo foi feita pelo Dr. Penna e Costa, que, rebatendo as argumentações da promotoria, pleiteou a absolvição do seu cliente, pela justificativa da legitima defesa.

Houve réplica e tréplica, tornando-se acalorados os debates. E' que a promotoria affirmava não caber no caso presente a justificativa da legitima defesa, desde que faltava um dos requisitos essenciaes — a aggressão actual. Houve, então, troca de apartes, que obrigou a intervenção do juiz presidente. A defesa sustentou, em seguida, o seu ponto de vista, e os jurados passaram a funcciona rem sessão secreta. Meia hora depois era lida a sentença absolvendo o réo.

Designações na Instrucção Municipal

O Sr. director de Instrucção Municipal assignou, hoje, portarias designando as adjuntas Maria Josephina Mafra de Oliveira para ter exercicio na 16.ª escola mixta do 7.º districto; Amelia Maria de Oliveira, para a 1ª masculina do 5º; Lucia Marques Ferreira da Silva, para a 2.ª mixta do 1º; Maria Amelia de Azevedo Dattro Santos, para a 10.ª mixta do 11.º; Ernestina Scheid, para a 2.ª mixta do 18.º e a substituta de adjunta Dalila dos Santos Lisboa, para a 12 mixta do 1.º.

Multado porque embaraçou a fiscalisação sanitaria

Pela Inspectoria Municipal de Veterinaria foi multado em 100$, o proprietario do estabelecimento sito á rua Retiro dos Artistas n. 22, por ter occultado duas vacas nos fundos do referido estabulo, embaraçando a fiscalisação sanitaria.

VAE SER OUVIDO O DELEGADO DO IMPOSTO SOBRE RENDA

O Sr. ministro da Fazenda mandou remetter ao 1.º delegado do imposto sobre renda, afim de ser resolvida, a consulta da Camara do Commercio do Rio Grande, sobre o imposto de que se trata.

A PROPOSITO DA TAXA DE 30 RÉIS SOBRE VALES PARA ACQUISIÇÃO DE BRINDES

Em solução a uma consulta de Simões & Cia., Limitada, sobre a distribuição aos seus freguezes, de um cartão com gravura, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal proferiu o seguinte despacho:

"O cartão junto, onde se acham impressas as palavras "Salutaris — Agua Mineral Natural", tem relação directa com a mercadoria, e, assim, escapa ao imposto de $030, quando distribuido com a referida agua mineral, e, se com esta não fôr offertado, com maior razão não incide naquelle imposto."

MAIS UM CREDITO DE 100:000$ SOLICITADO AO CONGRESSO

Constava do expediente de hoje na Camara uma mensagem do executivo solicitando o credito de 100:251$534, para pagamento a varios officiaes da Policia Militar, reformados em 1918.

Aggrediu, feriu, resistiu á prisão e foi pronunciado

Foi na noite de 27 de julho do corrente anno, quando maior era o movimento no botequim sito á rua do Cattete n. 21, João Alves Barbosa, após uma discussão, aggrediu physicamente a Manoel Francisco da Silva Freire, e, tendo sido preso, quando em caminho para a delegacia, esbofeteou o guarda civil que o conduzia.

Denunciado pelos crimes de ferimentos leves e resistencia á prisão, o valente foi, hoje, pronunciado, conforme o despacho do Dr. Leopoldo de Lima, juiz da 1ª Vara Criminal.

O que a Prefeitura pagará amanhã

Paga-se, amanhã, na Prefeitura, a folha de vencimentos das adjuntas de primeira classe, de letras A a D, relativas ao mez de setembro proximo passado. A Directoria de Fazenda Municipal attenderá, amanhã, os pedidos de emprestimos rapidos dos titulados da Limpeza Publica, de letras A a I, exclusivamente.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Matou a propria mãe, matou a propria esposa e suicidou-se!

A TRAGEDIA IMPRESSIONANTE QUE ABALOU BOMSUCCESSO

Como se desenrolou a scena sanguinolenta – Seis pessoas alvejadas pelo desvairado — Notas diversas colhidas no local, momentos depois da tragica occurrencia

Matou a propria mãe, matou a propria esposa, e, em seguida, suicidou-se! Foi esse crime horrivel no seu desenrolar, tremendo e impressionante, que manchou de sangue o dia de hoje e que está abalando, por completo, Bomsuccesso, desde o meio-dia. E' um desses acontecimentos brutaes que emocionam e arrebatam os espiritos mais indifferentes, taes as circumstancias em que se desenvolveu.

O facto, na sua extensão amargurador e cruel, arrepia e faz tremer. Um homem feliz, chefe exemplar de uma familia venturosa, que sempre dera mostras da integridade do seu caracter e da bondade do seu coração, subito, sob influencia estranha, de causa poderosa, enlouquece e, na inconsciencia que o domina, começa a commetter toda a sorte de desvarios. Cégo, o desgraçado, colhido pela demencia absorvente, que o fizera esquecer tudo: a esposa, que lhe fôra sempre fiel; a mãe, de quem nunca, até agora, se separara, e a felicidade, afinal, em que viviam harmoniosamente, deixou-se levar pelo desequilibrio, tudo transformando em tristezas e amarguras.

Não mais, desde então, houve alegria naquella casinha. Ali, ultimamente, havia, e a todo instante, apprehensões, ancias e incertezas) Rocha, com os seus padecimentos mentaes aggravados, mudara o seu temperamento completamente. Dir-se-ia que diabolica metamorphose se lhe operara na indole, transformando-o e deixando-o brutal e estranho. E por isso é que todos receiavam, a qualquer momento, num desvario, scenas tremendas. Não mais, desde então, lhe ouviram, com a graça que lhe era caracteristica, com a "verve" de que era dotado a narração desta ou daquella anecdota. Antes pelo contrario: Rocha tornara-se indelicado, descortez e grosseiro.

Mas, com o correr dos mezes, elle melhorou, voltando a todos a esperança de que se restabelecesse e voltasse a ser o que fôra. Assim, porém, infelizmente, não aconteceu. Hoje, pela manhã, visivelmente sereno, elle, ao erguer-se, beijou com muito carinho e amor a esposa e a mãe idolatradas. Longe estavam ellas de suppôr, coitadas, que tão perto estavam da morte! E, ao meio dia, de momento, Rocha, como se enlouquecesse repentinamente, appareceu-lhes pela frente, empunhando o revólver "Colt". Gritaram, mãe e esposa, na expectativa allucinante.

Rocha avançou, e, sem uma palavra dizer, na physionomia a expressão bem viva da loucura, começou a desfechar, para todos os lados, rapidos tiros, seguidos.

Attingida na cabeça, a mãe infeliz caiu, para não mais se mover, o mesmo acontecendo á desgraçada esposa. E depois de quinze minutos de balburdia infernal, nos quaes o allucinado atirou sem parar contra todos os que lhe procuravam dominar os movimentos, junto aos corpos daquellas que matara, desfechou contra o ouvido certeiro tiro, rodando e tombando, ali, tambem, para sempre. Estava consumada a tragedia.

A obra do louco, em sua tetrica extensão, no vivo colorido da sua phase final, ali estava como quadro horrendo a impressionar a multidão curiosa e emocionada que se acotovelava em torno á casinha branca...

A casinha da felicidade

Ali, na estrada de Bomsuccesso, destaca-se, na sua pintura nova, a casinha por todos chamada da felicidade. Não havia por aquellas redondezas quem, por ali passando, não a invejasse, embora não conhecesse mesmo os seus moradores. E' que o negociante Manoel Vieira da Rocha, amigo como era da esposa, D. Maxima Muniz Fernandes, lhe dava todo o conforto e a tratava com carinho. Conseguira elle reunir naquella casinha, a de n. 126, todos os parentes extremecidos: sua mãe, D. Rosalina Vieira da Rocha e sua sogra, D. Amelia Muniz Fernandes. Assim vivia feliz e tranquilla a familia de Rocha, fazendo caridade aos pobres, os quaes della não se afastavam sem levar a esmola pedida.

Corria, então, de bocca em bocca, que Manoel Vieira da Rocha tinha como sua maior satisfação fazer bem aos outros. Dahi falar-se na sua historia. Nascido em Barbacena, cidade mineira, ahi sua mãe, de familia importante, gosava da estima geral e certo dia, no desespero de dôr horrivel, em promessa, se compromettera com Deus a educar o filho na santa religião da compaixão pelos infelizes. Desse modo bem se explicavam as esmolas com que Rocha dotava os desgraçados.

Era costume de Rocha, ás tardes, á hora de sair, demorar-se com a esposa á porta da casa, conversando. Isso, para os vizinhos, que os estimavam, constituia grande prazer testemunhando assim a perfeita harmonia em que viviam.

Trabalhando á noite, Manoel Rocha, pois era proprietario de varios mafuás, regressava á casa pela madrugada, acordando cedo e demorando-se toda a manhã a tratar de uma pequena horta, á qual dispensava todos os seus cuidados.

O primeiro ataque de demencia

Foi por uma manhã de agosto, ha um anno e meio se tanto, que Manoel Vieira da Rocha, accommettido de subito ataque de loucura, promoveu, quando almoçava, grande escandalo. Partindo pratos e quebrando cadeiras, elle, enfurecido, investiu contra os seus, tentando aggredil-os e deitando a correr, em seguida, pela rua. Foi uma luta dominal-o. A custo, levaram-n'o para casa, removendo-o dahi, depois, em carro forte, para um quarto particular do Hospital Nacional de Alienados, onde ficou em tratamento.

Tres mezes passou Manoel Rocha no manicomio, e durante esse tempo todo Dona Maxima, a "Santinha", como a chamavam na intimidade, delle não se separou um só momento. Se até ahi se mostrara esposa leal e sincera, então mais revelava a sua dedicação ao marido doente, o mesmo fazendo DD. Rosalina e Amelia Fernandes.

Depois, ao entrar em convalescença, Manoel Vieira da Rocha interessava-se em ouvir, dos proprios labios da esposa, detalhe por detalhe, os desatinos que fizera, pedindo-lhe perdão de tanta maldade, muito embora tudo fosse provocado pela demencia.

Em casa, de novo

Regressando á casinha da estrada de Bomsuccesso, Manoel Rocha nella recomeçou a sua vida de outr'ora. Feliz de novo, "Santinha" rejubilava-se muito, communicando a todos os vizinhos a volta da alegria á casinha que estivera triste. E, commemorando o acontecimento, "Santinha" offereceu uma festa aos amigos.

Assim, já quasi a completar o terceiro anniversario do seu casamento, estava Manoel Vieira da Rocha, quando, ha tres dias, sentiu-se presa da mesma dôr violenta que o atacara, ha tempos, e que fôra o symptoma da loucura. Nada quiz dizer á mãe e á esposa, tudo, porém, dizendo á sogra. Esta o acalmou animando-o e dizendo-lhe que nada receiasse. Mas, nem por isso, Manoel Rocha deixou-se impressionar. Triste, acabrunhado, não poude conter os presentimentos que o assaltavam, confiando-os tambem a um amigo intimo, que, inutilmente, tentou dissuadil-o da idéa sinistra.

Rocha, pela manhã do dia seguinte, sempre queixando-se de dores, não foi á horta, como habito antigo, nem á noite saiu. Essa alteração nos seus costumes, não passou despercebida a "Santinha" e a D. Rosalina, que o interrogaram. Rocha respondeu numa evasiva.

Pela manhã de hoje

Levantando-se cêdo, Rocha palestrou muito calmamente com todos os de casa, brincando até, por algum tempo, com a menina Maria Rosa dos Santos, de 14 annos, creada da casa. Nada fazia prever, então, o que instantes depois aconteceu.

Rocha permanecia inalteravel, como se tivesse o espirito mergulhado em pensamentos profundos. Viram-no assim, até que elle se recolheu ao quarto de dormir, precisamente quando faltavam quinze minutos para o meio-dia.

A surpresa tremenda

Soára o meio-dia, e estavam todos na sala de jantar, quando, cambaleando, surgiu Manoel da Rocha. Trazia elle, na mão direita o revolver "Colt", que costumava usar, e, na mão esquerda, apertava uma caixa de balas. Colhidas, assim, pela sorpresa tremenda, "Santinha" e D. Rosalina, gritaram quasi a um só tempo!

— Manoel! Que é isso, Manoel?

Rocha avançou, a mão tremendo, desfigurado. Agarrando-se á borda da mesa, nella se firmou. E levantando a arma, fez um disparo. O projectil foi cravar-se na parede.

Então, possuidas pelo terror, pois estavam em frente de um allucinado, fugiram, correndo, para o terreiro, na esperança de escapar.

A tragedia, no seu desdobrar

Da porta que dá para o terreiro, Rocha começou a disparar, sem parar, attingindo logo a mãe e a esposa, que tombaram, mortas.

O tiroteio, em pouco, alarmava toda a vizinhança, que, cheia de curiosidade, accorria para a casa de onde partiam os tiros, para depois recuar, apavorada. E' que Rocha, furioso, de pé entre os cadaveres de "Santinha" e D. Rosalina, atirava desesperadamente.

Vendo que ninguem mais ali estava, Rocha, voltando para o interior da casa, della tornou depois com uma larga bacia, lançando agua a ferver sobre os cadaveres!

Nessa occasião, um vizinho, o guarda civil 424, aproveitando o silencio, procurou penetrar no local da tragedia. Recebido pelo criminoso, antes mesmo de lhe ouvir qualquer resposta, foi por elle alvejado. Só por milagre não foi attingido!

Recomeçou ahi Rocha a fusilaria cerrada, assim ficando mais alguns minutos até que, avisada, a policia do 22º districto compareceu, na pessoa do commissario Alberto Gomes Pereira, dos soldados 186 e 9 da 2ª companhia do 3º batalhão e do cabo 183 do 1º batalhão.

Rocha não poupou, tambem, a caravana policial. Contra ella, do portão, atirou vezes seguidas, até que recuando para o interior, desappareceu.

Suicida-se o tresloucado

Invadiam a casa, as autoridades policiaes quando formidavel estampido tornaram a ouvir.

Avançaram os policiaes pelo interior da casa, nella não encontrando ninguem. Mas chegando ao terreiro, nelle depararam, estirado, morto, o tresloucado Rocha. E' que elle, dando a volta ao predio, ali fôra suicidar-se.

As primeiras providencias

Desde logo o commissario Alberto Gomes Pereira tomou as providencias que lhe cabiam tomar, requisitando medico e photographo do Gabinete Medico Legal, bem como o "rabecão".

A criada escapou por milagre

A menina Maria Rosa dos Santos, quando mais furioso se tornou o patrão, fugiu, por entre as balas, conseguindo escapar, illesa.

O local em balburdia

Nos momentos horriveis, quando se desenrolava a horrenda tragedia, o local ficou em inteira agitação. Foi tal a balburdia que se verificou, que as casas commerciaes vizinhas cerraram as suas portas, e muitas pessoas dali correram, na supposição de se tornarem victimas.

CHEGA, NÃO CHEGA...

Mas o Mr. Krassin está, realmente, a caminho de Paris

PARIS, 26 (Havas) — Nos circulos autorisados desmente-se que a prefeitura de policia tivesse annunciado a chegada do embaixador dos Soviets, Sr. Krassin.

MOSCOU, 26 (Radio-Havas) — O commissario Krassin partirá hoje para Paris, onde vae assumir o cargo de embaixador dos Soviets.

DEMITTIU-SE DO SERVIÇO DO EXERCITO

Pediu demissão do serviço do Exercito, o 1.º tenente medico Dr. João Baptista dos Santos.

A POLONIA FICA ONDE ESTAVA

BUCAREST, 26 (Havas) — Os jornaes publicam uma nota official em que se declara não terem o minimo fundamento os boatos que correram de que a Polonia ia entrar para a Pequena Entente ou adheriria ao Tratado Rumeno-Italiano.

O ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hoje, em boas condições de estabilidade, com um movimento activo de entregas e com os preços sem alteração apreciavel.

Entraram 147 fardos e sairam 1.162, sendo o "stock" de 15.190 ditos.

Estacionaria, a situação do Egypto

Os estudantes do Cairo continuam em gréve, sendo fechadas as escolas

Mais tropas do Exercito e dous couraçados britannicos em viagem para Alexandria

ALEXANDRIA, 26 (U. P.) — Reina aqui grande anciedade, provocada pelo facto de terem desapparecido, ha já vinte e quatro horas, dous marinheiros britannicos de bordo do navio "Valiant".

CAIRO, 26 (U. P.) — A situação está se normalisando. As tropas britannicas realisaram nova parada pelas ruas. Os estudantes continuam em gréve, motivo por que as escolas estão fechadas.

MALTA, 26 (U. P.) — Os couraçados "Iron Duke" e "Malaya" partiram para o Egypto.

O paquete "Margien", que vinha da India, com destino á Inglaterra, desembarcou aqui os seus passageiros e recebeu a bordo o regimento de "Esat Lancashire", seguindo logo para Alexandria.

CONSTANTINOPLA, 26 (U. P.) — Os acontecimentos do Egypto estão sendo observados aqui com o maximo interesse. Os jornaes criticam a Grã-Bretanha, dizendo que ella deseja substituir o actual regimen de independencia pela antiga fórma de escravatura.

LONDRES, 26 (Havas) — Os jornaes referem-se largamente á nomeação do Sr. Nvile Henderson para ministro plenipotenciario no Cairo e accentuam que essa nomeação visa dar ao alto commissario Allenby um auxiliar que o secunde firmemente na politica britannica em relação ao Egypto.

A Grã-Bretanha — dizem ainda os jornaes — não agirá de novo na presente situação, confiante como está no espirito de conciliação do novo primeiro ministro Ziwar-Pachá.

PARIS, 26. (U. P.) — O correspondente no Cairo, do jornal "Petit Parisien", conseguiu entrevistar o novo chefe do governo egypcio Ziwar Pachá após a primeira reunião do novo gabinete. O primeiro ministro declarou:

"A nossa tarefa offerece as maiores difficuldades, mas nós decidimos sacrificar a nossa propria tranquillidade afim de servirmos o nosso rei e o nosso paiz.

Temos a esperança de que auxiliando o rei Fuad, que é o defensor da Constituição, encontraremos um remedio á actual situação.

Resolvemos manter a ordem e temos sufficiente força para conseguir isso. Não dispomos da popularidade de Zaghlul Pachá, mas estamos em condições de cumprir com o nosso dever."

O COURAÇADO FOI POSTO A PIQUE...

Dando opportunidade a uma experiencia de novos canhões!

WASHINGTON, 26 (U. P.) — De accôrdo com as ordens do Ministerio da Marinha, o couraçado "Washington" foi posto a pique esta manhã, ás 10,50, de conformidade com as decisões adoptadas na Conferencia Internacional de limitação das forças navaes realisada nesta capital.

A destruição do "Washington" offereceu opportunidade ao governo para experimentar os canhões de largo alcance de 14 pollegadas do couraçado "Texas".

"Habeas-corpus" a um sorteado

O Dr. juiz da 1ª Vara concedeu "habeas-corpus" ao sorteado militar Ubaldino Costa.

Reclamações contra o modo por que funccionarios da Central transportam aves e Cereaes

CORINTHO (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Tem dado motivos a reclamações sem conta a maneira por que os empregados da Central do Brasil conduzem aves, ovos e cereaes, quando viajam. Os passageiros são obrigados a observarem os dispositivos que regulam os transportes das referidas mercadorias, ao passo que os funccionarios as conduzem nos carros destinados aos viajantes.

Torna-se necessario que alguma providencia seja tomada a respeito de semelhante facto.

O cambio regulou firme

5 31|32 a 6 1|32

O mercado de cambio abriu e regulou hoje bem collocado e firme, com um movimento pequeno de procura do bancario para remessas e com regular numero de letras particulares offerecidas.

Na abertura, declararam os bancos, em geral, operar a 5 31|32 d., contra o particular a 6 d., mas, em seguida, firmou-se o mercado ainda mais, pelo que passaram os bancos a operar a 6 e 6 1|32 d., com o particular a 6 1|16 d., sem movimento de importancia.

Os soberanos cotavam-se a 48$ e as libras-papel a 40$500.

O dollar regulou á vista de 8$750 a 8$800, e a praso, de 8$670 a 8$770.

Saques por cabogramma:

A' vista: Londres, 5 7|8 a 5 29|32; Paris, $463 a $470; Italia, $381 a $385; Nova York, 8$780 a 8$850; Hespanha, 1$210; Suissa, 1$695; Belgica, $425; Hollanda, 3$550; Dinamarca, 1$550; Buenos Aires, papel, 3$360; Montevidéo, 8$620; Japão, 3$420; Noruega, 1$310; marco da renda, 2$110.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v.: Londres, 5 31|32 d.; Paris, $458 a $462; Nova York, 8$670 a 8$770.

A' vista: Londres, 5 29|32 a 5 15|16; Paris, $461 a $465; Italia, $380 a $385; Portugal, $398 a $405; Nova York, 8$750 a 8$800; Hespanha, 1$200 a 1$220; Suissa, 1$690 a 1$710; Buenos Aires, papel, 3$350 a 3$390; ouro, 7$620 a 7$665; Montevidéo, 8$600 a 8$740; Japão, 3$400 a 3$430; Suecia, 2$350 a 2$381; Noruega, 1$300 a 1$320; Hollanda, 3$530 a 3$565; Dinamarca, 1$540 a 1$545; Canadá, 8$750; Chile, 1$080; peso ouro; Syria, $463; Belgica, $423 a $427; Rumania, $055 a $060; Slovaquia, $267 a $270; Allemanha, 2$100 por marco da renda; Austria, 138$ a 140$ por mil corôas; café, $462 a $464 por franco; Soberanos, 48$, e libras-papel, 40$500.

No correr dos negocios, que tornaram-se irregulares, o mercado fraqueou um pouco, predominando para o bancario a taxa de 6 d e para pequenas quantias a de 6 1|32 d, contra o particular a 6 1|16 d, e assim fechando calmo.

Morreu pronunciando o nome da mulher

A policia já apurou qual o auto que matou o guarda nocturno Meirelles

O inquerito prestes a ser concluido

Foi pela madrugada de 19 do mez proximo passado que, em frente á delegacia do 14º districto policial, na rua Visconde de Itauna, se desdobrou o desastre impressionante. Apanhado, violentamente, por um auto que desappareceu em carreira vertiginosa, o guarda nocturno n. 3, Jayme dos Santos Meirelles, foi cair no asphalto, o craneo fracturado. Levado para o Posto Central de Assistencia ahi o desfortunado homem veiu a fallecer, pronunciando o nome da mulher, assim como o divulgámos então. Testemunha, entretanto, da tragica occurrencia, o "promptidão", em serviço, esforçando-se para ver da janella da delegacia o numero do vehiculo sinistro, conseguiu ler-lhe na chapa branca, mal illuminada o numero 1.778. Em torno do carro desse numero, pois, começaram a se desenvolver as diligencias precisas, chegando o delegado Dr. Carlos Bastos, ao cabo de ingentes esforços, á conclusão de que, como era natural, o guarda civil se enganára ao lêr a numeração do auto, quando o mesmo fugia. Assim, o delegado incumbiu o commissario Guimarães de apurar o caso convenientemente.

Desde logo, o commissario Guimarães empenhou-se nas pesquizas precisas, conseguindo agora, depois de tantos dias de esforçados trabalhos, esclarecer o que faltava e era indispensavel á orientação do inquerito instaurado: o verdadeiro numero do auto. Sciente de que este era o 1.773, o commissario procurou o seu proprietario, Augusto Baptista Ouvido. Baptista negou peremptoriamente que tivesse sido o autor do funesto atropelamento procurando culpar o seu chauffeur, o de nome José Barreiro. Mas o delegado Bastos, depois de novas sydicancias, apurou a nenhuma responsabilidade de José Barreiro, visto que elle havia deixado de ser empregado do Baptista no dia anterior ao do desastre.

Amanhã, pela manhã, Baptista será acareado com Barreiro, devendo, depois ser encerrado o inquerito e enviados os respectivos autos ao juiz competente.

TEMOS GRANDE STOCK DE TRIGO E INFLAMMAVEIS

O que apurou a superintendencia do Abastecimento

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos moinhos e trapiches desta capital, na manhã do dia 24 do corrente, 15.003 toneladas de trigo em grão e 172.594 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 52.646 caixas de kerozene e 212.123 caixas de gasolina (inclusive a existente a granel).

A fortaleza de Santa Cruz, de S. Catharina, tem novo commandante

Por acto de hoje, foi nomeado o capitão de fragata Americo Ferraz de Castro, commandante da Fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina.

Um pharmaceutico multado pela S. P.

Em vista de ter-se ausentado da pharmacia que dirige, á rua Barão de Mesquita, 875, sem communicação á Saude Publica, foi multado em 100$, pela Inspectoria da Medicina, o pharmaceutico Antonio Carlos de Andrade Neves.

Um accôrdo sobre a navegação para a America do Sul

BERLIM, 26 (Havas) — A Conferencia das Companhias de Navegação dos diversos paizes que mantêm carreiras para a America do Sul encerrou os trabalhos com a assignatura de um accôrdo que vigorará até primeiro de janeiro proximo.

As possibilidades da Parahyba do Norte na industria de oleos vegetaes

Pela mesa do Congresso de Oleos foi distribuido ao Dr. Luiz Corrêa de Brito, para dar parecer, o trabalho do agronomo Alpheu Domingues, intitulado "As possibilidades da Parahyba do Norte na industria de oleos vegetaes", e que deverá ser lido na secção "Industria e Commercio", no dia 27, ás 4 horas da tarde.

O autor desse trabalho foi nomeado para dar parecer sobre os themas e conclusões apresentados pelo Dr. Lourenço Granato, representante do governo do Estado de São Paulo no Congresso de Oleos.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hoje, bem inspirado, com um movimento regularmente activo de negocios e com os preços em melhoria.

Cotaram-se os brancos crystaes de 51$ a 52$ por 60 kilos, "cif".

Entraram 22.443 saccos e sairam 6.157, sendo o "stock" de 107.547 ditos.

O mercado fechou estavel.

O café regulou frouxo

Cotou-se o typo 7 a 50$500

Embora sob a impressão favoravel de alta de 40 a 75 pontos nas opções do ultimo fechamento da Bolsa americana e com um movimento activo de procura para novos e maiores negocios, tivemos o nosso mercado de café, hoje, sensivelmente frouxo, por isso que os preços accusaram pronunciada baixa.

Com effeito, verificou-se uma depreciação de 2$500, cotando-se o typo 7 á base de 50$500 por arroba, a que foram vendidas, na abertura, 7.134 saccas, ficando o mercado animado, mas em condições frouxas.

As entradas foram de 15.752 saccas, sendo 505 pela E. F. Central do Brasil e 15.247 ditas, pela Leopoldina.

Os embarques foram de 10.027 saccas, sendo 6.390 para os Estados Unidos, 2.203 para a Europa e 1.434 ditas, para o Rio da Prata.

O stock, hoje, era de 335.557 saccas.

O mercado á termo regulou frouxo, com vendas de 27.000 saccas a praso.

Regularam as seguintes opções: Para novembro, 50$; para dezembro, 50$400; para janeiro, 52$100; para fevereiro, 53$, para março, 54$ e para abril, 51$500, compradores.

O mercado de café durante o dia funccionou sensivelmente paralysado, por isso que foram vendidas, á tarde, 203 saccas apenas, no total de 7.337 ditas.

O mercado fechou mal collocado e frouxo, com tendencias para proseguir na baixa.

ACONTECIMENTOS MILITARES

As tropas rebeldes de Honorio Lemos atacam, de surpresa, uma columna legalista

Cinco horas de intenso e violento combate

Grande numero de mortos e feridos em ambas as partes

LIVRAMENTO (Rio Grande do Sul) 21 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — A's 8 1|2 horas da manhã de ante-hontem, uma columna legalista, composta do 2º regimento da Brigada do Estado e de um corpo provisorio, sob o commando do coronel Januario, perseguindo, á distancia de quatro leguas, a columna revolucionaria de Honorio de Lemos, ao atravessar o serro da Conceição e as pontes do arroio das Pedras, foi subitamente atacada, recebendo cerrada fuzilaria e fortes cargas de lança.

Durou cinco horas o combate então travado. As forças legaes tiveram feridos o coronel Januario, o major Mariante e outros officiaes, e 50 soldados, além de 15 mortos. Os rebeldes retiraram-se precipitadamente, deixando no campo da luta 80 mortos, entre os quaes os coroneis Candinho Pinto, Theodoro Menezes e Quinote Bueno, um capitão e tres tenentes do exercito e praças.

Os destacamentos do coronel Claudino e os corpos provisorios commandados por Sinhô Gunha e Servulo Souza, marcham sobre os sediciosos, que estão na serra de Caverá.

Prisão de mais dous implicados na sedição do Contestado

FLORIANOPOLIS, 26 (A. A.) — A policia prendeu mais dois individuos que eram companheiros do general Vieira da Rosa e que se acham implicados na tentativa de sedição na zona do Contestado. Ambos foram recolhidos á cadeia publica.

NOMEAÇÃO NO FÔRO

O Sr. ministro da Justiça nomeou o escrevente juramentado Carlos Frederico Jonoin para servir interinamente o officio do escrivão da 2ª Pretoria Civel, durante o impedimento do vitalicio.

A embaixada sportiva pernambucana parte, hoje, para a Bahia

RECIFE, 26 (Serviço especial da A NOITE) (Pelo cabo submarino) — Pelo "Avon" seguirá hoje para a Bahia a embaixada sportiva pernambucana, com o "scratch" que disputará o campeonato brasileiro, figurando nella os Srs. Ernesto Leca, Alberto Collares, Carlos Rios, Renato Silveira e outros.

Confirmação de multa

Foi confirmada, em grão de recurso, pelo Sr. ministro da Fazenda, a multa de 300$ imposta pela 1ª collectoria de rendas federaes em São Gonçalo, á firma Ayres Brandão.

Vae zelar o fomento agricola municipal

Pelo director do Abastecimento e Fomento Agricola foi designado para servir como auxiliar do zelador do 6º districto o guarda Manoel Gomes Baptista.

O "Avon" atraca, hoje, no porto de Pernambuco

RECIFE, 26 (Serviço especial da A NOITE, pelo cabo submarino) — O transatlantico "Avon", esperado hoje, neste Estado, atracará nas docas do porto.

PEDIU FISCAL PARA OS SEUS EXAMES

O Sr. ministro da Justiça transmittiu ao seu collega da Agricultura o convite do director do Instituto Commercial Mineiro, de Juiz de Fóra, no sentido de serem fiscalisados os exames do actual anno lectivo daquelle estabelecimento.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro para a Alfandega, hoje, á razão de 4$806 por 1$000 ouro.

Esse banco cotou o dollar á vista a 8$800 e a praso a 8$770.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 30°,7; minima 20°,1

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

D. Federal e Nictheroy — Tempo ainda em geral instavel; chuvas possivelmente fortes e trovoadas; mormaço.

Temperatura — noite quente; manter-se-á elevada de dia.

Ventos — variaveis com rajadas.

Estado do Rio — Tempo ainda em geral instavel; chuvas possivelmente fortes e trovoadas; mormaço, salvo a léste, onde de bom, passará a instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — noite quente; manter-se-á elevada de dia.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã: perturbado, com temperatura em declinio.

Estados do sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura — manter-se-á elevada em São Paulo e declinará nos demais Estados, sobretudo no Rio Grande.

Ventos — variaveis, rondando para sul e oéste progressivamente, rajadas.

Synopse do tempo occorrido

No D. Federal (de 6 horas da tarde de hontem ás 3 da tarde de hoje) — De accordo com a previsão hontem feita, o tempo foi em geral instavel, sendo que a maior perturbação occorreu á noite, quando foram registadas chuvas e fracos relampagos. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ascensões de dia. As médias das temperaturas extremas dos postos do D. Federal foram: 30°7 e 20°1, e as temperaturas extremas do Posto Meteorologico foram: 27°8 e 21°4, respectivamente, ás 2 horas e 50 da tarde e 4 horas e 15 da madrugada. Os ventos sopraram do quadrante sul com a componente éste, frescos.

Morreu o ex-primeiro presidente da municipalidade palmyrense

PALMYRA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, em João Ayres, o deputado Silva Fortes, ex-primeiro presidente da municipalidade palmyrense. A Camara, reunida para a votação da lei orçamentaria, rendeu-lhe diversas homenagens.

COMMUNICADOS

SOCIEDADE ANONYMA "A NOITE"

A partir do dia 21 de novembro corrente, em todos os dias uteis, das 2 ás 3 horas da tarde, será pago no escriptorio da S. A. "A NOITE", no Largo da Carioca nº. 11, o dividendo correspondente ao exercicio de 1923, á razão de vinte mil réis (20$000) para cada acção.

Rio de Janeiro, 18 de Novembro de 1924.
A DIRECTORIA.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia

✝ De accordo com o disposto no art. 163 do Compromisso faz a Administração desta Veneravel Ordem celebrar em a sua Egreja, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, pelas 9 horas, missa solemne de requiem e absolvição por alma de todos os seus irmãos fallecidos. Para assistirem a este acto, são convidados todos os nossos irmãos em geral.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1924. — O secretario, *José Alberto de Bittencourt Amarante.*

D. Felicidade Ferreira do Espirito Santo

FALLECIDA EM PORTUGAL

✝ Antonio Ferreira d'Almeida, Diamantino Ferreira d'Almeida e Manoel Ferreira d'Almeida convidam seus parentes e amigos para assistir vidam seus parentes e amigos para assistir a missa de mez que mandam rezar por alma de sua idolatrada mãe, ás 9 horas, na matriz da Gloria, do largo do Machado, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, e desde já se confessam agradecidos.

Anna Maria Barbosa

✝ Domingos Dias Barbosa, penhorado, agradece a todas as pessoas que se dignaram trazer-lhes conforto e acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, ANNA MARIA BARBOSA, á ultima morada e de novo as convida para assistir a missa de 7º dia que será rezada quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Desde já se confessa agradecido.

Anna Maria Barbosa

✝ FREITAS, BARBOSA & C., penhorados agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de D. ANNA MARIA BARBOSA, esposa do seu presado socio Sr. Domingos Dias Barbosa, á ultima morada, e de novo as convidam para assistir a missa de 7º dia que será rezada, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Desde já se confessam muito gratos.

Anna Maria Barbosa

✝ RAUL LOPES DE FREITAS, penhorado, agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de D. ANNA MARIA BARBOSA, esposa de seu presado amigo e socio Sr. Domingos Dias Barbosa, a ultima morada e de novo as convida para assistir á missa de 7º dia que será rezada, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Desde já se confessa muito grato.

D. Anna Maria Barbosa

✝ OS AUXILIARES DE FREITAS, BARBOSA & CIA. ainda pezarosos com o fallecimento da Exma. esposa do seu digno patrão Sr. Domingos Dias Barbosa e muito gratos pelo comparecimento de todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes daquella virtuosa senhora á ultima morada, de novo as convidam para assistir a missa de 7º dia que será rezada na egreja da Candelaria, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas.

Desde já se confessam muito gratos.

José de Oliveira Lopes

Fallecido em Portugal
(OVAR)

✝ OLIVEIRA LOPES, SILVA & CIA., seus auxiliares e parentes, penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram comparecer á missa de 7º dia e, de novo, convidam para assistir a de 30º dia que mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, pelo que se confessam desde já eternamente agradecidos.

Maria da Conceição Barroso

✝ Carlos Salgado, Maria Salgado, João Maria Ribeiro, senhora e filhos, Ignez Teixeira Barroso, seus filhos e netos, Cramelina Conceição Barroso e João Felizardo Barroso, amigos e parentes de MARIA DA CONCEIÇÃO BARROSO participam aos seus amigos e demais parentes o fallecimento de sua boa amiga e parenta, convidando-os para o seu enterro, que sairá da praça José de Alencar n. 16, amanhã, ás 8 e 30, confessando-se desde já agradecidos. Rio, 26-11-24.

Cirurgião dentista Eugenio Cantero de Souza Lima

✝ Irmã, cunhado e sobrinhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso irmão, cunhado e tio EUGENIO CANTERO DE SOUZA LIMA e convidam para assistir a missa que fazem celebrar em suffragio de sua alma, amanhã, quinta-feira, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão.

Radio telegraphista Mario Montenegro

✝ Laura de Lima Montenegro, Fernando Montenegro, senhora e filhos, Adalberto Montenegro, senhora e filhos, Gastão Montenegro, mãe, irmãos, cunhadas e sobrinhos do saudoso MARIO MONTENEGRO, convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia do seu fallecimento, na matriz de S. Francisco Xavier, amanhã, 27 do corrente, ás 8 horas, pelo que desde já agradecem.

Dr. Francisco Cabrita

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Os alumnos e amigos do pranteado Dr. FRANCISCO CABRITA mandam rezar uma missa por sua alma, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, e para este acto de religião convidam a Exma. familia do finado e todos os que quizerem acompanhal-os nesta homenagem.

Raul Aderne

✝ Amanhã, 27 do corrente, serão celebradas missas por sua alma, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo, e ás 10 horas, na do SS. Sacramento (Avenida Passos).

Neusa de Moraes Accioly

✝ Thomas Accioly, sua esposa e filhos, Paulo de Moraes Filho e sua esposa, Ronald de Carvalho (ausente) e sua esposa, Clodoveu Moraes convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar por alma de sua idolatrada nora, cunhada e irmã NEUSA DE MORAES ACCIOLY, no dia 28 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja do S. Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Therezinha

✝ Rodolpho Barcellos e familia e Leopoldina Horta communicam o fallecimento de sua THEREZINHA e convidam os parentes e amigos para o enterro, que sairá amanhã, 27 do corrente, ás 10 horas, do largo do Machado, 54, casa 11, para o cemiterio de S. João Baptista.

João de Carvalho Brandão

✝ A directoria do Lapa F. C. manda rezar amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José, a missa de 30º dia por alma do seu inesquecivel consocio benemerito e secretario geral, para o que convida todos os seus amigos e parentes.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

A procissão de trasladação das imagens da Cathedral para a egreja desta Irmandade terá logar sexta-feira proxima, após a missa, que neste dia será celebrada ás 7 1|2 horas. — O irmão de capella, Dr. *Silva Gomes.*

Agradecimento

Ao Exmo. Sr. Dr. Hermano Bustamante, medico de reconhecida competencia na clinica obstetrica, não posso furtar-me á obrigação de agradecer-lhe as attenções, zelo e carinhos dispensados á minha esposa, durante o tratamento de uma terrivel infecção, dias após um parto felicissimo, assistida pela distincta parteira Mme. Anna da Rocha, que tambem prestou relevantes serviços profissionaes.

Assim, pois, o faço por este meio, hypothecando minha eterna gratidão.

Manoel Sebastião Rodrigues.

AO PUBLICO

A Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, com a devida venia, traz ao conhecimento do publico que, de conformidade com o deliberado em assembléa extraordinaria, especialmente convocada, a partir de 1º de dezembro proximo, nas pharmacias desta capital, passará a ser vendido por 2$000 cada fórmula de limonada purgativa de citrato de magnesia ou de agua laxativa viennense, sendo plenamente justificado o motivo da alta, uma vez que desde ha muito se vem levando o preço das substancias que entram naquellas preparações.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1924.
ABEL DE OLIVEIRA, presidente em exercicio.
NORIVAL DOS SANTOS, secretario.

CAIXAS REGISTRADORAS "NATIONAL"

AVISO AO COMMERCIO

A S. A. Casa Pratt como exclusiva representante e unica depositaria no Brasil das Caixas Registradoras "National", com o fim de evitar a repetição de graves abusos que vêm chegando a seu conhecimento, declara que, possuindo embora officina propria com mecanicos especialisados e todos os utensilios necessarios, jámais solicitou concertos por meio de mecanicos ambulantes, sendo estes assumptos sempre tratados directamente com a sua "SECÇÃO DE REGISTRADORAS" na RUA DO OUVIDOR, 125, ou pelo TELEPHONE N. 3226.

Outrosim, declara não possuir no Rio succursal alguma, e em beneficio dos interessados recommenda que de todos os seus representantes legaes seja exigida apresentação da carteira de identificação de que sempre devem andar munidos.

Agradecimento

AO DR. RAUL PITANGA SANTOS

Falta indesculpavel seria a minha, se não viesse patentear o meu indelevel reconhecimento, merecidamente devido a V. S., pelo exito efficiente que obtive com o processo especial de tratamento, sem operação, empregado por V. S. no mortificante padecimento hemorrhoidario de que soffria ha bastante tempo e de cuja cura era já desesperançado. Feliz por me achar completamente curado, bemdigo o momento em que recorri a V. S. e, fazendo votos pela preciosa vida de V. S., tão necessaria aos soffredores desta terrivel molestia, peço desculpa desta minha humilima declaração de agradecimento.

Manuel Gonzalez Fernandez.
Residencia: rua Clapp n. 15.
(Firma reconhecida).

A' PRAÇA

Antonio Braga & Cia., avisam aos seus amigos e freguezes que estão novamente installados no predio ns. 28 e 30 da rua Candelaria, esquina de General Camara, que acaba de ser reconstruido, e que não têm filiaes.

Aproveitam o ensejo para lhes informar que, por conveniencia de serviço, fecham o seu estabelecimento das 11 ás 12 horas para almoço.

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

3217	50:000$000
8758	10:000$000
14485	5:000$000
2223	2:000$000
6075	2:000$000

O incendio da casa Stampa

Ignoradas ainda as causas do sinistro

Vae proseguindo nas normas legaes o inquerito que o delegado Dr. Cobra Olyntho instaurou hontem, á noite, na delegacia do 5º districto, afim de apurar as causas determinantes do incendio que, como já é do dominio publico, destruiu o estabelecimento commercial da firma Silva, Stampa & C., sito na loja do predio n. 41 da rua da Assembléa. Sobre o fóco principal onde se teria originado o sinistro, nada, até agora, ficou esclarecido, presumindo-se, entretanto, o que ainda não está apurado, tratar-se de um curto circuito. Interrogado pelo delegado, o Sr. João Barbosa Silva declarou que, como de costume, se retirara da loja, com os seus empregados, ás sete horas da noite, deixando tudo na maior normalidade. Quanto á situação financeira da Casa Stampa, asseverou o Sr. Barbosa Silva ser excellente, tendo ella apenas a divida de 5:000$. O negocio da firma está segurado em 150:000$, nas companhias Sul America e Norte Brithg.

Muito pouco soffreram, na extensão do fogo, as casas vizinhas, assim como os consultorios installados no pavimento superior da loja sinistrada.

O predio pertence ao Sr. Eduardo de Siqueira Fritz, que ainda não foi ouvido pela policia, ignorando-se, por isso, se está ou não no seguro.

Já foram tomados por termo alguns depoimentos, devendo os peritos nomeados iniciar hoje mesmo os seus trabalhos.

O curso de dezembro da Cruz Vermelha Brasileira

Acham-se abertas na secretaria da Sociedade da Cruz Vermelha Brasileira as matriculas do curso de dezembro: Estudos clinicos da infecção gonococcica feito pelo Dr. Estellita Lins. As aulas terão inicio segunda-feira, 1 de dezembro, ás 8 1|2 horas da noite, no respectivo amphitheatro. As matriculas são gratuitas e só serão permittidos medicos e doutorandos. O programma, como nos annos anteriores, constará não somente da parte clinica e prophylactica da blenorrhagia, como tambem da questão social e matrimonial.

Dr. Gastão Guimarães, já restabelecido, communica aos seus amigos e clientes haver reassumido seus serviços clinicos.

Uma innovação no commercio de leite

A Empresa de Armazens Frigorificos já está fazendo distribuição até nos suburbios

Fomos nós que noticiamos, ha tempos, estar a Empresa de Armazens Frigorificos do Cáes do Porto empenhada na campanha do barateamento do leite, nesta capital. Foi ella quem iniciou o processo pratico de fornecimento do precioso producto alimenticio

ao povo carioca pelo menor preço possivel, ainda mesmo pagando mais aos productores. A principio, seus planos não puderam ser plenamente executados, por haver falta de material necessario; mas a directoria da empresa não se descuidou, e, agora, acaba de por em pratica aquillo que era julgado uma utopia: distribuição domiciliar em vehiculo com todos os preceitos hygienicos e, mais do que isso, feito de tal forma que não póde haver nenhuma fraude no producto, que é o leite "Hygia". Esse autocaminhão é por tal maneira construido que impede não só a desnatação do leite, como tambem, por um processo mecanico, mede-o com inteira exactidão e impede que se possa introduzir qualquer liquido em seu reservatorio, sob pena de ser verificada a fraude, isto é, se esta for tentada, o seu executor ficará descoberto.

A empresa adoptou os seguintes e baixos preços para o leite: nos armazens á avenida Rodrigues Alves, n. 431, $700 por litro e no automovel, $800.

O itinerario estabelecido pela Companhia é este: Laranjeiras e Botafogo, de accordo com a praxe estabelecida. Praça da Republica, Lavradio, Riachuelo e todas as ruas adjacentes até a Lapa. Catumby e immediações; Salvador de Sá, Haddock Lobo e Rio Comprido. Rua Santo Christo, largo do mesmo nome e immediações; Coronel Pedro Alves, Mangue, Visconde de Rauno, Marquez de Sapucahy, João Caetano, rua da America, General Pedra e transversaes.

Nos suburbios: A distribuição que dentro em breve será ampliada a outras zonas, abrange tambem os arrabaldes suburbanos, a começar da estação de São Francisco Xavier, até o Meyer, pela margem esquerda do leito da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A empresa pretende estender o serviço de distribuição, dentro em pouco, do Meyer até Engenho de Dentro, tencionando, tambem, abastecer as adjacencias de Conde de Bomfim, até a praça Saenz Pena.

DA PLATEA

NOTICIAS

"O Mano de Minas" em successo crescente

A demonstração pratica do exito que está obtendo no João Caetano a Companhia Victoria Soares, com a sua nova opereta "O Mano de Minas", não se baseia no reclamo que o proprio publico lhe está fazendo, mas na frequencia que a distingue. De facto, a nossa primeira sociedade, as figuras mais representativas da nossa elite, estão honrando a platéa do nosso bello theatro, com a sua assistencia.

Homenagens ao C. R. Vasco da Gama, hoje, no theatro Republica, em festa artistica de dous actores

E' hoje, no theatro Republica, nas duas sessões, ás horas habituaes, que se realisam os espectaculos commemorativos da conquista da "Taça Portugal", pelo Club de Regatas Vasco da Gama. Os programmas de ho-

Adolpho Sampaio, á esquerda, e Manoel Rocha, á direita

je, naquella casa de espectaculos, têm, por isso, um interesse maior e serão completados pela revista "O Piparote", com um quadro novo, em que haverá a ascenção de um authentico balão, ao que nos informam, além das conferencias humoristicas sobre "O Amor...", pela actriz Lina Demoel, e varios numeros novos por todos os artistas da companhia. A entrega da "Taça" será feita em scena aberta, falando em nome do Dr. Diniz Junior, nosso collega d'"A Patria", o Dr. Borja de Almeida, por não poder ainda fazel-o aquelle jornalista. Foram pintados, pelo scenographo Mario Tullio, varias scenas novas, para hoje, unicamente. O quadro novo d'"O Piparote" foi escripto expressamente para os espectaculos de hoje, pelo autor portuguez Dr. Valeriano Machado. Um outro attractivo tem, ainda, o espectaculo de hoje no Republica, pois fazem sua festa artistica os applaudidos actores Manoel Rocha e Adolpho Sampaio, dous dos melhores elementos da Companhia Portugueza de Revistas.

"Zózó cortou os cabellos...", no Carlos Gomes

Gastão Tojeiro, que comprehendeu, as maneiras extranhas pelas quaes a Sra. Alda Garrido, nas representações de burletas, triumpha, e com muita galhardia, nos papeis de accentuada comicidade, escreveu, para a "estrella" do Carlos Gomes, um original interessantissimo — "Zozó cortou os cabellos"..., que, depois de amanhã, estará occupando o cartaz daquelle theatro. "Zozó cortou os cabellos"..., que tem a sua parte comica muito desenvolvida, é, ao que se diz, uma verdadeira fabrica de gargalhadas. Alda, no papel de Anesia, uma trefega funccionaria da Central do Brasil, atravessa os tres actos, empolgando a platéa, tantas são as situações imprevistas, que ahi surgem, com espontaneidade, marcando as scenas, que se succedem vertiginosamente. A peça de Gastão Tojeiro, que possue excellente montagem está merecendo um cuidado muito especial do Sr. Pinto de Moraes, ensaiador da companhia Garrido.

A récita dos autores de "Seccos e molhados"

Luiz Peixoto e Marques Porto, autores da revista "Seccos e Molhados", que ora occupa, com inexcedivel successo, o cartaz do S. José, realisam ali, depois de amanhã, sua recita de autores. Muito queridos nas rodas theatraes, os dous escriptores organisam, com o concurso de artistas de varias companhias, um programma extraordinario, variadissimo, que, certo, logrará grande exito.

A festa das coristas do Republica

E' amanhã que se realisa no Theatro Republica, a festa das jovens que constituem o corpo de coros da companhia Antonio Macedo. Será representada, com o quadro novo, a revista "Piparote", um dos melhores do repertorio da companhia. Em attenção ás beneficiadas, as artistas prestam-se a desempenhar os papeis de coristas fazendo algumas destas os que compõem aquellas. Haverá, além disso, um acto de variedades, preenchido pelos principaes elementos do conjunto. A festa que promette resultar brilhante, tem despertado muita curiosidade e sympathia e assegurará, naturalmente, duas casas á cunha.

Clara Weiss reapparece amanhã

Com "A dansa das libellulas", a linda opereta do maestro viennense Franz Lehar, creada por ella, ha anno e meio, nesta capital, com estrondoso successo, fará, amanhã, a sua "reentrée", no Palacio Theatro, a interessante actriz Clara Weiss, tão querida da platéa carioca. Clara Weiss, a "piccola Clarita", fará o papel da travêssa Tutu' Gration, um diabinho desenvolto e brejeiro como poucos e que trazia num cortado os rapazes que a conquistavam. Cantando, dansando, falando, Clara Weiss, é, simplesmente, irresistivel nesse papel, conservando a sua jovialidade da primeira á ultima scena. Narich, o engraçadissimo comico, que tambem goza aqui de grande popularidade, continúa na figura de Bouquet, que ella faz de maneira inimitavel. Com "A dansa das libellulas", Clara Weiss estreiará, estamos certos, com o pé direito no Palacio Theatro.

Novos successos da revista "Viva o amor!"

Os successos intercalados, hontem, na revista "Viva o Amor!" produziram um effeito magnifico. A factura do quadro novo, "A vida nocturna no Rio", é de grande humor e alegria, provocando gargalhadas do começo ao fim, como de resto o provocam todas as scenas comicas que enchem a revista de Bastos Tigre e Bastos Victorino. O interesse de "Viva o Amor!" cresce de dia para dia, porque as representações que vae soffrendo para mais perfeita harmonia e equilibrio. Para muito breve está annunciada a operetta de Franz Lehar, "A dansa das libellulas", montada com grande luxo e extrema propriedade.

O novo director e ensaiador da companhia do Recreio

O Sr. João de Deus já assumiu o cargo de director e ensaiador da Companhia de Revistas do Theatro Recreio, que, sob sua orientação, está ensaiando a "Cantora do Cabaret", revista fantasia, do Sr. Freire Junior.

Actualmente está em scena, naquelle theatro, a revista de grande montagem "A Primavera", que offerece ensejo a que todo o elenco se evidencie nos seus melhores papeis.

Os ultimos espectaculos da companhia do Trianon

Está sendo representada com largo successo, no Trianon, a comedia de Tristan Bernard "S. Ex. a cozinheira", que é a ultima peça da companhia na actual temporada, pois a companhia vae seguir, brevemente, para S. Paulo, e dará logar á companhia Procopio Ferreira.

VARIAS

O applaudido actor João de Deus, esteve, pela manhã, na redacção da A NOITE, agradecendo as referencias que, ha pouco, lhe foram feitas nesta columna, e communicando ter assumido as funcções de ensaiador, no Theatro Recreio.

ESPECTACULOS

O "Rouxinol!" anavalhou o desaffecto e fugiu

Pela madrugada, o perigoso desordeiro Joaquim Vinhaes, mais conhecido pela antonomasia de "Rouxinol", encontrou-se, no cruzamento das ruas Barão de S. Felix e João Ricardo com o seu antigo desaffecto Avelino Silva. Travaram logo renhida discussão, em meio da qual o "Rouxinol", sacando de uma navalha, feriu o outro na região glutea, deitando a fugir, em seguida.

A Assistencia soccorreu a victima e a policia do 8º districto registou o facto, estando um investigador no encalço do criminoso.

SOB AS RODAS DE UM AUTO

Ao passar pela praça da Republica, em frente ao Corpo de Bombeiros, um auto, cujo numero está sendo apurado pela policia do 14º districto, atropelou o constructor Francisco Pinheiro, de 46 annos e residente á rua José Mauricio n. 15, recebendo o mesmo ferimentos na cabeça e perna esquerda.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

Intoxicou-se com um medicamento

Apresentando symptomas de intoxicação produzida por um medicamento, foi soccorrido pela Assistencia o carregador Joaquim Francisco dos Santos, de 51 annos e morador á rua Inhaúma n. 58, 2º andar, onde tambem occorreu o facto.

FERIDO, A FACA, NO COTOVELLO

O Posto Central de Assistencia soccorreu, pela manhã, o "chauffeur" Domingos Figueiredo, de 25 annos de edade e portuguez, que apresentava um ferimento produzido por faca no cotovello esquerdo.

Depois de medicado, Figueiredo recolheu-se á sua residencia, á rua Costa Ferraz, 36.

Caiu do bonde e fracturou o braço

Na praça Tiradentes, quando diligenciava saltar de um bonde, D. Noemia Ramos foi victima de uma queda, ficando com o braço direito fracturado.

D. Noemia, que é casada, conta 38 annos e reside á rua Visconde de Itauna n. 61, estação de Ramos, medicou-se no posto de assistencia da praça da Republica.

UM NOVO ESTABELECIMENTO EM NICTHEROY

Acaba de se inaugurar em Nictheroy a PHARMACIA FRANÇA. E' seu proprietario o pharmaceutico Oscar de Campos Pereira França. Iniciado desde os verdes annos nos dominios da pharmacopéa, pelo seu velho tio o pharmaceutico Coutinho, que teve a sua época na vizinha capital como profissional caprichoso e honestissimo, o pharmaceutico França, em todo o seu já longo periodo de actividade, em nada tem desmerecido das sabias lições que recebera daquelle competente e humanitario cidadão. Assim centralisou e tornou conhecidissimo o estabelecimento que recebera das mãos do seu tio, e desligado desse estabelecimento não se intimidou com a situação creada e eil-o fundando a PHARMACIA FRANÇA.

A PHARMACIA FRANÇA, com stock completo de especialidades nacionaes e estrangeiras, artigos de cirurgia, productos opotherapicos, sôros, vaccinas, etc., com pessoal habilitadissimo para o aviamento rapido e meticuloso de qualquer receita a qualquer hora do dia ou da noite, está fadada a triumphar e rapidamente. Tem um serviço de entrega a domicilio, podendo os pedidos ser feitos no estabelecimento, que é situado na parte central da cidade, á RUA DA CONCEIÇÃO N. 19 ou pelo TELEPHONE, 290. Em seus consultorios dão consultas diariamente distinctos e acatados medicos.

ENGULIU DOZE COMPRIMIDOS DE ASPIRINA!

Mas foi salva pela Assistencia

Desgostosa, pela madrugada, Maria de Souza, portugueza, de 32 annos, no quarto em que reside á rua dos Invalidos n. 65, na tragica disposição de matar-se, ingeriu doze comprimidos de aspirina.

Chamada uma ambulancia, em pouco, Maria era levada para o Posto Central de Assistencia, ahi sendo soccorrida e posta fóra de perigo, recolhendo-se depois á sua residencia.

O commissario Dr. Frosculo Machado, em serviço na delegacia da rua dos Arcos, registou o facto.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: os Srs. capitão Hildebrando Murga da Silva, chefe de secção da Prefeitura Municipal; Narciso Ferreira de Castro, funccionario da guarda do Cáes do Porto; Francisco Sedalino, negociante nesta praça; o menino Armando, filho do Sr. Mario Ballar.

—— Fazem annos amanhã: Dr. Pedro Paulo Autran, lente da Academia de Commercio; a menina Isah, filha do Dr. Rozendo de Azevedo Parahyba e da Exma. Sra. D. Antonietta Gilson Parahyba.

—— Completa, amanhã, mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Maria Georgina Regis de Oliveira, esposa do Exmo. Sr. Dr. Raul Regis de Oliveira, embaixador do Brasil em Londres. A Sra. embaixatriz, descendente de familia cujo nome está ligado ao prestimoso marquez de Olinda, tem com excepcional superioridade acompanhado seu esposo nas diversas representações na Europa e como embaixatriz no Mexico de onde acabam de regressar. Salientos que, hospedados no Hotel Gloria, receberão ali amanhã, das 5 ás 8 horas, os amigos que quizerem apresentar seus cumprimentos.

PELAS ESCOLAS

No Instituto Nacional de Musica, terminou o curso de theoria e solfejo a menina Hilda Casses Pugel, filha do Dr. Francisco Pugel e de D. Zulmira Casses Pugel.

—— Acaba de concluir o curso da Escola Normal a senhorita Iracema da Cunha Passos, filha do Sr. Ismael da Cunha Passos, funccionario do Ministerio da Marinha.

—— Concluiu o curso do Instituto Nacional de Musica a senhorita Gilda de Faria Spinola Pinto, alumna do professor Alfredo Bevilaqua. A joven recentemente diplomada conseguiu, em todo o seu curso, approvação com distincção.

—— As senhoritas Wanda e Luzia de Hannequim Kropf, filhas do Sr. Luiz Lengruber Kropf, concluiram, com distincção, os exames do 5º anno a que se submetteram na Escola Olavo Bilac.

—— Terminou, no dia 24 do corrente, o curso de theoria musical e solfejo, no Instituto Nacional de Musica, a senhorita Maria Isabel Brito de Lamare, filha do almirante Jeronymo de Lamare.

VIAJANTES

A bordo do paquete nacional "Prudente de Moraes", partiu, hoje, para Fortaleza o Dr. Manoel Satyro, deputado federal pelo Ceará.

—— Seguiu, hontem, para Minas, em viagem de recreio, o Sr. Ovidio Xavier de Abreu, gerente da Agencia do Banco do Brasil, em Ipamery, Goyaz.

—— Embarcou, hontem, para S. Paulo o professor La-Fayette Côrtes, director do Instituto La-Fayette.

LUTO

Em Rio Pardo de Leopoldina, Minas, falleceu o menino Romulo, filho do fazendeiro, tenente Angelo, e D. Augusta Rossi.

—— Na casa de saude Dr. Poggi, á rua Marquez de Abrantes, falleceu, esta madrugada, o 1º tenente Godofredo Vieira Winter. O seu enterramento realisou-se, hoje mesmo, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro ás 4 1|2 horas da tarde da casa indicada.

O papel para a imprensa

Procurando evitar abusos e uma desegualdade injustificada

Uma emenda offerecida ao exame da Commissão de Finanças da Camara

Ao ser discutido, hontem, na commissão de Finanças, da Camara, o projecto estabelecendo medidas de emergencia para combater o custo da vida, o Sr. Lindolpho Collor, como adeantámos em nosso 2º "clichê", offereceu á consideração desse orgão consultivo uma emenda, visando corrigir os abusos que se têm observado na importação de papel para a imprensa. Essa emenda, de real valor, foi enviada ao relator, Sr. Tavares Cavalcanti, nada ficando decidido sobre se será incluida no projecto em questão ou na Receita.

A exposição justificativa da emenda é a seguinte:

"A emenda que vou offerecer á consideração da douta commissão de Finanças visa:

a) baratear o papel empregado para impressão dos jornaes diarios, pela modificação da razão de 10 para 20 °|°;

b) equiparar á taxa do papel commum para jornaes a taxa de excepção do papel "couché" para a impressão de revistas;

c) limitar a taxa especial, de favor á imprensa, ao papel commum e ao "couché", não incluindo nella, como aliás já está na lei fiscal, o papel assetinado; e

d) reduzir de 75 °|° a taxa para a importação do papel commum destinado á impressão de livros e quaesquer fins industriaes, e de 50 °|° o assetinado, destinado aos mesmos fins.

O primeiro "item" da minha emenda altera a razão tarifaria de 10 °|° para 20 °|°, para o papel simples ou commum, branco ou de côres, até 65 grammas, por metro quadrado, quando destinado á imprensa, o que significa uma reducção muito sensivel para as taxas de 2 °|°, ouro, pagas pelas empresas jornalisticas. E', ao meu ver, um favor que os nossos jornaes perfeitamente merecem.

Vou expôr, tão syntheticamente quanto possivel, as principaes razões, de ordem fiscal, financeira e mesmo moral, que militam em favor da minha emenda e a recommendam ao ponderado exame desta illustre commissão.

Do exame dos favores fiscaes constantes das tarifas actualmente em vigor para a importação do papel destinado á imprensa, resalta, desde logo, palpavel contrasenso: ao passo que o papel destinado á impressão de jornaes diarios (simples ou commum, branco ou de côr, aspero dos dous lados, com o peso maximo de 65 grammas por metro quadrado) gosa de *reducção* da taxa de $300 para a de $010 por kilo, o papel importado para revistas("couché" e *semelhantes*, diz a lei fiscal), é importado livre de direitos, o que não é equitativo e causa grandes prejuizos ao Thesouro.

Na circular n. 6 do Ministerio da Fazenda, de 28 de janeiro do corrente anno, transcripta na portaria do inspector da Alfandega, de n. 84, de 26 de fevereiro, tambem do corrente anno, encontra-se a interpretação dada a esse particular, ás tarifas sobre papel, e que é a seguinte:

"9º — As qualidades de papel que gosam dos favores especiaes, segundo a lei, são as seguintes:

a) Para jornaes: simples ou commum, branco ou de côr, aspero dos dous lados com o peso maximo de 65 grammas por metro quadrado, taxa de 10 réis por kilo, á razão de 10 °|° com abatimento para tara de 10 por cento, quando importado em caixas, e de 2 °|° quando importado em rôlos, fardos e bobinas;

b) Para jornaes illustrados e revistas: "couché" e semelhantes, livre de direitos, pagando as taxas de 10 °|° de expediente e 10 °|° de addicional, na base de 10 réis por kilo de papel e razão de 10 °|°, como já foi decidido por este Ministerio, com o abatimento para a taxa de 10 °|°, quando importado em caixa, e 2 °|° quando em rôlos, fardos e bobinas."

Fóra de duvida parece-me que a intenção do legislador foi a de dar ao papel destinado á impressão de revistas, papel de luxo, mais caro do que o usado para a impressão de jornaes, a reducção de 10 °|° sobre a base de $200 por kilo, que é quanto paga o papel "couché" e semelhantes, desde que importado para outros fins que não os de impressão de revistas.

Como quer que seja, o que não se póde deixar de considerar rematado absurdo é que o papel commum para a impressão de jornaes pague 10 réis por kilo, ao passo que o papel de luxo, destinado á impressão de revistas, seja importado livre de direitos.

De um modo geral póde affirmar-se que não ha pessoa medianamente instruida, que não sinta a necessidade de ler jornaes, ao passo que as revistas, quer consideradas como publicações de generalidades, quer como especialisadas ou technicas, têm uma significação muito mais restricta na vida da collectividade.

Não é meu intuito, entretanto, abrir debate sobre esse aspecto do problema. Penso que num paiz de grande percentagem de analphabetismo como o nosso, todas as publicações, tanto jornaes como revistas e livros, merecem por egual os favores dos poderes publicos. O que não me parece razoavel é que se taxe, embora muito reduzidamente, o papel destinado aos jornaes diarios; que se dê entrada livre de direitos ao papel usado pelas revistas, e que se mantenha um imposto prohibitivo para o papel importado com o fim de ser utilizado na impressão de livros.

As difficuldades quasi insuperaveis com que luta no paiz a maior parte das empresas jornalisticas, bem estão a aconselhar a manutenção da reducção da taxa de 300 réis para a de 10 réis sobre o papel que lhe é destinado dentro das condições acima lembradas.

Penso mesmo que, em favor das empresas jornalisticas, se deva, conservando aquella taxa, modificar, em seu favor, a razão de 10 para 20 °|°.

Motivo com que não se atina, entretanto, é aquelle por que não se equiparam os favores dados a diarios e revistas, quando, sendo as mesmas difficuldades que enfrentam todas as empresas de publicidade, maiores sommas representam, sem duvida, aquellas que maiores compromissos assumem e que são, incontestavelmente, as folhas de publicação quotidiana.

Para mostrar o vulto a que attinge essa incomprehensivel e indefensavel disparidade na taxação do papel destinado á imprensa diaria e periodica, chamo a attenção da commissão de finanças para o seguinte calculo, feito sobre a tonelada de papel importado:

Differença de direitos entre o papel commum para a impressão de jornaes, pesando até 65 grammas, por metro, e o papel "couché" assetinado e de côres, importados para revistas:

Papel para jornaes, simples ou commum, branco ou de côr, aspero dos dois lados, com o peso maximo de 65 grammas, por metro, destinado a empresas jornalisticas:

1.000 x $010	10$000	
Armazenagem	2$000	
Capatazia e estatistica	5$000	
Ouro de 2 °|°	2$000	19$000
Sendo:		
Ouro de 60 °|°	6$000	
Ouro de 2 °|°	2$000	
	8$000	
Papel	11$000	
Agio	36$800	55$800

Papel importado para revistas, taes como: "couché", assetinado e de côres, pesando bruto 1.000 kilos.

Paga expediente de 10 °|°		1$000
Addicional de 10 °|°		$100
Armazenagem		2$000
Capatazia e estatistica		5$000
Ouro de 2 °|°		2$000
		10$100
Sendo:		
Ouro de 60 °|°	$600	
Ouro de 2 °|°	2$000	
	2$600	
Papel	7$500	
	10$100	
Agio de ouro	118$960	228$060
Differença		358$740

Observemos, antes de mais nada, que a lei fiscal isenta de direitos, desde que importado para revistas ou jornaes illustrados, unicamente os papeis "couché" e "semelhantes". Entretanto, está sendo comprehendido nesse favor restricto toda a enorme quantidade de papel assetinado, desde que passe pelas alfandegas com aquelle fim declarado. Ora, papel assetinado, sabe-o qualquer pessoa mais ou menos entendida no assumpto, é tudo quanto ha de mais dessemelhante do "couché". Papel "couché" dil-o o nome, é aquelle cuja massa está coberta por uma cama gessada. Como confundir com tal qualidade o papel assetinado? Papel "couché" é papel ordinario, coberto por gesso, o que lhe dá cor brilhante e lisa e torna impossivel o seu uso para a escripta; papel assetinado é, como ninguem ignora, mercadoria fina, muito differente do papel ordinario e do "couché", e que se destina aos usos mais variados de impressão e escripta.

O papel importado para a impressão de revistas, só pela Alfandega do Rio de Janeiro, e do qual, como toda gente sabe, enorme quantidade, principalmente de assetinado, é destinada a outros empregos, póde ser considerado na quantidade annual, minima, de 6.800 toneladas. Em 1923 foi de 6.840.187 kilos. Facil é calcular, por conseguinte, que com essa desegualdade de taxação, que, como já disse, não está no espirito da lei, o erario publico soffre annualmente um desfalque de, pelo menos, vinte e cinco mil contos.

O seguinte quadro mostra as quantidades de papel commum, assetinado e "couché", retirado pela Alfandega do Rio de Janeiro, nos annos de 1922, 1923 e no corrente, com taxas reduzidas e isenção de direitos.

Papel retirado pela Alfandega do Rio de Janeiro:

Anno de 1922	
Papel commum	16.699.761
" assetinado	5.732.796
" "couché"	1.468.698
	23.901.255
Anno de 1923	
Papel commum	16.518.365
" assetinado	5.111.545
" "couché"	1.728.642
	23.358.552
Anno de 1924	
Papel commum	13.217.844
" assetinado	4.117.795
" "couché"	1.634.268
	18.969.907

Numa época de aperturas como a que o paiz está atravessando, chego a acreditar que a Camara dos Deputados, ouvido o parecer da honrada e illustrada commissão de Finanças, não deixará de pôr cobro a essa situação anomala, cuja solução racional, pela equiparação das taxas que proponho para o papel destinado tanto á impressão de jornaes como de revistas, representa um augmento, na receita, da quantia de 25 mil contos, no minimo.

Mas, do problema que trago á consideração da Camara, não é apenas esta a face que merece exame. Sem duvida, pela sua flagrante justiça e pelos enormes beneficios que da sua solução decorrem para o Thesouro, esse aspecto da questão já seria amplamente bastante para decidir o Congresso á equiparação dos favores fiscaes na importação do papel destinado á imprensa. Mas, ha a considerar outro aspecto de maior importancia ainda: é o combate que os poderes publicos não podem deixar de dar ao escandaloso, impudente e escancarado contrabando do papel, importado por inescrupulosas empresas de publicações periodicas e destinado a outros fins que não ao da publicação das suas revistas.

Esse contrabando tomou fórma de normalidade entre nós. E' certo que ultimamente elle vem sendo muito difficultado pela acção do fisco, mas ainda assim é enorme na sua extensão e no seu total correspondente em evasão da renda. Se ha no paiz, em materia de contrabando, um segredo de Polichinelo, esse segredo é o do papel importado á sombra dos favores fiscaes dados a empresas jornalisticas e desviado aos mais diversos empregos.

Ouça a Camara, ouça a digna commissão de Finanças, a esse proposito, o depoimento da Alfandega do Rio de Janeiro e capacitar-se-á de que não lhe é licito deixar de curar seriamente da solução desse problema. Os milhares e milhares de contos de réis que o Thesouro deixa de perceber com o fim muito nobre e inteiramente justo de proteger as empresas jornalisticas do paiz, são accrescidos de sommas vertiginosas, que, por criminosa evasão, se destinam aos bolsos de intermediarios, os quaes importam como para revistas a quasi totalidade do papel assetinado ou commum que entra no paiz.

Uma firma de Porto Alegre, que é pelo seu adeantamento material, pela sua reconhecida honestidade e pela competencia commercial e technica dos seus directores, um dos mais justos orgulhos da industria rio-grandense, a Livraria Globo, um dos maiores fabricantes de livros didacticos no Brasil, enviou-me a seguinte carta, para cujos termos eu peço muito especialmente a attenção da illustrada commissão de Finanças:

"Porto Alegre, 20 de outubro de 1924. — Illmo. Sr. Dr. Lindolfo Collor. — Em additamento á nossa carta anterior relativa a direitos alfandegarios sobre papel, temos a honra de transcrever, annexa, a offerta de uma casa commercial ahi estabelecida, a qual se propõe desembaraçar papel na Alfandega na base de 550|600 réis por kilo, facto que só se poderá verificar se essa mercadoria fôr despachada livre de direitos, pois na aduana local, que tambem é brasileira, o direito é de 200 réis por kilo, equivalente a mais de 800 réis, papel, com o agio ouro.

Isso demonstra, irrefutavelmente, que o commercio local concorre para os cofres publicos com o importe de um tributo a que se eximem os negociantes cariocas, que, por este meio, com a maior facilidade, vêm depois nos fazer concurrencia.

Esperando que o prezado amigo se interesse por esse assumpto, de direitos sobre papel, no intuito de baratear a producção do livro, subscrevemo-nos com elevada estima e consideração. — Ams., atts. e obrs. (a) José Bertaso."

Cópia de uma carta recebida pela Livraria do Globo, de Porto Alegre, de uma firma do Rio de Janeiro:

"Despachos alfandegarios.

Offereço-lhes os meus serviços para esta praça e acho-me em posição de poder incumbir-me do desembaraço alfandegario em fórma conveniente, pagando por papeis assetinados na base de 550|600 por kilo.

Com offertas suas firmes em mão é possivel que posso reduzir um pouquinho os preços acima citados.

Muito estimando ficar favorecido com a sua prezada resposta e sempre ás suas ordens, subscrevo-me com elevada estima e consideração. — De V.S. att. am. obr."

Ahi tem a commissão, com a responsabilidade de uma firma honesta, que não lesa o fisco, mas envia por meu intermedio ao conhecimento dos representantes da Nação a documentação do escandalo a que me venho referindo, qual o destino que tem, na sua maior parte, o papel officialmente importado para publicações periodicas.

Importando livre de direitos, á sombra da concessão fiscal para o papel "couché" e semelhantes, todo o papel assetinado de que o paiz necessita, e tendo pago por tonelada, com expediente e addicional, armazenagem, capatazias, estatisticas e agio-ouro, 22$060, o intermediario offerece esse papel ao consumo das livrarias por 550$ a 600$000 por tonelada.

Facil é de se calcular as criminosas fortunas, que, com prejuizo directo do Thesouro, por esse meio se tem feito no paiz, desde que começaram a vigorar as taxas especiaes para papel destinado á imprensa, favor justo, como não me canso de repetir, mas cuja moralisação o Congresso não póde deixar de promover com a maxima urgencia e o maximo rigor.

Antes de vigorarem as taxas especiaes para papel destinado á imprensa, o papel entrado no paiz era distribuido mais ou menos na seguinte percentagem: papel para typographias, livrarias, pautações, etc., 55 por cento; papel para a imprensa, diaria e periodica, 45 por cento. Hoje, a percentagem registada nas alfandegas é seguramente a seguinte: papel para a imprensa diaria ou periodica 95 por cento; papel para livrarias, etc., 5 por cento.

Por esta fórma, á sombra de um favor legal, formou-se no Brasil o contrabando legal do papel, segundo me dizia ha pouco, em phrase precisa e justa, illustre funccionario da Alfandega do Rio de Janeiro, a cujas luzes recorri para haurir informações sobre o assumpto que me preoccupa e que trago á consideração da commissão de finanças.

Ora, se a quasi totalidade do papel entra no paiz livre de direitos, ou pagando direitos minimos, a vantagem evidente está, á primeira vista, em uniformisar essas taxas, acabando com o favor fiscal e tornando, assim, impossivel o contrabando.

Foi o que fez, o anno passado, esta casa do Congresso. Mas a emenda apresentada á lei da receita e que mandava uniformisar as taxas, não logrou a approvação do Senado. A industria nacional do papel, cujo capital já monta a mais ou menos 50.000 contos, fez algumas ponderações, tomadas em consideração em sentido contrario ao da emenda da Camara.

Allegavam os industriaes nacionaes não ser justo que, para evitar abusos, se franqueassem, ou quasi, as alfandegas á mercadoria estrangeira, matando, assim, a nossa incipiente industria de papel.

A esse raciocinio, em principio irretorquivel dos industrialistas brasileiros, oppunham-se estes outros: Mas, não é facto que a quasi totalidade do papel, que poderia entrar no paiz com taxas reduzidas e uniformes, passa pelas nossas aduanas livre de direitos? Se assim é, de facto, com prejuizo do material do Thesouro e damno moral para a publica administração, por que não dar um golpe de morte no contrabando? Que differença faz á industria nacional que o papel entre com taxas reduzidas por via legal, ou por meios illicitos? Não é, na pratica, para a industria nacional, absolutamente o mesmo o resultado?

Como se vê, esse raciocinio deveria bastar como contradita ás allegações da industria nacional. Mas, a dolorosa verdade é que assim não succede. Embora entrando com isenção de direitos, como se destinado a publicações periodicas, o papel só é entregue aos consumidores mediante o pagamento de uma taxa clandestina bastante alta (550 a 600 réis por kilo), como vimos pela carta que incorporei á exposição que estou fazendo.

Ora, desde que se fizesse a uniformisação das taxas, desappareceriam os intermediarios, e em vez de pagar 550$ a 600$ por tonelada de papel contrabandeado, os livreiros, donos de typographias, etc., pagariam apenas, na hypothese de uma taxa uniforme de 10 réis, menos 56$000!

O contrabando do papel adquiriu, pois, entre nós, taes fóros de cidade, que, pela sua conservação, se interessa a propria industria nacional, embora, como é natural, não o allegue em documentos publicos.

Mostra essa face da questão quanto é complexa e quanto o legislador tem de ponderar as multiplas considerações que ella sugere e que, todas, devem merecer a sua cuidadosa attenção.

Em primeiro logar, não seria justo nem razoavel que, para extirpar um abuso, se privassem as empresas jornalisticas honestas, revistas de creditos firmados e publicações acima de quaesquer suspeitas de um favor a que fazem jús pela sua constante dedicação ao bem commum.

Nem tão pouco — e quero pôr timbre especial nesta minha declaração — seria eu, jornalista de profissão, quem se encarregaria de pleitear medidas que pudessem prejudicar os legitimos interesses da classe a que me orgulho de pertencer e dentro da qual se tem feito a minha modesta vida publica. Apenas pleiteio que as revistas paguem pelo papel por ellas importado a mesma taxa reduzida que pagam os jornaes diarios. Nada mais justo nem mais logico, maximé quando se toma em consideração, como eu estou convencido, que foi intenção do Congresso fazer com que ellas pagassem o dobro do que pagam os jornaes diarios, e mais que não se considerem na lei, como no uso ninguem considera, o papel assetinado e de côres, como semelhante ao "couché".

Por outro lado, não seria tambem justo que a industria nacional do papel, creada á sombra de tarifas proteccionistas, fosse victima, agora, de um golpe de morte, pois tanto significaria para os seus interesses a entrada de todo o papel mediante o pagamento de uma taxa minima.

A triste verdade é que os especuladores do papel fundam adrede publicações periodicas de duvidosa existencia, com o fim exclusivo de importar papel, que vendem á praça com lucros fabulosos. Se a Camara conhecesse a quantidade formidavel de periodicos, de nomes absolutamente desconhecidos, registados na Alfandega, só com o fito, de todos sabido, de negociar com o papel que importam teria materia para pasmar. Em grande numero, essas hypotheticas empresas jornalisticas, vergonha da classe, nada mais são do que pseudonymos de algumas empresas commerciaes, quasi todas estrangeiras, que lançam mão desse criminoso recurso para lograr fortunas faceis e rapidas, em poucos annos de commercio deshonesto.

E' preciso não confundir nesse numero empresas jornalisticas de comprovado credito moral, que não pactuam com os fraudadores do fisco, e, por conseguinte, outra cousa não podem desejar que não seja a moralisação dos favores fiscaes que lhes foram dados e que amplamente merecem.

Deixar o Thesouro de receber as taxas integraes, para que ellas recheiem os bolsos de intermediarios inescrupulosos, maculando, por uma facil generalisação, toda a imprensa brasileira, é que representa uma situação impossivel de ser mantida.

Tenho de antemão a certeza de que toda a imprensa honesta, bem examinando e comprehendendo as patrioticas e moralisadoras intenções da minha emenda, não deixará de dar-me inteiro apoio. E' sempre desagradavel para os que se sabem mostrar dignos dos favores que lhes são concedidos constatar que esses favores constituem fontes de abusos e immoralidades.

Repito que tenho presentes, no meu estudo, tanto os interesses do fisco como os das empresas jornalisticas dignas desse nome, como ainda, os das typographias e os da industria nacional do papel.

Bem ponderando as razões que militam de per si em favor de cada um desses interesses egualmente razoaveis e merecedores do nosso apoio, concluo que a reducção da taxa para 10 réis por kilo, deve ser mantida para os jornaes e tornada extensiva para as revistas e que egualmente se deve reduzir de 75 °|° e 50 °|° as taxas dos papeis aspero e assetinado, destinados ás typographias, afim de que não continue vigorando uma destas anomalias: — ou o papel importado para impressão de livros, etc., entra por contrabando como se fosse importado para jornaes ou revistas, ou o papel destinado á feitura de livros sáe das alfandegas, por kilo, mais caro do que o livro já impresso, brochado, cartonado ou encadernado.

Esses absurdos não podem continuar. Lembremo-nos de que alguns estrangeiros audaciosos se locupletam á custa do Thesouro, fazendo com que campeie a mais desbragada immoralidade á sombra do favor em boa hora concedido ás empresas jornalisticas.

Com a minha emenda, eu viso tornar uniforme a taxação do papel para a imprensa, tanto diaria como periodica. Excluo dessa taxação de favor o papel assetinado e o de côres, porque as revistas, se de luxo, podem prescindir do papel assetinado, substituindo-o pelo "couché"; se populares, podem recorrer ao papel aspero. O papel assetinado fica, dest'arte, expressamente, fóra da comprehensão dos favores concedidos ao papel de imprensa, e assim já se diminuem, em muito, as possibilidades de fraude.

Basta que o papel não seja aspero dos dous lados e com o peso maximo de 65 grammas por metro quadrado, ou "couché", para que não tenha direito aos favores especiaes da tarifa.

Penso que as empresas honestas que exploram a industria das publicações periodicas nada perderão com o adaptarem as suas folhas ás exigencias da modificação que pleiteio na tarifa; ou usarão papel "couché" ou papel commum, segundo as suas posses e destinação.

Por outro lado, ainda, não se comprehende por que não se deva tambem diminuir até um limite razoavel, a taxação do papel destinado á impressão de livros. Com as tarifas actualmente em vigor, protegem-se os jornaes e as revistas e taxa-se absurdamente o papel destinado á industria do livro, embora se saiba de antemão que a quasi totalidade dessa mercadoria franqueará a barreira fiscal, livre de direitos.

Um kilo de papel assetinado destinado á feitura de livros, paga de taxa, com o agio-ouro 800 réis. O intermediario deshonesto o offerece por 550 a 600 réis. **Porque não diminuir em 50 °|° a taxa do papel assetinado destinado á impressão de livros? Ficando por 400 réis o kilo desse papel, pagas a taxa, os addicionaes, a quota ouro e o agio, muito menor será a possibilidade da fraude e se, correlatamente, maior fôr o cuidado do fisco, menor será tambem o empenho posto nessa evasão de renda.**

A reducção á metade da taxa sobre o papel assetinado e de 75 °|° sobre o commum, destinado á fabricação de livros, beneficia não só ás typographias que merecem essa protecção, mercê da qual se livrarão da ganancia de intermediarios criminosos, mas ainda ao proprio Thesouro Nacional, cujos interesses estão em perceber, de facto, taxas reduzidas em 50 °|° e 75 °|°, em vez de manter taxas que, na realidade, quasi ninguem paga.

A propria industria nacional não é attingida por essa modificação, mas salutarmente defendida. Quatrocentos réis de direitos por kilo de papel assetinado, destinado á fabricação de livros, representam uma protecção razoavel, á cuja sombra a industria nacional póde se desenvolver perfeitamente. De facto, essa taxa é, com pequena differença, quanto os fraudadores do fisco pedem actualmente, como recompensa á sua deshonestidade, aos livreiros e proprietarios de typographias.

Penso que estas explicações que dou á commissão de finanças relativamente á minha emenda, a justificam cabalmente e mostram que não lhe será licito deixar sem um minucioso exame esse importantissimo assumpto, com cuja acertada solução tudo terá a lucrar a nossa moralidade administrativa e muitissimo os nossos interesses fiscaes. Confio em que a douta illustrada commissão de finanças saberá avaliar a importancia economica, financeira e moral do meu trabalho no estudo que a respeito de suas disposições della aguardo.

EMENDA

No artigo 612, da tarifa, é feita a seguinte modificação:

— Papel simples ou commum, branco ou de côres, aspero dos dous lados, até 65 grammas, por metro quadrado, destinado a empresas jornalisticas — kilo 10 réis; razão 20 °|°.

— Idem, idem, branco, de qualquer peso, por metro quadrado, e não se destinando áquellas empresas — kilo 100 réis; razão 25 °|°.

— Papel "couché", para impressão de jornaes illustrados e revistas, destinado a empresa jornalistica — não podendo ser comprehendido nessa qualidade o liso ou assetinado, branco ou de côres — kilo 10 réis; razão 25 °|°.

— Idem, não se destinando a empresas jornalisticas — kilo 100 réis; razão 25 °|°.

— Papel branco, liso ou assetinado, e de qualquer outra qualidade — kilo 100 réis; razão 25 °|°.

1º de dezembro de 1640

Uma festa portugueza em Nictheroy

A data, eminentemente patriotica, da Restauração de Portugal, que passa no dia 1º de dezembro, vae ser este anno condignamente commemorada na vizinha cidade de Nictheroy, com dous espectaculos, que se realisarão no Theatro Municipal com a peça dramatica "Restauração de Portugal" e conferencias pelo festejado escriptor portuguez Sr. Antonio Guimarães. Os espectaculos serão dedicados ás collectividades portuguezas da capital fluminense e constituirão uma consagração patriotica e brilhante.

Até ulterior deliberação

Foi designado o auxiliar do ensino agronomico João Henrique da Silva Seixas para servir no Instituto Biologico da Defesa Agricola, até ulterior deliberação.

40 annos de serviços á Armada

A turma de guardas-marinhas de 1884 commemorou, hoje, mais um anniversario de formatura

Os guardas-marinhas da turma de 1884, em numero de 12 sobreviventes, commemoraram, hontem o 40º anniversario de formatura e promoção ao 1º posto d officialato da Armada, fazendo celebrar ás 9 1|2 da manhã missa em acção de graças, acto esse que se realisou no altar-mór da egreja da Candelaria com a presença de innumeras pessoas.

A essa solemnidade religiosa, que foi celebrada pelo vigario da referida matriz, conego Francisco de Almeida, seguiu-se, á noite, um jantar intimo no Jockey-Club, tomando parte no mesmo as familias dos almirantes sobreviventes.

"Actualidade"

Traz hoje summario farto e variado essa conhecida revista de João Lima, que trata da vida politico-social e administrativa do paiz.

O "Hogarth" veiu do Sul

A Saude do Porto visitou esta manhã o paquete inglez "Hogarth", encontrando-o em bom estado sanitario. A unidade mercante britannica procedeu de Buenos Aires e Montevidéo, tendo transportado poucos passageiros para o Rio, como tambem conduz poucos em transito para a Europa.

O Natal dos Pobres em Nictheroy

Um grupo de senhoras da sociedade de Nictheroy, representada por uma commissão composta das Exmas. Sras. Amalia Tavares, Clary Viçoso Jardim, Zulmira P. Cunha, Zulmira Candido Carvalho e Sra. Dr. Pio Borges, realisará uma festa de Natal, para os pobres da vizinha cidade.

A commissão acceita donativos para a praia de Icarahy n. 447, e a festa será no Theatro Municipal, no dia 7 de dezembro, quando se realisarão um concerto e chá-dansante. A distribuição ficou marcada para 25 do mesmo mez.

A reunião da S. P. dos Inquilinos

E' hoje que realisa a reunião do Conselho da Sociedade B. Protectora dos Inquilinos, transferida por motivo de força maior.

Deliberações da directoria do Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e Armada

Reunida a 24 do corrente, a directoria deste Circulo, sob a presidencia do almirante Ramos da Fonseca, tomou ella conhecimento do fallecimento do contra-almirante pharmaceutico José Esteves de França Pinto, inscripto sob o n. 49 e fallecido a 21 do corrente. O Sr. presidente, depois de algumas referencias sobre o prestimoso e antigo consocio, mandou lavrar na acta um voto de profundo pezar e que a directoria se fizesse representar nos actos religiosos.

A' Exma. Sra. Noronha Torresão Pinto foi entregue no mesmo dia e horas depois do fallecimento a importancia de 1:250$000, peculio que lhe foi instituido pelo referido consocio.

A directoria previne aos consocios que a 28 do corrente, ás 3 horas da tarde, realisar-se-á a eleição da directoria e conselho administrativo e fiscal, para o biennio de 1924 a 1926, sendo uma hora depois feita a 2ª convocação, de accordo com o paragrapho unico do art. 28 dos estatutos.

Nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Santos, o vapor nacional "Itamaracá", com varios generos; do Havre o vapor francez "Amiral Jaureguiberry", com varios generos; de Barcelona, o vapor hespanhol "Guadalkibir", com varios generos; e de Buenos Aires, o vapor norueguez "Estrella", com varios generos, e o paquete inglez "Hogarth", com passageiros.

SANTA CECILIA

Na capella de que a santa é padroeira

Na elegante capella do Gremio Beneficente II. de Santa Cecilia, em Botafogo, realisaram-se grandes festas em homenagem á sua padroeira, á qual compareceu crescido numero de fieis da élite do bairro.

A capella foi carinhosamente ornamentada pelas Sras. DD. Celyria Olivas Almeida e Maria Georgina de Oliveira, respectivamente zeladoras presidente e vice-presidente, além de outros, tendo sido feita, sabbado, a entrega das fitas ás zeladoras, pelo padre Leonardo Marcello, que disse uma pratica a proposito do acto. Na manhã do mesmo dia, monsenhor Domenico celebrou missa solemne, tendo cantado a "Ave-Maria" a Sra. Maria de Lourdes Balthazar da Silveira.

Domingo, celebrou a missa o vigario da freguezia, padre Dr. Rosalvo da Costa Rego, que ministrou o sacramento da communhão a muitos fieis, na sua maioria creanças, tendo feito em seguida brilhante pratica.

Convidado pela directoria do Gremio, o vigario Dr. Costa Rego consentiu em receber uma manifestação da mesma directoria, tendo discursado demoradamente o director secretario Sr. Waldemar Duque Estrada de Barros Teixeira. O manifestado agradeceu em lindo improviso, concitando os dirigentes a tudo fazerem em prol da religião catholica, propagando-a ainda mais e com o maior enthusiasmo entre os seus parochianos.

As festas annunciadas para a noite foram prejudicadas devido á chuva, ficando transferido o leilão de prendas e outros numeros constantes do seu programma, para o proximo domingo.

Da commissão promotora das festas fazem parte os Srs. Francisco Almeida Cunha, Lázaro de Barros, Luiz Antonio Affonso, Manoel Alves, Francisco Godoy e Henrique Calvet Velloso.

"Caras y Caretas"

Mais um numero dessa apreciada revista portenha recebemos hoje, offerecido pela Empresa de Publicações Braz Lauria. "Caras y Caretas" apresenta-se repleta de illustrações variadas, que são reportagens completas de tudo quanto de notavel occorreu ultimamente na Argentina e no estrangeiro.

"La Coquette" e "Elegancias"

Por gentileza da Casa Braz Lauria, temos em nosso poder os mais recentes numeros de "La Coquette" e "Elegancias", os dois excellentes jornaes de modas que se editam em Paris e Madrid, respectivamente.

FALLECIMENTO EM SANTA CATHARINA

Por telegramma de Laguna, recebido pelo Sr. Octavio Segond da Rocha, sabe-se haver fallecido, no dia 23 do corrente, em Imaruhy, no Estado de Santa Catharina, o Sr. Everardo Segond da Rocha, funccionario da fabrica de pregos S. A. Marvin. O finado era filho do Sr. Claudino Vicente da Rocha, ex-negociante desta praça, irmão do Sr. Octavio Segond da Rocha, funccionario da Light, e sobrinho do capitalista Sr. Alberto Pedro Segond.

Excursão do Dr. Mello Vianna pelo Triangulo Mineiro

O Dr. Fernando Mello Vianna, presidente eleito de Minas Geraes, presentemente nesta capital, vae dar inicio, hoje, a uma viagem de estudos pelo Triangulo Mineiro, devendo ir até á fronteira de Goyaz, para apreciar a cachoeira Dourada, no Rio Grande. Realisando essa excursão, o Dr. Mello Vianna tem o proposito de avaliar a extensão das forças hydraulicas naquella zona, afim de iniciar ali, de accordo com o seu programma de governo, uma serie de grandes melhoramentos.

O novo chefe do executivo mineiro, a empossar-se, partirá pelo segundo nocturno paulista. De São Paulo, até Ribeirão Preto, S. Ex. viajará pela Estrada de Ferro Paulista e de Ribeirão em diante pela Mogyana.

No Triangulo, o Dr. Mello Vianna visitará as principaes fazendas de criação e as mais importantes fabricas de Uberaba, Conquista, Uberabinha e outras localidades da região.

RECUSA DE REGISTO

O Sr. director da Receita Publica communicou aos delegados fiscaes nos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, que o Tribunal de Contas negou registo aos accórdos, para arrecadação do imposto de consumo de energia electrica, celebrados pelas respectivas delegacias fiscaes com a "South Brasilian Company, Limited", "Empresa de Luz Electrica de Hansa", José Cesar & C., devendo ser lavrados novos accórdos e enviados á Directoria a seu cargo.

O mesmo director communicou á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul haver sido registado pelo alludido Tribunal o accórdo entre aquella Delegacia e Pedro Miguel Baer, para arrecadação do referido imposto em Sander, municipalidade de Taquara do Mundo Novo, no mesmo Estado.

A ultima visita

Morreu subitamente, em casa de um amigo

Não eram, certo, desgostos que o faziam viver tão triste. Era mesmo o seu temperamento, que o obrigava a quasi não sorrir e a encarar a vida com indifferença. Só, o pouco que ganhava lhe bastava para o sustento, e, por isso, é que nunca procurara

O conductor José Simão Neches

abandonar o seu emprego de conductor da Light. Mas, apezar de sua esquisitice, José Simão Neches, ás vezes, procurava um amigo intimo, Candido José Moreira, cabo da policia, reformado, que mora num pittoresco barracão por elle mesmo construido, na fralda do morro de Santa Thereza, á rua Paula Mattos n. 143. Ahi palestravam juntos, demoradamente, e sob promessa de voltar, não muitos dias depois, lá se ia Neches, quasi sempre pela madrugada.

Hontem, Neches, movido não sabia por que força mysteriosa, como confessou a Candido, terminados os seus serviços, teve irresistiveis desejos de ir visital-o. Foi, realmente.

Entretiveram-se os amigos, conversando cordialmente e ao erguer-se para sair, Neches sentiu-se presa de mal estranho, perturbando-se-lhe a vista. Em pouco, o infeliz conductor caiu, para morrer, nos braços do dedicado amigo. Este, então, comprehendeu qual a força que arrastara Neches á sua residencia.

Avisado do occorrido, o commissario Dr. Francisco Machado, em serviço, na delegacia do 12º districto, compareceu ao barracão, dalli removendo para o necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver de José Simão Neches, que contava 30 annos de edade e era brasileiro.

"A SEMANA"

Recebemos o numero de sabbado ultimo de "A Semana", apreciado hebdomadario desta cidade.

Morto a tiros, por ter resistido á prisão

S. PAULO, 26 (A. A.) — O delegado de Policia de Catanduva telegraphou ao delegado geral communicando-lhe que no bairro do Espirito Santo, tendo resistido á prisão, foi morto a tiros de carabina, o conhecido ladrão de cavallos Ernesto Bicudo.

Tem a mania do suicidio e golpeou os pés a canivete

S. PAULO, 26 (A. A.) — Hontem á tarde, aproveitando-se de um momento de distracção de sua familia, o ancião Domingos Tosi, que sempre vivia sob a vigilancia severa dos seus parentes, tomou de um canivete e golpeou os dois pés, dando logar a grande derramamento de sangue. A Assistencia compareceu ao local e soccorreu a victima.

Tosi de ha muito vem sendo perseguido pela mania de suicidio.

UM NOVO THESOURO

50·000$000

Ao Sr. Amancio Rodrigues dos Santos, socio do importante estabelecimento de loterias denominado *"CASA LOTERICA"* á praça Antonio Prado n. 5 na adeantada Capital do E. de S. Paulo, foi pago, ante-hontem, pela Agencia Geral da Loteria da Victoria, nesta Capital, o bilhete numero 6471, premiado com *50:000$* na extracção realisada em 5 do corrente, bilhete este vendido e pago por aquella feliz casa ao Sr. Philadelpho Cunha, negociante em Curityba, E. do Paraná.

"RIO COSMOPOLITA"

Está sendo distribuido o 2º numero da nova revista "Rio Cosmopolita", util publicação de informações commerciaes, annuncios, etc.

Temporariamente paradas as negociações franco-allemãs

Os actuaes tratados commerciaes germanicos terão caracter provisorio

PARIS, 26 (U. P.) — As negociações franco-allemãs estão temporariamente paradas, porque os "leaders" dos negocios metallurgicos da Allemanha não chegaram a um accôrdo e desejam achar uma solução antes de virem a esta capital.

BERLIM, 26 (U. P.) — O governo deu instrucções ás diversas delegações que estão negociando tratados commerciaes, para não concluir documentos dessa ordem antes do fim do proximo anno, afim de que o Reichstag tenha opportunidade de discutir a materia. Os actuaes tratados terão caracter provisorio. Os tratados mais difficeis são os com a França e a Polonia. A primeira insiste em obter privilegios especiaes nas industrias textis da Alsacia, o que a Allemanha pensa venha a desagradar á Inglaterra. A segunda pede especiaes privilegios na industria de ferro e carvão na Alta Silesia.

"O Brasil e suas riquezas"

A respeito do seu compendio de Historia Natural "O Brasil e suas riquezas", já em 5ª edição, o seu autor Dr. Waldemero Potsch, recebeu, do Sr. ministro da Justiça, o seguinte telegramma: "Muito agradeço a bondade da offerta do seu magnifico livro didactico de Historia Natural, merecidamente laureado e já em 5ª edição. Assim o imitassem todos os professores. Saudações cordiaes. — João Luiz Alves, ministro da Justiça."

A Confederação Americana do Trabalho pleitea maior autonomia para Porto Rico

EL PASO, Texas, 26 (U. P.) — A Confederação Americana do Trabalho deu instrucções ao seu presidente, Sr. Samuel Gompers, para pedir a approvação das leis que concedem maior autonomia a Porto Rico, e que estão dependendo da investigação do congresso, a respeito da recente eleição realisada na ilha. A Convenção da Confederação Americana do Trabalho accusou a administração americana na ilha de ser pouco melhor do que a administração hespanhola e suggeriu que se fizesse nova eleição, dando-se ao povo inteira liberdade no exercicio do suffragio.

A Polonia concorda com o combate ás drogas nocivas

GENEBRA, 26 (U. P.) — Na Conferencia Internacional do Opio, o Sr. Chedzko, ex-ministro da Saude Publica da Polonia, annunciou officialmente o seu apoio ao plano americano de combate ás drogas, limitando os narcoticos em cada paiz ás necessidades medicas. Foi esse o primeiro apoio official que recebeu o plano americano.

"BRASIL ODONTOLOGICO"

Publicado pela casa Hermanny, está sendo distribuido o n. 4, do mez de outubro, da interessante revista "Brasil Odontologico", orgão consagrado aos interesses dos cirurgiões-dentistas.

Ha tres mezes não recebem vencimentos?

Publicamos, ha dias, uma reclamação relativa ao atraso dos vencimentos do pessoal da turma de conservação da Directoria de Obras da Prefeitura. O pessoal da Directoria de Arborisação e Jardins se acha com egual atraso, convindo pois, que a Directoria de Fazenda mande effectuar esses pagamentos.

Deficientes as chuvas nas zonas de lavoura

O que registou a Directoria de Meteorologia de dez a vinte deste mez

Foi este o primeiro resumo do Boletim de Meteorologia Agricola, relativo á segunda decada de novembro corrente e elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro:

ALGODÃO — Tempo pouco quente e secco no norte e com chuvas favoraveis no centro e sul. As colheitas do norte e Bahia estão terminando em alguns pontos e terminadas em outros. O rendimento unitario bom em alguns pontos e compensador, ás vezes, noutros, pela extensão cultural, apresenta-se inferior ao das colheitas médias. Preparo de terras na bacia amazonica e nordéste. Plantios em Minas, Goyaz e São Paulo.

ARROZ — Tempo pouco frio com chuvas favoraveis em S. Paulo e principalmente no centro. As culturas do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul estão soffrendo, por falta de chuvas. Preparo de terras iniciado no norte. Plantios em Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Goyaz e Matto Grosso.

CACAO — Tempo pouco chuvoso e pouco quente. Culturas em colheitas.

CAFE' — Tempo pouco frio. Culturas favorecidas por chuvas, mais abundantes no centro e mais escassas em S. Paulo. Em Ribeirão Preto, zona ingleza e paulista, com excepção de Campinas, a florada tornou-se mais promissora.

Canna — Tempo quente no Norte, onde as culturas soffrem falta de chuvas; menos quente ainda, no Centro e Sul, nas quaes, principalmente na primeira zona, as culturas foram favorecidas por chuvas irregulares. Colheitas em Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia, Arassuahy, Ribeirão Preto e quasi terminadas no Centro e Sul e noutros Estados do Norte. Preparo de terras em Campos. Plantio em Minas, S. Paulo, Estado do Rio, Matto Grosso e Goyaz.

Feijão — Tempo pouco frio. Chuvas favoraveis ás culturas e plantios de Minas, Estado do Rio, Goyaz, Matto Grosso e São Paulo. Escassez de chuvas foi prejudicial ás culturas do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Fumo — Tempo pouco frio com chuvas favoraveis no Centro e S. Paulo e com escassez de chuvas, prejudicial, no Sul. Colheitas no Maranhão, Parahyba, Sergipe e Bahia.

Milho — Tempo pouco frio com chuvas favoraveis ás culturas e plantios de Minas, Estado do Rio, Goyaz, Matto Grosso e São Paulo, e com escassez de chuvas, prejudicial ás culturas e plantios do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Preparo de terras iniciado no Norte.

Trigo — Tempo pouco quente prejudicial ás culturas em virtude da falta de chuvas. Boas no Rio Grande do Sul e precarias no Paraná e Santa Catharina.

Pastos — Seccando no Norte e soffrendo falta de chuvas no Sul. Bem regulares no Centro e S. Paulo.

Estradas de rodagem — Boas na maioria.
Rios — Subiu, ligeiramente, o Tocantins.

A politica externa de Herriot apoiada pela Camara

PARIS, 26 (U. P.) — A Camara approvou um voto de confiança na politica interna do governo do primeiro ministro, Sr. Eduardo Herriot.

A BELLEZA DA CUTIS

Não existe mulher bonita que não sinta o orgulho ferido, quando as amigas deixam de voltar-se para vel-a passar — a ANTI-SARDINA conservará a belleza do rosto muito além da primeira juventude.

A' venda na Perfumaria Avenida
Avenida Rio Branco, 142

O QUE SERÁ IRRADIADO HOJE

Hoje, ás 8 1/2 horas da noite, será irradiado, pela Radio Sociedade, o seguinte programma:

Primeira parte: 1 — Noticias de interesse geral. 2 — Renato Avena: "Per la Patria". Marcha. Orchestra da Radio Sociedade. 3 — Lão Silesen: "Un peu d'amour". Orchestra da Radio Sociedade. 4 — Literatura (poesias e critica literaria), pelo Sr. Murillo Araujo. 5 — a) Ernani Braga: "A casinha pequenina", b) ..."Ay! Ay! Ay!". Canto. Prof. Heloisa Bloem. 6 — Catullo Cearense: Lendas sertanejas. 7 — Renato Frimil: Gloriana. Fantasia. Orchestra da Radio Sociedade. 8 — Massenet: "Sapho". Canto. Sta. Olga Clemente Pinto, alumna de D. Nicia Silva. 9 — Drigo: "Millions d'Arlequim. Valsa. Orchestra da Radio Sociedade.

Segunda parte: 1 — Puccini: "Tosca". Fantasia. Orchestra da Radio Sociedade. 2 — Carlos Gomes: "Salvator Rosa". Mia Piccirella. Canto. D. Edith Gonçalves, alumna de D. Nicia Silva. 3 — Massenet: "Thaïs". Fantasia. Orchestra da Radio Sociedade. 4 — a) Alberto Nepomuceno: Trovas. b) Araujo Vianna: "Eterna canção". Canto. Sta. Heloisa Caribé, alumna de D. Nicia Silva. 5 — Catullo Cearense: Typos populares. 6 — Justin Clerice: Royal, Menuet. Orchestra da Radio Sociedade. 7 — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. 8 — Hymno Nacional. Hora do Observatorio. 9 — Lição de telegraphia.

Nos intervallos dos numeros de musica serão transmittidas notas de sciencia.

MUSICA

O 4º anniversario da fundação da Sociedade Cultura Musical

A Sociedade de Cultura Musical completou, hontem, o seu 4º anniversario de fundação.

Commemorando essa data, realisou-se na séde dessa aggremiação uma reunião, a ella assistindo grande numero de socios. Muitas, tambem foram as felicitações enviadas á respectiva directoria pelo muito que á sociedade tem feito, em tão curto espaço de tempo, em prol do desenvolvimento da arte musical, quer realisando a série de concertos que já levou a effeito nesta cidade, ou arregimentando em seu seio, cada vez mais, novos elementos, ou ainda divulgando entre o nosso publico os compositores nacionaes.

Vinte e seis partidos concorrerão ás eleições para o Reichstag

BERLIM, 26. (U. P.) — A Commissão Eleitoral admittiu a participação nas eleições do Reichstag, de vinte e seis partidos, inclusive o Partido Hausser, chefiado pelo Sr. Louis Hauesser, conhecido como Messias e comparavel ao Rasputin da Russia czarista, o Partido da Valorisação e da Economia, o Partido da Reconstrucção e o dos Inquilinos.

A nova directoria da Associação C. B. de Cirurgiões Dentistas

Realisou-se, hontem, com grande concorrencia de socios, a assembléa geral ordinaria da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, para a eleição da directoria para o anno de 1925, sendo eleitos os seguintes Srs.: prof. Frederico Eyer, presidente (reeleito); 1.º vice-presidente, Dr. J. B. Salema Garção Ribeiro; 2.º vice-presidente, Dr. Roberto Etchebarne (reeleito); 1.º secretario Dr. Antonio de Almeida Castanheira, 2.º secretario prof. Alvaro Paes de Barros (reeleito); 3º secretario Dr. Levy de Barros; 1.º thesoureiro Dr. Octavio Euricio Alvaro (reeleito); 2.º thesoureiro, Dr. A. R. Sharp (reeleito); bibliothecario, prof Coelho e Souza (reeleito); conselho fiscal: Drs. Trajano Costa Menezes, Aguello Cerqueira, Dr. Agenor Almada, tenente Monteiro de Barros e Mirandolino M. de Miranda.

A sessão terminou ás 11 1/2 horas, sendo a posse da nova directoria no dia 22 de dezembro proximo.

Terminou a parede dos mineiros de Oviedo

OVIEDO, 26 (U. P.) — Terminou a greve dos mineiros, por haverem os patrões combinado o augmento de cincoenta centimos nos seus jornaes.

Digestões difficeis

Methodo hoje empregado para as facilitar

São muitas as pessoas que soffrem do estomago, sendo a causa as más digestões, acidez, dores, peso depois das refeições, etc. Estas attestam que com o uso do bicarbonato esterizado têm colhido admiraveis resultados. Muitos medicos têm constatado que o dito bicarbonato esterizado allivia o estomago, fazendo desapparecer a hyperacidez que irrita e inflamma a mucosa do estomago. E' por isso muito aconselhado, agradavel e são. No nosso paiz deve ser procurado o bicarbonato esterizado em vidros bem fechados especiaes e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

Romaria dos Vicentinos a Olaria

Realisa-se no proximo domingo, dia 30 do corrente, uma romaria dos Vicentinos, á matriz de S. Geraldo, em Olaria. Os cartões, assim como o programma e informações, poderão ser encontrados no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva, 3. Após a missa e communhão geral, haverá, no Cinema Olaria, uma representação, em homenagem aos romeiros.

SPORTS

Football

OS SCRATCHES DA AMEA — Os dous scratches representativos de nossa cidade treinarão domingo proximo, o scratch B contra o scratch do Exercito e o scratch A contra o scratch da Marinha. Estes dous jogos serão realisados no stadium.

A DECISÃO DO CAMPEONATO DA METROPOLITANA — Reina grande enthusiasmo nas rodas sportivas da veterana Metropolitana pela tarde sportiva de domingo proximo, no lindo recanto do valoroso Andarahy A. C. Ali se vão travar as partidas finaes da referida liga, para decisão do campeonato e do torneio dos segundos quadros. Deste torneio será disputado o ultimo jogo, entre os teams do Vasco e do Metropolitano, vencedores das séries A e B. O campeonato será tambem decidido entre o Vasco, vencedor da série A, e o Bomsuccesso, vencedor da série B. Conforme se verifica, a partida promette grande interesse, pois se de um lado está o fortissimo conjunto do club da Cruz de Malta, do outro surge o caprichoso conjunto do club de Caballero. Além disso, trata-se de uma partida decisiva, em disputa do titulo de campeão da referida liga, e isto é o bastante para que fiquem repletas as dependencias do disciplinado club da camisa verde.

O TORNEIO INTERNO DO BRASIL. — Realisa-se no proximo domingo, ás 8 1/2 horas da manhã, o torneio initium entre os teams concorrentes ao torneio interno do S.C. Brasil. O torneio obedecerá ao seguinte programma: 1º jogo, ás 8 1/2 — Bahianos x Fluminenses; 2º jogo, ás 9 horas — Paulistas x Pernambucanos; 3º jogo, ás 9 1/2 — Cariocas x Gauchos; 4º jogo, ás 10 horas — Vencedores do 1º jogo x vencedores do 2º jogo; 5º jogo, ás 10 1/2 (final) — Vencedores do 3º jogo x vencedores do 4º jogo. Ao team vencedor serão offertadas onze artisticas medalhas.

— O captain do team Carioca escalou os seguintes jogadores, que deverão estar, ás 8 1/2 da manhã, em ponto, no campo do club, situado á Avenida Pasteur: Fernando Espinola, Francisco de Paula Ney, Dimas de Almeida Alentejano, Manoel Moreira, Hello Netto Machado, Carlos Hasselmann, Luiz Neves, Mario Izzo, Carlos Gonçalves, Paulo de Carvalho Bastos, Liszt Costa Vieira, José Fortes Guimarães, Henrique Aragon, Manoel Gonçalves, Gildazio de Oliveira e Armando Rosas.

UMA VICTORIA DO SILVA MANOEL A. C. — No festival realisado no campo do C.R. Vasco da Gama, em que se encontraram os conjuntos do Silva Manoel A.C. e S. C. Conceição, registou-se a merecida victoria do primeiro, por 2 x 0. O 2º e 3º teams do Silva Manoel encontraram-se preliminarmente, em disputa de uma rica taça, vencendo o 2º team, pelo score de 5 x 2.

AYMORÉ F.C. x AMAZONAS F.C. — A convite do Amazonas F.C., seguirá no proximo domingo para a encantadora ilha do Governador o forte conjunto do Meyer, que levará os seus dous teams abaixo escalados.

A directoria sportiva do Aymoré convida os seus amadores para estarem na séde social ás 11 horas da manhã:

1º — Cabral, Aloysio, Henrique, Lessa, Varella, Rubens, Almeida, Leal, Silvino, Leags e Oliveira.

2º — Conde, Djalma, Waldemar, José, Guarany, Silva, Ortiz, Souza, Clovis, Hernani, Flavio, Luciano e Rodolpho.

Reservas: todos os amadores não inscriptos.

EM NOVA IGUASSU'

UM FESTIVAL SPORTIVO ORGANISADO PELO S. C. IGUASSU' — Realisa-se no proximo domingo, 30 do expirante, nesta prospera cidade fluminense, um grandioso festival sportivo promovido pelo Sport Club Iguassú, em homenagem á laboriosa colonia portugueza aqui domiciliada e que tem collaborado grandemente pelo desenvolvimento desta terra.

O programma, que foi muito bem organisado, promette um domingo encantador para os amantes do querido sport bretão, e consta dos seguintes jogos: 1ª prova — Queimados F.C. x S.C. Guarany; 2ª prova — Team S.C. Iguassú x Pedro II; 3ª prova — Combinado V. Gama x Combinado Bangú: Prova de honra — S. C. Iguassú x Sion F.C.

Nos intervallos de um match para outro haverá divertimentos para as gentis senhoritas, como sejam: corridas para moças, laço de gravata, corrida de agulha, etc., etc. Foi nomeada uma commissão de recepção que estará na estação da E.F.C.B. para receber os visitantes. A' noite haverá um pomposo baile, na séde do S.C. Iguassú, sita á praça Ministro Seabra. Abrilhantará essa festividade a Banda Musical Bloco dos Casados.

Volley-ball

FLUMINENSE x BRASIL. — Bastante animados foram os jogos de hontem, á noite, entre os primeiros e segundos teams dos clubs supra citados, no stadium da rua Guanabara. Preliminarmente encontraram-se os segundos teams, verificando-se no final o triumpho da esquadra tricolor, por 2 x 1.

Os teams estavam assim formados:

Fluminense. — Nascimento, Moacyr, Mario, Tacito, Rufino e Mesquita.

Brasil. — Braune, Couto, Taquara, Hugo, Aristides e Moura.

Seguiu-se o encontro dos quadros principaes, que estavam assim formados:

Fluminense — Hermann, Sotto Maior, Prego, Victor, Pizarro e C. Alberto.

Brasil. — Octavio, Delduque, Néo, Carvalho, Lincoln e Helio.

No final da pugna que transcorreu animada e cheia de lindos lances, foi registada a victoria do team do Fluminense, por 2 x 0. Em ambos os quadros serviu de juiz o Sr. J. Maria Castello Branco, do S. Christovão, cujas decisões agradaram.

BANGU' x FLAMENGO. — O outro encontro de hontem, foi o travado no campo da rua Ferrer, na estação de Bangu', entre os teams do club local e do valoroso C. R. Flamengo.

Nos segundos teams venceu o Bangu' por 2 x 0, e nos primeiros teams o Flamengo, pelo mesmo "score".

S. C. BRASIL. — Realisando-se, depois de amanhã sexta-feira, 28 do corrente, o jogo official contra o Bangu' A. C., no campo deste, o captain do Brasil, escalou os seguintes jogadores, que deverão estar ás 6,15 da tarde, na "gare" da Central do Brasil, afim de seguirem incorporados para o local da pugna: Delduque, Octavio, Lincoln, Hugo, Couto, Braune, Carvalho, Gonçalves, Prudente, Rubem, Néo, Espinola, J. Matta, Taquara, Moura, Aristides, Helio e os demais inscriptos.

Rowing

A FUTURA DIRECTORIA DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS. — Reuniram-se, segunda-feira, em convocação para a escolha dos futuros dirigentes desse club, alguns socios titulares, membros do Conselho Deliberativo e directores actuaes. Deferido pelos convencionaes o encargo de organisar a chapa aos Srs. Carlos Medeiros e Armando Ribeiro Machado, aquelle presidente honorario do club, e ambos socios Grandes Benemeritos, foi pelos mesmos apresentada, sendo unanimemente acceita, a seguinte chapa, que deverá ser apresentada officialmente nas proximas eleições: presidente, Dr. Octavio Ferreira de Mello (reeleição); vice-presidente, Dr. Jonathas Mello Barreto Filho (actual secretario geral); secretario geral, Augusto Lopes Bernacchi; 1.º secretario, Oswaldo Mirandella (actual 2.º secretario); 2.º secretario, Fritz Repsold; 1.º thesoureiro, Gastão Caba (actual 2.º thesoureiro); 2.º thesoureiro, Adamastor Rocha (actual procurador); director Geral de desportos, Joaquim dos Santos Crespo; director de regatas, Carmindo Bragança Duarte (actual director geral de desportos); director de natação, Luciano de Figueiredo Rodrigues (reeleição); procurador, José da Silva Fortes; bibliothecario, Carlos Kosinsky; e conselho fiscal: Carlos Medeiros, José M. Gonçalves Guimarães e Armando Ribeiro Machado.

Corridas

NA FRANÇA

O PREMIO "MOULINEAUX". — PARIS, 26. (U. P.) — O premio "Moulineaux", de tres mil metros, disputado em Auteuil, foi ganho pelo animal "Holbeach", de propriedade do Sr. Paula Machado.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã as seguintes:

Raul Aderne, ás 8 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo; Antonio da Fonseca Monteiro, ás 9 1/2 horas, na egreja do Rosario; pelas almas dos irmãos fallecidos, ás 10 horas, na egreja da Irmandade da Cruz dos Militares; Dr. Francisco Cabrita, ás 9 1/2 horas, e D. Anna Maria Barbosa, ás 9 horas, na Candelaria; José de Oliveira Lopes, ás 9 horas, na egreja da Lapa dos Mercadores; D. Rosa Gonçalez, ás 9 horas, no Santuario de Maria, no Meyer; D. Alice M. de Sá Freire, ás 9 horas, na matriz do Curato de Santa Cruz; José Maria Pinheiro Lopes, ás 8 1/2 horas, e D. Alice de Souza Martins, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Eugenio Canteri de Souza Lima, ás 9 horas, na matriz de S. Joaquim; Mario Montenegro, ás 8 horas, na matriz de S. Francisco Xavier; pelas almas dos irmãos fallecidos, ás 9 1/2 horas, na Irmandade do Sacramento da Antiga Sé; D. Maria Barbara Diniz, ás 8 horas, na matriz de Sant'Anna.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — José Pereira, rua Saldanha Marinho 17; Virgilia Gonçalves Bonno, rua Maxwell 180, casa IX; José Jorge, filho do capitão José Baptista da Fonseca, rua Santa Luiza 95, casa II; Geraldo, filho de João Alves de Araujo, rua S. Christovão 36, casa XXX; Herminio, filho de José dos Santos Oliveira, rua 18 de Outubro 69; Godofredo Vieira Winter, Casa de Saude do Dr. Fossi; Antonio José, filho de Benjamin Antonio, rua Dr. Catramby 65; Amelia Chagas, Santa de Souza, rua Marechal Machado Bittencourt n. 133; Angelina, filha de Luiz Danilo, rua Dr. Nabuco de Freitas 63; José, filho de Maria dos Prazeres, morro da Favella s.n.; Rosa, filha de Salvador Araujo, rua Paula Mattos 47; Armando Affonso Monteiro, rua Barão de Cotegipe 43, casa III; Primitivo Fernandes Moiga, ladeira do Valongo 31; José, filho de Gustavo Vidal, Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

No cemiterio de S. João Baptista: — José Augusto Vieira, rua D. Marianna 72; Antonio Arthur Rodrigues, Hospital da Beneficencia Portugueza; Analia Costa Vieira, rua do Cattete 30; Francisco Manso de França, rua Riachuelo 161; Laura, filha de Antonio Coelho das Neves, rua Fava 35; Ruth, filha de Leonel Martins Lisboa, chacara do Dr. Hygino, Leblon; Bruno [illegible], Hospital Hahnemanniano; Manoel de Oliveira, Hospital da Beneficencia Portugueza.

No cemiterio do Carmo: — Antonio Rodrigues Euzebio, Hospital do Carmo.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: — Gloria, filha de Fernando Fernandes, sahindo o enterro, ás 10 horas, da rua Dr. Campos da Paz 46, casa VII, e Maria Thereza, filha de Rodolpho Rodrigues Barcellos, cujo feretro sairá, ás 10 horas, do largo do Machado 54, casa II.

"Plus Ultra"

Cresce á medida que as paginas se voltam o prazer com que se aprecia cada edição de "Plus Ultra", o luxuoso magazine argentino de arte e pensamento, cujo ultimo numero acaba de ser posto á venda nesta capital, por intermedio da Casa Braz Lauria. Trabalhos literarios escolhidos podem ser lidos no numero referido de "Plus Ultra", que vem illustrado de magnificas photographias e de finas reproducções de retratos e quadros a oleo, executados por artistas francezes, argentinos e de outras nacionalidades.

Funda-se uma nova companhia constructora de casas

Foi inaugurada, á rua Sachet n.º 27, a séde da Companhia Immobiliaria Nacional para a venda de terrenos e casas. Da nova companhia são directores os Drs. Hyppolito G. Pujol Junior, Antonio Rodrigues de Azevedo, José Pires Carvalho e Albuquerque, James Darcy, José Pires Brandão, Benjamin da Costa Faria, Dr. Roberto Simonsen, Charles R. Murray e Alfredo Pujol.

Tomou um incremento extraordinario a agricultura na Italia

ROMA, 26 (U. P.) — Iniciou-se, hontem, na Camara o debate sobre o orçamento do Ministerio da Economia Nacional. O deputado Sr. Armato disse, em discurso, que a agricultura se tem desenvolvido muito no sul da peninsula, principalmente na Sicilia, cuja população espera que se cumpram as promessas de melhoramentos feitas pelo primeiro ministro, Sr. Mussolini. Pedia o orador ao governo protecção para a cultura das frutas, afim de que a Italia se torne para a Europa o que representa hoje a California para os Estados Unidos. O deputado fascista Starace lembrou ao governo a conveniencia de organisar-se um serviço nacional de defesa sanitaria contra a malaria.